Amanhã, na redação de A NOITE, a mesa redonda sôbre a nova droga anti-tuberculose

DIZ O DELEGADO: — O CRIMINOSO E' O TENENTE BANDEIRA!

A TESTEMUNHA

- Chama-se Walter, é filho de
- italiano e acha-se no E. do Rio

(INFORMA O ADVOGADO LEOPOLDO HEITOR)



Marina, "pivot" do crime.

Declaram o delegado e o promotor:

— E' O TENENTE FRANCO BANDEIRA!

O representante do ministério público e a autoridade policial falam a A NOITE sôbre o depoimento da última testemunha — Não revelaram o nome desta porque precisam completar as diligências — Indícios veementes — O oficial acusado afirmou-nos que já disse tudo — Marina, apontada como causa do crime, exclama: "Quem não deve não teme"

(AMPLA REPORTAGEM NA PÁGINA SEGUINTE)

COM O MINISTRO DA FAZENDA O RELATÓRIO DA COMISSÃO:

AUMENTO IMEDIATO E EFETIVAÇÃO DAS REESTRUTURAÇÕES

O Sr. Luiz Simões Lopes, na qualidade de presidente da comissão que estudou o problema do aumento do funcionalismo, entregará, hoje, ao ministro da Fazenda, para seu encaminhamento ao presidente da República, o relatório da referida comissão. Como já foi divulgado, este relatório é favorável a um aumento imediato e à efetivação, dentro em breve, das reestruturações aconselháveis. Sugere ainda a fórmula matemática para aplicação a qualquer disponibilidade que venha a ser fixada pelo govêrno

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 27 de maio de 1952 — N. 14.104

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

MINAS DEFINITIVAMENTE NO CICLO DA INDUSTRIA PESADA

Dia 31, a instalação das Indústrias Mannesmann em Belo Horizonte — "Trata-se de um empreendimento de base, destinado a marcar o início da maior revolução econômica do Brasil", declara o governador Juscelino Kubitschek — Milhares de trabalhadores em ação, milhões de cruzeiros em circulação — Uma nova cidade de 8 mil almas — Presença do presidente da República (Texto na página seguinte)

OS EFEITOS TERRIVEIS DA MACONHA

DORMINDO EM PÉ NA RUA

Apesar de já ter sido cognominada com vários apelidos, a "erva do diabo", a "droga infernal" e outros apelidos semelhantes, ainda não se disse da maconha todo o mal que ela merece, tendo em vista os catastróficos resultados de seu uso, e sua difusão cada vez maior em vários âmbitos da nossa sociedade. Não há muito, um dos nossos delegados apontava Copacabana, como um dos redutos prediletos dos traficantes da terrível erva. Mas não só Copacabana, pois a maconha, como todos os vícios perigosos e secretos, infiltra-se nas camadas mais diferentes, sendo de se notar o extraordinário uso que a classe baixa faz da mesma, possivelmente por ignorância, ou por encontrar na embriaguez produzida pela sua fumaça um derivativo às suas necessidades.

O fotógrafo de A NOITE, empenhado em mostrar de modo insofismável o que é atualmente a difusão da maconha entre nós, fixou em plena rua a figura dêsse homem dormindo, e dormindo de pé, evidentemente sob o uso da poderosa droga. Essa fotografia fala mais do que qualquer outro documento, pois exprime em plena luz do sol, e com a mais estarrecente veracidade, o que é o poder da maconha e os seus efeitos. Urgem providências mais enérgicas por parte das autoridades competentes, já que quadros como êste ilustram uma crônica escandalosa e deprimente para uma cidade de foros civilizados como o Rio de Janeiro, e em cujas artérias é possível, encontrar homens intoxicados como o que se vê acima, clara demonstração da incúria das autoridades especializadas e do comércio crescente do cigarro maldito entre nós.

O vampiro de Petrópolis



Percillo Machado da Silva, o "Vampiro". (Notícia em "Risos e lágrimas da cidade").

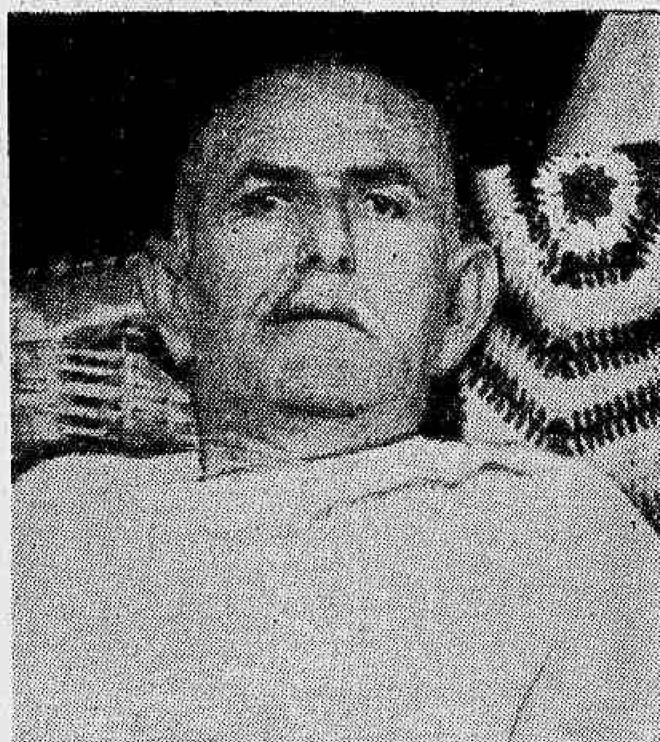


Tenente Bandeira

NOVO HELICÓPTERO

Será enviado, pelos Estados Unidos, do Panamá, para o local do desastre do "Presidente"

WASHINGTON, 27 (AFP) — Um "helicóptero" "Sikorsky", "JH-5", vai ser enviado do Panamá para o Brasil, a fim de se dirigir ao local da catástrofe do "stratocruiser". "Presidente" e trazer o pessoal que ali se encontra bloqueado, anunciou o Exército do Ar norte-americano. Esse "helicóptero", a bordo do qual podem tomar lugar cinco pessoas, será transportado até Belém do Pará, no Brasil, por um "bimotor" "C-82" o qual, por sua vez, será acompanhado por um "B-17" transportando o pessoal encarregado dessa missão. A chegada está prevista para hoje à capital do Estado do Pará.



João Gomes da Silva ou João Miguel de Carvalho

CASAS PARA OS TRABALHADORES DE SANTOS

Ao presidente da República telegrafou o Sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal de Santos, nos seguintes termos:

«Ciente pelo superintendente da Fundação da Casa Popular das determinações de V. Excia. para imediata construção de grande núcleo de casas em Santos, venho agradecer em nome dêsse município a atenção dispensada pelo govêrno Federal a solução do angustioso problema da habitação popular. Queira aceitar os cumprimentos respeitosos do admirador patrício».



Paulo Roberto

A VIDA ESCREVE UM ROMANCE

(Leia em "Risos e Lágrimas da Cidade")



CONFIRMAM-SE AS DENUNCIAS — Sr. Cesar Prieto (Notícia na página 11)

AMPARANDO OS VETERANOS E SUAS FAMILIAS

(NA PÁGINA 14)

O FINANCIAMENTO DA CERA DE CARNAUBA

Agradecimentos ao presidente Getulio Vargas pela assinatura do decreto

O presidente da República a propósito do decreto que regularizou o financiamento da cera de carnaúba, recebeu telegramas:

Do Ceará — "Sumamente penhorado, agradeço a V. Excia as providências para o financiamento da cera de carnaúba e do algodão que tantos benefícios virão trazer aos Estados

(CONCLUE NA PÁGINA 14)

A proibição da importação da nova droga anti-tuberculose:

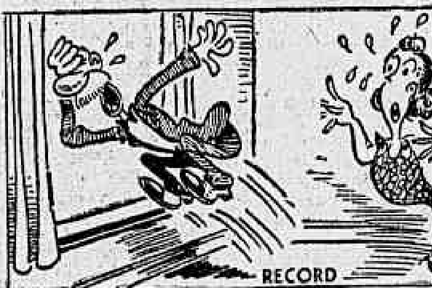
"TRARA' CONSEQUENCIAS FUNESTAS AO TRATAMENTO DOS DOENTES"

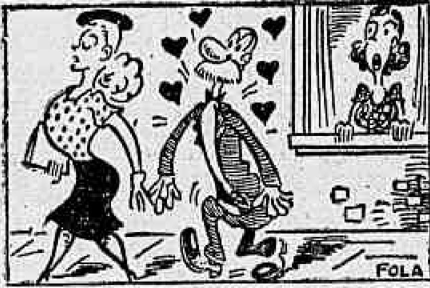
A situação criada pela CEXIM, na opinião do vereador Machado Costa — Depoimentos unânimes em tôrno da adoção da liberação "Venda ao público", mas regulamentada pelos órgãos competentes, declara o tisiologista Walter Mendes, diretor do Hospital Torres Homem, abordando o assunto — A "mesa redonda" de amanhã, na redação de A NOITE

(Texto na página 14.ª)

Pacifico aproveita a embalagem...







POLITICA E POLITICOS

(Texto na página 7)

FOX
O melhor calçado do mundo

ERA CONTRABANDISTA O JOVEM QUE FOI MORTO NA FRONTEIRA

Afirma, em relatório, o subchefe da Polícia gaúcha — Cinco gendarmes argentinos já foram mortos — Providências para garantir a fiscalização na zona fronteiriça

(Texto na página seguinte)

ERA CONTRABANDISTA O JOVEM QUE FOI MORTO NA FRONTEIRA

(Títulos principais na 1.ª página)

PORTO ALEGRE, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Já regressou a esta capital o Sr. Renato Souza, sub-chefe da Polícia do Estado, que fôra a Santa Rosa para apurar as causas da morte do jovem brasileiro Donário Oliveira Freitas, metralhado por gendarmes argentinos.

Em Santa Rosa, o Sr. Renato Souza, após ter sido informado de que os irmãos do morto haviam penetrado em território argentino, trazendo o corpo da vítima e o sepultado em terras brasileiras, ordenou a sua imediata exumação, a fim de que fôsse efetuada a necessária necrópsia. Realizado o exame do cadáver, verificou o médico legista que um dos olhos da vítima havia sido arrancado pela bala que o matou entrando o projetil pela nuca e saindo pela órbita. Foi verificado também que as orelhas do morto estavam cortadas, não se podendo, entretanto, atribuir tais mutilações aos gendarmes argentinos, tendo o Sr. Renato Souza assinalado que o corpo do jovem Donário Oliveira Freitas passara quatro dias dentro do rio, tendo sido, naturalmente, atacado pelos peixes.

Em seu relatório, o sub-chefe da Polícia do Estado demonstra que a morte de Donário Oliveira Freitas foi causa natural de choques entre contrabandistas e gendarmes e ilustra os casos de contrabando na fronteira com o depoimento natural e franco que lhe fez um índio velho da região, o qual, mostrando-lhe as inúmeras cicatrizes espalhadas pelo corpo e todas feitas à bala, confessou, sorridente, que todas eram lembranças de um contrabandista. Interrogado pelo Sr. Renato Souza sôbre por que não abandonava vida tão perigosa, o índio esclareceu que não tinha outra maneira para garantir a vida da família e o seu próprio sustento.

Informou também em seu relatório o Sr. Renato Souza que, nestes últimos cinco anos, foram eliminados cinco gendarmes argentinos, adiantando que êstes sempre levam desvantagem nos encontros com os nossos caboclos, que conhecem, melhor do que ninguém, a região, pois nasceram e foram criados fugindo sempre de balas, enquanto os gendarmes são frequentemente transferidos de lugar.

Quanto à prática do contrabando, acentua o sub-chefe de Polícia que em certas zonas da fronteira o contrabando assume aspecto de verdadeiro e permanente comércio vinculado. Os brasileiros fornecem aguardente e os argentinos trigo e outros gêneros.

O Sr. Renato Souza sugeriu ao Secretário do Interior que fossem tomadas medidas capazes de prevenir a reincidência de tais episódios, inclusive sugeriu a localização de destacamentos da Brigada Militar, constituídos por elementos corajosos, mas sensatos, instalando-se postos de dez em dez quilômetros.

Afirmou também o Sr. Renato Souza que o destacamento de fuzileiros navais existente na zona tem uma ação nula, pois luta com falta de tudo, inclusive de meios de locomoção.

Como resultado do relato do Sr. Renato Souza, duas providências serão postas imediatamente em prática: primeiro, o comando da Brigada Militar e a Chefia de Polícia acertarão as providências necessárias para a realização de uma permanente fiscalização da fronteira segundo, o secretário do Interior dirigirá ao governador Ernesto Dorneles, que se encontra no Rio, pedindo diligencie junto ao govêrno da União, ao qual compete a tarefa de policiar as zonas de limites, no sentido de que seja incluído no orçamento de 1953 uma dotação que se destine à manutenção dos destacamentos da Brigada Militar que realizarão o serviço de patrulhamento e fiscalização da zona fronteiriça. Além disso, solicitará o secretário do Interior que o governador Ernesto Dorneles peça ao ministro João Neves para acertar com o govêrno da Argentina normas uniformes de fiscalização, a fim de que terminem os choques e os desentendimentos e até mesmo as mortes como vem de ocorrer.

Quatro dias dentro dágua, com as pernas para cima

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Comunicam de Santa Rosa que chegou àquela cidade, de avião, o Sr. Renato Souza, sub-chefe de Polícia do Estado, acompanhado de outras autoridades policiais, que seguiram para o canal Torto no rio Uruguai, onde gendarmes argentinos assassinaram a tiros de metralhadora um indefeso brasileiro, que se banhava nas águas brasileiras, tendo após cortado suas orelhas e jogado o corpo no rio, com uma corda prêsa ao pescoço e amarrada a uma grande pedra. O Sr. Renato de Souza e seus auxiliares farão minuciosas investigações sôbre as condições em que se verificou o assassinio de Donario de Oliveira Freitas, que contava 17 anos, tendo ouvido os irmãos da vítima e outras pessoas residentes no local. Providenciaram ainda as autoridades a exumação do cadáver para ser feita a necropsia.

O amigo da vítima, Pedro de Souza, que também se banhava com Donario, escapou das balas, fugindo e contando todos os detalhes da tragédia. O cadáver de Donario ficou com a cabeça prêsa ao fundo do rio e as pernas para o ar, visíveis do lado brasileiro. Os irmãos da vítima, quatro dias depois do crime, foram de canoa até o local e retiraram o cadáver de Donario, enterrando-o na margem brasileira.

O médico legista já concluiu a perícia, que foi realizada com dificuldades, chegando à conclusão de que os olhos de Donario foram arrancados pela bala que o matou. Quanto à falta das orelhas, nada póde precisar, pois, tendo o cadáver ficado quatro dias dentro dágua, poderia ter sido as mesmas arrancadas pelos peixes.

A última hora surgiu uma versão diferente da inicial, e diz que Donario foi morto pelos gendarmes em águas argentinas e não do lado brasileiro.

GATO POR LEBRE
Não vendemos de 2º por 1º
Compre meias NYLON
Andorinha
de 1.ª qualidade e comprará com absoluta confiança.
Rua do Ouvidor, 167

Dr. Licínio Santos
Clínica Médica em Geral | FÍGADO ESTÔMAGO INTESTINOS
Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Destinado a pesquisas de pesca e à formação de profissionais

Atracado no cáis do Mercado, pequeno barco com as caracteristicas das grandes embarcações

No cais do Mercado Municipal, esteve ancorado sábado e domingo o barco de pesca do Instituto de Pesca Marítima de Santos, que está subordinado ao Serviço de Caça e Pesca da Secretaria de Agricultura de S. Paulo. Durante sua permanência naquele local, a referida embarcação provocou curiosidade entre os pescadores e pessoas interessadas, graças às caracteristicas que apresenta e somente encontradas nos modernos e grandes barcos de pesca europeus.

De Santos ao Rio em 24 horas

Segundo informações prestadas pelo diretor daquele Instituto, Sr. Joaquim Ribeiro de Morais, ao Sr. Aldir Gomes, diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura e representando o titular da Agricultura, o barco saiu de Santos no dia 22, às 14,30, chegando ao Rio no dia 23 às 15 horas. Foi construido, em 1950, na Alemanha, por encomenda da Secretaria de Agricultura paulista tendo vindo da Europa ao Brasil com seus próprios recursos.

Moderna e completa aparelhagem

Embora de pequeno porte, pois mede 18 metros de comprimento por seis de largura, a embarcação em aprêço está dotada de moderna e completa aparelhagem, câmara frigorífica, lupa de pesca (para localização de cardumes), eno-patimetro (que determina a profundida das águas), aparelho de telegrafia, guinchos mecânicos (que permitem a retirada de uma rêde a 200 metros de profundidade em menos de 5 minutos), aparelhagem para tirar água do fundo do mar, destinada à lavagem do pescado e da própria embarcação, comando único (que permite economia de tripulação), cozinha, sala de jantar, domitórios e capacidade para carregar 12 mil quilos de pescado, além de modernos aparelhos para a pesca a "trawl de porta".

Pesquisas de pesca e formação de profissionais

A embarcação, cuja construção é idêntica à dos barcos de pesca do mar do Norte, vem realizando, sob a supervisão do Sr. Joaquim Ribeiro de Morais, trabalhos de pesquisas de pesca e observações de parceis, como fornecendo dados para a demarcação nas cartas de navegação (natureza das águas, espécies de peixes, ambientes dos mesmos, profundidade do mar, fenômenos meteorológicos, etc.). Outro objetivo do Instituto de Pesca Marítima de Santos é a formação de profissionais. Os alunos do Instituto são escalados para trabalhar a bordo, onde fazem adestramento de técnica de pesca.

Nesta viagem, veio em visita de confraternização com a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. No regresso a Santos, observará a pesca de sardinha e a industrialização de salgas, na Ilha Grande e, visitará na Ilha de Marambaia, a colônia de pesca da Fundação Getulio Vargas.

Recepção de despedida do embaixador Barbosa Carneiro

Com uma recepção que se realizou ontem, nos salões do Hotel Glória, o embaixador Barbosa Carneiro, que vai chefiar a nossa representação diplomática em Toquio, despediu-se do Corpo Diplomático e da sociedade brasileira.

Estiveram presentes várias autoridades, entre elas o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, diplomatas do país e do estrangeiro e grande numero de pessoas da sociedade carioca.

O embaixador e a embaixatriz Barbosa Carneiro partirão amanhã, a bordo do «Brasil», recebendo os votos de boa viagem, às 15 horas, no Touring Clube.

E' O TENENTE BANDEIRA!

Delegado Hermes Machado

(Títulos principais na 1ª. página)

Embora ainda confuso em seus detalhes, parece que o caso da morte do bancário Arsenio Lemos caminha, já agora, em terreno mais claro, mais positivo. O advogado Leopoldo Heitor revelou às autoridades policiais, afinal, o nome de seu constituinte que, segundo êle próprio, poderia trazer luz para o crime quase novelesco. E, ao fazer tal revelação, o advogado comprometeu-se a apresentar o seu cliente para que prestasse o necessário depoimento. Acontece, porém, que o Sr. Hermes Machado não esperou pela apresentação da personagem e tratou de mandar procurá-la, convidando-a a comparecer à delegacia. Nesse meio tempo o advogado Leopoldo Heitor sabendo que o seu constituinte fôra detido, reclamava contra essa prisão, embora o Sr. Hermes Machado afirmasse que o mesmo não fôra preso. Surgiu daí uma discussão entre o advogado e o delegado, tendo aquele dado o prazo de duas horas para que a testemunha fôsse libertada. E vinte minutos antes de expirar-se êsse prazo, o Sr. Leopoldo Heitor voltava à delegacia, tendo sido informado de que o mesmo já não mais se encontrava na delegacia. O advogado comunicou-se, então, com o seu cliente, o qual lhe afirmou não ter sofrido qualquer coação, tendo prestado um depoimento longo, por sua livre vontade.

Chegam o promotor e o Sr. Romeiro Neto

As 20 horas de ontem, em frente à delegacia do 2.º distrito policial, encontrava-se estacionada uma verdadeira multidão. Todos estavam ansiosos por conhecer o desfecho das últimas diligências realizadas. Foi nesse ambiente de expectativa que chegou o promotor Emerson de Lima, que está acompanhando o caso, por solicitação da própria polícia. Ao chegar, aquele membro do ministro Público foi abordado pela reportagem, escusando-se entretanto de falar no momento, pois nada poderia dizer antes de ler o depoimento da já famosa testemunha. Encaminhou-se para a sala do Delegado, onde permaneceu por longo tempo. Quando terminou a sua entrevista com a autoridade que preside o inquérito foi abordado pelo repórter de A NOITE, ao qual fez as declarações que damos abaixo.

O protesto do Sr. Romeiro Neto

O Sr. Romeiro Neto, como se sabe, é o advogado do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira. E, na noite de ontem, compareceu também à delegacia do 2.º distrito policial, pretendendo ler o depoimento da tão anciosamente esperada testemunha. Tal não lhe foi permitido o que aborreceu muito aquele conhecido causídico, que fez as seguintes declarações:

— Esta testemunha não passa de uma pilhéria. O seu depoimento, segundo sei, assenta-se exclusivamente em torno de conjecturas. E conjecturas vagas não fazem prova.

Em seguida, referindo-se ao seu colega Leopoldo Heitor, o Sr. Romeiro Neto, declara, incisivo:

— Êste criminalista está tentando fazer uma palhaçada. É um paranóico incipiente...

O detalhe mais importante

Ao que se sabe, há um detalhe de grande importância no depoimento da testemunha ouvida ontem pelas autoridades do 2.º distrito. Esse cidadão tinha estreitas relações com o bancário Afrânio de Lemos. Residindo em São Paulo, vinha constantemente ao Rio. No dia em que Afrânio regressou a esta capital, viajava a testemunha em seu carro. Teriam combinado um encontro para aquela noite, ficando acertado que Afrânio lhe telefonaria caso não pudesse comparecer ao encontro marcado. Quando Afrânio recebeu o telefonema que o levou a sair de casa ao encontro da morte, lembrou-se do trato feito com o amigo. E então, com êle se comunicou, dando-lhe as razões pelas quais não se avistaria com êle nessa noite. Disse-lhe então o nome da pessoa com quem iria falar e o local marcado. Justamente essas revelações é que agora foram feitas à polícia, possibilitando uma ação mais segura das autoridades.

Falam a A NOITE o promotor e o delegado

Foi às primeiras horas da madrugada de hoje, no interior do gabinete do delegado Hermes Machado, que a nossa reportagem ouviu as revelações feitas pelo promotor Emerson de Lima, que vem acompanhando o desenrolar das diligências em tôrno do crime do "citroen negro".

Visivelmente exausto, mas atenciosamente, o nosso entrevistado prontamente respondeu a muitas das nossas perguntas, apenas omitindo, como declarou, certos detalhes, que dependem das diligências complementares que se estão efetuando.

Também o delegado Hermes Machado, pela primeira vez nestes últimos cinquenta dias, aquiesceu em conceder-nos uma entrevista, que frisou ser a primeira relacionada diretamente com o crime, e abordando a pessoa do indiciado.

Inicialmente, disse-nos o promotor Emerson de Lima, que há vários indícios e provas circunstanciais que levam a autoridade pública a apontar como autor do crime do Sacopã, o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira.

O reconhecimento das testemunhas de vista, frisou, identificaram o indiciado como pessoa semelhante a que se encontrava no interior do automóvel "Citroen" no momento do crime. Cumpre notar, acentuou, que tal determina o código de processo penal, isto é, entre várias pessoas, de fisionomia e tipo semelhantes ao do indiciado.

O novo depoimento, acrescentou, prestado pela testemunha patrocinada pelo advogado Leopoldo Heitor, trouxe grandes esclarecimentos a respeito do crime, tornando mais consistente ainda a prova já produzida contra o atual indiciado.

Tal depoimento, frisou, não deixa dúvida que o tenente Franco Bandeira é, de fato, o autor do crime do Sacopã. E resumido, mas muito precioso.

— O nome de tal testemunha, acrescentou, continua em sigilo, em virtude de novas diligências a serem encetadas pela autoridade policial, pois a sua divulgação prejudicaria o bom andamento das mesmas. Finalmente, posso revelar que, ao contrário do que se afirmava, tal testemunha não passa de uma pessoa da classe média, de meia idade, cujo nome nunca tinha ouvido pronunciar, nem mesmo apresentado no noticiário da imprensa. Na ocasião oportuna êle será revelado. Seu silêncio em tôrno do caso, quando muito, teria facilitado ao criminoso preparar a sua própria defesa. Nêsse momento, o representante de um jornal indaga do Sr. Emerson de Lima se poderia adiantar qual o movel do crime. E então, um nome é proferido pelo promotor:

— Marina.

Fala o delegado Hermes Machado

— O tenente Alberto Jorge Franco Bandeira — disse-nos o delegado Hermes Machado — nunca deixou de estar em nossas cogitações, porque êle e Afrânio amavam a jovem Marina. A calma demonstrada pelo criminoso, ao praticar o delito, como a supressão das impressões digitais no volante (frisou bem esta parte), o abandono do carro em local ermo, prevendo melhor oportunidade para a fuga, é idêntica à demonstrada pelo indiciado, como ficou comprovado durante o seu interrogatório na delegacia testemunhado pelas pessoas que a êle estiveram presentes. Esta é, realmente, a primeira entrevista que concedo, relacionada com o crime, focalizando a pessoa do indiciado, no caso o tenente Franco Bandeira, contra o qual já possuimos, de fato, base para apresentá-lo à Justiça.

O nosso trabalho — prosseguiu o delegado Hermes Machado — não foi em vão, e, muito embora os mais contraditórios comentários surgissem, deixamos para o momento oportuno, a apresentação do caso, e o responsável pela morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, no caso, o tenente Franco Bandeira.

A uma nossa pergunta se a polícia considerava pràticamente desvendado o mistério, o delegado Hermes Machado respondeu-nos que, parcialmente, porquanto, embora já se conheça a figura principal, e cuja identidade ora revelava, faltavam ainda elementos complementares da prova, ora em sua fase final, e que o levará, em definitivo, a apresentar o indiciado à Justiça.

— Não posso revelar ainda, o nome da última testemunha, de cujo depoimento o promotor Emerson de Lima acaba de tomar conhecimento, da mesma maneira que, até agora, não revelei o de qualquer outro, e em face também das investigações complementares que se realizam em torno de suas declarações.

Por outro lado, frisou o delegado Hermes Machado, o nome dessa testemunha não importa no caso. A importancia está nas suas declarações.

Pode-se dizer, agora, que estamos alcançando a meta da nossa jornada. Cerca de 180 pessoas foram ouvidas, por mim e pelo comissário Rui Dourado, de uma maneira geral mas, em cartório, apenas quinze depoimentos aproximadamente, foram tomados.

Em cinquenta dias finalizou, perdi três quilos e, em determinadas ocasiões, trabalhamos vários períodos de quarenta e oito e até setenta e duas horas, ininterruptas, em diligências externas, exaustivas.

Atitude infeliz do advogado de defesa

Quando ouvíamos o delegado Hermes Machado, surgiu o Sr. Romeiro Neto, advogado do tenente Franco Bandeira.

Momentos antes, em altas vozes, afirmara estar se desenrolando na delegacia do 2º D. P., uma autêntica palhaçada, e, como o microfone de uma emissora não lhe fosse oferecido, passou a criticar a referida emissora, e os jornalitsas.

O Sr. Romeiro Neto queixou-se, sempre em voz alta, de que a imprensa não tomava conhecimento da defesa, mas somente da acusação.

Prontificamo-nos, apesar de suas críticas, a ouvi-lo, e o irrequieto causídico respondeu:

— Jornal nunca absolveu ninguém; o que condena é o que se apura nos autos.

E foi só o que disse em defesa do seu constituinte...

O tenente Bandeira declara que já disse tudo

A reportagem procurou hoje ouvir o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira e a jovem Marina Andrade Costa. O oficial negou-se a fazer qualquer outra declaração. Acrescentou que tudo o que tinha a dizer sôbre o caso já disse, tantos aos jornais quanto no depoimento feito à polícia. Marina, por sua vez, apenas afirmou que está tranquila e ajuntou:

— Quem não deve não teme.

O advogado dá por terminada sua missão...

O advogado Leopoldo Heitor, sôbre sua situação no caso do crime do Sacopã, forneceu hoje a seguinte nota à imprensa:

"Que efetivamente foi procurado para uma consulta por pessoa conhecedora de circunstâncias que devem se ligar ao assassinio de Afrânio Arsênio de Lemos; que dita pessoa visava um esclarecimento a respeito da existência ou não de obrigação legal, para ela, da denunciação do que sabia; que o declarante aconselhou-a, de acôrdo com a lei e advertiu-a quanto ao aspecto moral; que aquilo que o declarante sabe sôbre o assunto, pertence ao cliente e não a êle, declarante, estando certo, todavia, de que seu consulente dirá o que conhece; que deseja esclarecer que se apenas agora traz o nome do seu cliente às autoridades, é porque, até então estava impedido de fazê-lo, face a ética e à lei substantiva penal; que, ainda que não estivesse autorizado a assim proceder, é certo também que manteria indefinidamente seu silêncio, entretanto, está autorizado; que a carta, cujo original ora entregue à autoridade para que faça parte integrante dessas declarações, da qual desde já requer uma certidão, o que foi deferido pelo senhor delegado, disso dá conta; que, assim, ficou o declarante exonerado daquele dever e acredita que se o referido documento não lhe chegou antes às mãos, deve-se menos ao interêsse de seu consulente em não fazer luz sôbre os fatos, que de justo temor do sensacionalismo incômodo e da violência policial, já exercida sôbre outras testemunhas; que é mistér esclarecer ainda que jamais afirmou a quem quer que seja o seu constituinte fôsse o criminoso; que, apenas, quando foi descoberta a sua participação profissional no caso, momento em que sequer conhecia detalhadamente a posição de quem lhe procurara, a imprensa procurou-o e parte dela interpretou a sua discrição e seu silêncio como frutos da atuação do advogado do autor dos disparos, bastando ressaltar ter sido o seu primeiro contacto com a imprensa coletiva e, apesar disso, não se harmonizarem as versões várias publicadas sôbre o assunto; que nunca precisou nem procurou publicidade e o que seus próprios clientes se incumbem de fazer depois da conclusão dos serviços que lhes são prestados; que deseja esclarecer ainda que, apesar do cerceamento no livre exercício de sua profissão, não usou de artifícios capazes de impedir que as autoridades chegassem à verdade; que finalmente, tendo por cumprido o seu dever para com a sociedade e o seu cliente, deixa a critério de quem de direito a conclusão do que se objetiva esclarecer, pelo que lava suas mãos".

Havendo terminado sua declaração, aliás, por êle próprio redigida, pelo doutor delegado lhe foi perguntado se julgava estar prejudicado o objetivo de sua carta, ao que respondeu que os fatos que conhece são apenas aqueles que lhe foram confiados por seu cliente, que é a única pessoa que pode falar sôbre êle".

CHAMA-SE WALTER A TESTEMUNHA!

A testemunha considerada valiosa no crime do Sacopã, cliente do advogado Leopoldo Heitor e que tanta celeuma tem levantado em tôrno de sua misteriosa identidade, continua convergindo para ela tôdas as atenções de quantos acompanham esta intricada trama de que foi vítima o bancário Afrânio Arsênio de Lemos. A nossa reportagem vem trabalhando ativamente no caso e sem querermos causar maiores perturbações às diligências efetuadas pela polícia, divulgamos apenas o primeiro nome dêsse personagem. Chama-se Walter, é filho de italianos e se encontra, no momento, no Estado do Rio. Walter viajou da capital de São Paulo para o Rio, onde reside, em companhia do bancário quando de seu regresso das férias, passadas na cidade de Baurú. Afrânio durante o percurso lhe teria feito confidências a respeito de um caso que muito o preocupava e pelo qual fôra obrigado a retirar-se do Rio. Cremos que o inquérito atingiu a sua fase final e tão logo as autoridades do 2.º distrito policial confirmem certos pontos do depoimento de Walter, o processo será remetido à Justiça pelo delegado, com o nome do criminoso.

A carta da testemunha

É a seguinte a carta da testemunha confirmando haver procurado o Sr. Leopoldo Heitor para seu advogado:

"Prezado senhor. Pela presente venho confirmar o fato de ter procurado V. S. em dias do mês de abril do ano corrente, a fim de consultá-lo sôbre a existência de obrigação legal, para mim, de denunciar à Polícia o que sei a respeito do assassinio do Sr. Afrânio Arsenio de Lemos, ocorrido na noite de seis para sete de abril ultimo.

Fica V. S. autorizado a fazer desta o uso que lhe convier.

Atenciosamente."

O advogado foi advertido pelo delegado

O advogado Leopoldo Heitor esclareceu à imprensa de que foi advertido pelas autoridades policiais quanto à inconveniência de ser, por ora, conhecido o nome do seu cliente, sob pena de graves prejuizos para a apuração da verdade. Assim, está o advogado impossibilitado de esclarecer o assunto à imprensa, o que as autoridades policiais podem e devem fazer oportunamente. Com isso dá por finda sua missão, não desejando voltar a falar sôbre o assunto, a menos que as circunstâncias o exijam.

Pavilhão para crianças hansenianas

Foi inaugurada há dias no leprosário Colônia Santa Fé, em Três Corações, por ocasião das comemorações do décimo aniversário do estabelecimento, um pavilhão para 50 crianças doentes do mal de Hansen.

O ato teve a presença do governador do Estado, Juscelino Kubitschek e Sra., do Diretor do Serviço Nacional de Lepra, Dr. Ernani Agricola, representando o Prof. Arlindo de Assis, diretor geral do D. N. S., deputado Carlos Luz, Dr. Mário Hugo Ladeira, secretário de Saúde do Estado, Dr. José Esteves, secretário da Agricultura, coronel Sayão, comandante da Escola de Sargentos d'Armas, Dr. Orestes Diniz, diretor do Departamento de Lepra do Estado, prefeito de Três Corações e outras pessoas gradas.

Ao pavilhão ora inaugurado foi dada a denominação de Sara Kubitschek como homenagem pelos trabalhos de assistência social que vem desenvolvendo no Estado.

A construção do pavilhão de crianças enfermas foi feita com verba fornecida pelo govêrno Federal por proposta do Serviço Nacional de Lepra.

Dentro em breve serão inaugurados outros pavilhões no referido leprocômio que já é o melhor do Estado de Minas.

Beneficiadas mais de mil viuvas e filhas de voluntários

Pagamento regular das pensões vitalícias

Interpretando o real sentido dos dispositivos de diversas leis que amparam as viuvas e filhas dos militares e voluntários que participaram da guerra do Paraguai e da campanha do Uruguai, o decreto assinado pelo presidente da República, sábado último, veio beneficiar mais de um milhar de pessoas, tôdas de idade provecta e algumas já centenárias.

O decreto, assinado na data em que se comemorou mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, transfere para a Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias o processamento dessas pensões, ao mesmo tempo que abre crédito especial para o pagamento de atrasados, que remontam ao exercício de 1948. Essas pensões, fixadas por lei em 720 cruzeiros para viuvas e filhas e 960 cruzeiros para os veteranos (há somente três dêles, vivos) não mais constituirão acumulação com o meio soldo, montepio ou qualquer outra pensão.

No cadastro daquela comissão acham-se habilitadas 50 viuvas e perto de mil filhas de veteranos, sendo que a mais nova conta com 54 anos e a mais velha com 102. Com a suspensão de pagamentos, algumas vinham passando necessidades e apelaram para o presidente da República, que, cientificado da situação, mandou imediatamente regularizar os pagamentos e dar integralmente a cada pensionista o que ela tivesse direito.

MACEIÓ' 27 (Asap.) — A polícia alagoana, atendendo a uma solicitação das autoridades paulistas conseguiu localizar, em S. Miguel dos Campos, a jovem Ivone Miranda que fôra raptada por Antonio Correia. Jóias e dinheiro foram apreendidos em poder do raptor e remetidos juntamente com a jovem à sua família em São Paulo.

HOMENAGEADO O DIRETOR

Do Departamento de Assistência Social

Dr. Alvaro Cumplido Sant Ana

Os funcionários do Departamento de Assistência Social da Prefeitura aproveitaram a passagem, ontem, do aniversário de seu diretor, Dr. Alvaro Cumplido de Sant'Ana, para homenageá-lo.

Assim, todos compareceram ao seu gabinete oferecendo-lhe uma "corbeille" de flores naturais.

Usou da palavra, em nome dos funcionários o Dr. Jorge Pinto, diretor do Albergue da Bôa Vontade, o representante do Centro de Melhoramentos de São Cristovão e, finalmente, o homenageado, agradecendo às provas de carinho e consideração de que fôra alvo.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

Restituição de documentos na Central

O diretor da Central do Brasil determinou a entrega, aos interessados, de documentos e papéis sem valor venal, como sejam carteiras de identidade, reservista, títulos eleitorais, etc., mediante o pagamento da taxa de Cr$ 5,00. O prazo para a retirada dos referidos documentos é de seis meses, findo o que serão os mesmos arquivados para posterior incineração.

MINAS DEFINITIVAMENTE NO CICLO DA INDÚSTRIA PESADA

(Títulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — "No próximo sábado estaremos contemplando na capital mineira o minuto maravilhoso do nascimento em Minas do maior fator de enriquecimento dos povos modernos: a indústria pesada», declarou ontem ao microfone da Rádio Inconfidência, na sua fala periódica ao povo mineiro, o governador Juscelino Kubitschek.

E, acrescentou:

"Ainda ontem recebi um telegrama comunicando-me a chegada ao Brasil do primeiro técnico alemão, dos 300 que na capital de Minas irão fixar residência para trabalhar nas gigantescas usinas Mannesmann a serem lançadas em Belo Horizonte no próximo dia 31. Além dêsses 300 imigrantes, em pouco mais de um ano a Mannesmann recrutará 2.500 operários brasileiros permanentes, formando uma cidade de mais de oito mil almas, não se somando nesse total o operariado a ser mobilizado pelas indústrias subsidiárias que a poderosa usina fará surgir. É êste um empreendimento de base que virá marcar o início da maior revolução econômica, ouso dizê-lo, do Brasil, pois, com a Mannesmann e outras grandes usinas que lhe seguirão, Minas dará um salto passando mesmo por cima do estágio das pequenas indústrias manufatureiras e ingressando de vez no ciclo da indústria pesada, a qual, só ela, pode gerar as metrópoles fabulosas, as enxameantes colmeias onde o apito das fábricas chama ao trabalho não as centenas, mas os milhares de obreiros, onde as fôlhas de pagamento se somam pelos milhões de cruzeiros semanais, onde o padrão de vida do trabalhador dá a altura da riqueza geral e o consumo constituem o índice eloquente de uma civilização. Tão grato e auspicioso acontecimento — acrescentou o Sr. Kubitscheck — tornou-se possível graças ao nosso programa de energia elétrica, cuja firme execução o povo mineiro vem apoiando decididamente numa prova da profunda identificação de seus anseios com as diretrizes do govêrno estadual."

Depois de lembrar que "atrás da Mannesmann outras usinas virão", o chefe do govêrno mineiro declarou que a data de sábado próximo será tanto mais auspiciosa quanto é certo que, para o lançamento daquelas obras "contaremos com a honra da presença do grande brasileiro que é o presidente Getúlio Vargas em sua primeira visita oficial a Belo Horizonte no atual período presidencial, S. Ex.ª que vem apoiando sem restrições o programa de meu govêrno e lhe dando todo o amparo e estímulo", disse o Sr. Kubitscheck, «compreendeu bem a transcendente significação daquele acontecimento e por isso mesmo virá naquela data participar conosco da alegria mineira, de ver lançada a primeira pedra da nossa verdadeira emancipação econômica. Govêrno e povo mineiro, estamos todos interessados em patentear a S. Ex.ª as provas de nosso aprêço, de nossa estima e do nosso reconhecimento e eu aproveito a oportunidade para o conclamar o povo de Belo Horizonte, convidando-o para a imponente manifestação que na praça da Liberdade faremos ao presidente da República em tão feliz ensejo».

Concluindo a sua oração, disse o chefe do Govêrno mineiro que «para assistir ao acontecimento virá tambem especialmente de Dusseldorf, na Alemanha, o presidente mundial das Industrias Mannesmann, Sr. A. Zenken, o que aumentará a significação da data, positivando-se que Minas já está a atrair as grandes figuras da indústria mundial».

Empossado o presidente da COAP em Santa Catarina

Em cerimônia presidida pelo titular da Comissão Federal de Abastecimento e Preços tomou posse no cargo de presidente da COAP de Santa Catarina o Sr. Apolonio Teofilo Bouret.

O ato contou com a presença de representantes daquele Estado sulino em ambas as casas do Congresso bem como de figuras destacadas da colônia catarinense nesta capital.

O Sr. Benjamim Soares Cabello fez uso da palavra para se congratular com o empossado e referir-se às responsabilidades e encargos deste, falando em seguida o deputado Wanderley Junior e o Sr. Apolonio Teofilo Bouret.

"AS MULHERES NAS REVOLUÇÕES"
FALA
Rosalina Coelho Lisboa
EM PALPITANTE REPORTAGEM
HOJE
A NOITE Ilustrada

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Maria Luiza da Mota, rua Circular, 4; João Teixeira de Andrade, rua Paula Brito, 129; Maria Antonia Cabino, Hospital IAPETC; José Carlos Moreira, rua Conde de Bonfim, 132; Euridice Martins Vianna, rua Cardoso de Morais, 496; Joana dos Santos, rua Visconde de Paranaguá, 29; Jorge Dantas da Silva, Parque Arara, 45; Alexandre Cardoso de Almeida, capela do cemitério; Silvio de Oliveira, Necrotério da Polícia; Abilio Soares da Silva, rua Maxwell, 220; José Augusto Lourenço, praça da República, 89; Renato Francisco da Silva, Necrotério da Policia; Jorge Felipe de Araujo, Hospital Moncorvo Filho.

No Cemitério de São João Batista — Adalberto Diniz, capela do cemitério; Regina Maria de Oliveira, Instituto Anatômico.

No Cemitério de Inhaúma — Carlos Alberto Leite, rua Turfe Clube, 19.

O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

Assume hoje o Sr. Oswaldo Carijó de Castro

Assumirá hoje, às 17 horas, a pasta do Trabalho o Sr. Oswaldo Carijó de Castro, que, como ministro interino, responderá por essa Secretaria de Estado na ausência do ministro Segadas Viana, que vai participar da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se entre 4 e 30 de junho.

Amanhã, quarta-feira, no despacho com o chefe do Govêrno, o Sr. Oswaldo Carijó de Castro comparecerá em companhia do ministro Segadas Viana.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 27 DE MAIO — As pessoas que nascem no dia de hoje são dotadas do grande talento para a literatura, especialmente para a poesia. Devem cultivá-lo, que lhes será muito util na vida, seja qual fôr a profissão que escolham. Devem dedicar tôdas as horas de que disponham à leitura. Terão originalidade de idéias, agudeza de espírito e senso humorístico. Que explorem êsses atributos em quanto façam.

Ambiciosas, de temperamento enérgico, sabem o que querem e o que devem fazer para consegui-lo. São pessoas que traçam seu caminho e dêle não se afastam, sendo quando vêem realizado o que desejam. Gostam de uma vida ativa, de viajar e, por vezes, darão a impressão de que se afastam das coisas que lhes interessam. Mas isto é apenas aparentemente, pois, quando têm algo em mente não o abandonam enquanto o não conseguem ou se convencem de que é absolutamente impossível alcançá-lo.

Não gostam de pedir favores nem de ouvir opinião alheia. Se alguma vez o êxito lhes bater à porta será inesperadamente. Então, somente a si próprias o deverão. São muito amáveis e, não raro, confiam em quem não devem confiar. Cuidado com esta advertência. Também devem ter cautela com o casamento, sobretudo se se casarem muito jovens. O matrimônio em idade mais avançada lhes trará maior felicidade. Não se apressem, pois.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — A preocupação pode ser-lhe altamente nociva, quanto ao que pretende realizar. Seja mais otimista e tudo lhe sairá bem.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Um bom dia para compras. Em companhia de alguém passará umas horas bem distraídas.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Conquanto seja um dirigente inato, não abuse dêsse predicado. Poderá sofrer grandes dissabores.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Por confusas que lhe assemelhem as coisas, não se preocupe. Sairá vitorioso.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Procure adquirir novos conhecimentos, que isto lhe será de grande utilidade futuramente.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Um dia magnífico. Receberá uma declaração de amor, ou a fará, talvez.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não se envolva em negócio algum às cegas. Tôda cautela será pouca.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Tome uma férias, por curtas que sejam, contanto que possa afastar-se de tudo quanto o cerca, presentemente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Momento excelente para fazer projetos para o futuro. Realizará tudo quanto planejar, desde que o faça sensatamente.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Cuidado com o que prometer hoje. Esteja certo, antes, de poder cumprir suas promessas e de que serão para o bem.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não convém, no momento, envolver negócios com divertimentos. Primeiro a obrigação, a diversão, depois.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Um bom dia para adquirir roupas novas ou algo que possa alegrar-lhe a vista em sua casa, embelezar o ambiente em que vive, ainda que um pouco

ECOS e NOVIDADES

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA CARNE

O abastecimento de carne às populações dos grandes centros urbanos é um dos mais antigos e mais aflitivos problemas entre os que vêm desafiando a iniciativa dos nossos governos. A escassês e o alto preço dessa base imprescindível da alimentação popular não decorrem, evidentemente, de disparidade entre a produção bovina e o consumo interno, pois somos um dos maiores países produtores do mundo, o que afasta a hipótese, mesmo a grosso modo. Ademais, a estatística assegura equilibrio amplo a êsse aspecto. A disparidade estabelece-se artificialmente entre a fonte da produção e o mercado consumidor, ou seja entre o campo e as cidades. As causas fundamentais são a deficiência de transporte e a base obsoleta em que assenta essa atividade econômica. A verdade é que, apesar do vertiginoso aperfeiçoamento industrial da nossa época e da consequente racionalização dos problemas tangentes ao imediato interêsse público, nossos métodos de criação bovina e sobretudo de distribuição da carne, permanecem atreitos a uma rotina não distante da que regulava esssa indústria no regime monárquico. Êsse retadamento verifica-se no processo de criação, inteiramente primário em quase tôdas as áreas produtoras, o que reduz o rendimento físico e agrava a capacidade econômica do rebanho — agravos que se acentuam no desgaste dos longos deslocamentos do rebanho, que se processa a pé, tanto das invernadas longínquas até ao ponto de acesso ferroviário, como na própria viagem ferroviária até ao ponto de industrialização da carne. Outro aspecto deficiente está na rodagem ferroviária de que dispomos, reduzida comparativamente à extensão territorial em causa, desequilíbrio que a carência de equipamento material leva a ponto de insolvabilidade. Resta a capitular nesta soma de razões, como fator fundamental da crise, o espantoso atraso da industrialização da carne, cuja eliminação bastaria para a solução do problema, ao menos na sua atual configuração prática. Quanto a êsse ponto da questão não há duas opiniões. Criada uma rêde de frigoríficos que abranja as áreas produtoras, resolvida estaria a crise da carne nos grandes centros. Essa providência reduziria, em primeiro lugar os desgastes econômicos do rebanho, dado que lhe eliminaria em grande parte os deslocamentos. Ampliaria, de outro lado, a capacidade do transporte ferroviário em proporção definitiva, facultando a condução, em vez do gado vivo, de carne frigorificada. Acresce, quanto ao provimento suficiente do consumo e à consequente redução de preço, o fato de estabelecer êsse recurso de industrialização a faculdade de estocagem de carne nas épocas propícias ao abate. O chefe do govêrno, em seu último discurso aos pecuaristas, enquadrou o problema em têrmos de clara realidade e externou a firme decisão de o atacar pelas bases. Sua determinação sôbre o início das obras visando o estabelecimento da rêde de frigoríficos, transmitida ao ministro da Agricultura, é a ratificação palpável da promessa formulada, ao mesmo tempo que a certeza de solução ao antigo e angustiante problema.

CULTURA POLÍTICA

Na paisagem política do Brasil na qual começamos a vislumbrar grandes conquistas morais, é motivo de conforto, desagravo e esperança a unanimidade com que desceram sôbre o túmulo de um líder as bandeiras de todos os partidos. É justo assinalar a influência, para essas práticas de verdadeira cultura, dos exemplos do Sr. Getúlio Vargas. Reiteradamente, o presidente da República vem demonstrando com fatos a sinceridade de sua adesão militante no ensinamento de Santo Agostinho: "Combatei o êrro e não o homem que erra". Elevando as suas resistências, as suas diretrizes, as suas intervenções acima das pessoas; recebendo, indistintamente, os valores; contemplando-os e respeitando-os; olvidando adversidades, o Sr. Getúlio Vargas tornou-se o acionador isento e sobranceiro de uma fase histórica no estilo das relações entre os homens públicos. E, curvando-se diante do cadáver de um chefe oposicionista, cobrindo-lhe de flores o túmulo, mandando seu mais direto representante abraçar, sentidamente, o chefe do partido enlutado, põe o próprio coração a serviço de um ideal ético e cívico.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2838

Um cão hidrófobo em Cachambi

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, procedendo ao exame de laboratório em um canino de rua, removido da rua Gabriel nº 177 (Cachambi), verificou que se tratava de caso positivo de raiva.

Dêsse modo aconselha a tôdas as pessoas que estiverem em contato com o referido animal a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga rua das Marrecas.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

HONRA PROFISSIONAL

Bastos Tigre

Dizem pessoas de excessiva tolerância em assuntos de moral privada que «vergonha é roubar e não levar as coisas roubadas». Um ladrão apanhado com a boca na botija ou preso ao transportar o produto do «trabalho» é olhado com asco pelos seus colegas de ofício. É ladrão sujo que envergonha a classe.

Porque há em todas as atividades uma honra profissional que cumpre zelar e defender. Têm-na um tanto exagerada os cangaceiros do nordeste a serviço dos patenteados políticos do sertão. Tomado que seja, o compromisso de liquidar um inimigo do chefe, nada há que faça o mandatário faltar à palavra dada. O condenado pode considerar-se um homem morto. Trato de desaparecer daquelas zonas se tiver tempo para isso.

Conta-se que um certo coronel Deodato havia contratado por um conto de reis dos antigos a liquidação de um sujeito, por uma questão de terras ou de família. Talvez fôsse de política, mas não importa. Incumbido do serviço fôra o Zé do O', cabra destemido e de palavra, com grande prática de tais serviços. Passaram-se dias sem que o cangaceiro conseguisse apanhar a sua vítima «em ser». Acontece, porém, que, neste interim, o coronel Deodato veio a certificar-se de que o pobre diabo não tinha nenhuma culpa no caso. O culpado era outro, muito diferente, que desaparecera do lugar.

Chamou Zé do O' e fez-lhe ver o engano. Que podia ficar com o conto de réis, mas não precisava mais matar o tal indivíduo.

— Desculpe seu Coronel, mas agora é tarde.

— Como ? Você já matou o homem ?

— Não, senhor, mas já rezei pela alma dêle...

E não houve argumento que o fizesse voltar atrás. Nem mesmo a oferta de mais outro conto... para não matar. A honra profissional antes de tudo. Foi preciso que o coronel, êle próprio, desse fuga ao «condenado».

Relendo as deliciosas cartas de Mme. de Sevigné, encontro outro exemplo marcante de exacerbada noção de responsabilidade de ofício. É o caso de Vatel, o famoso «chef» de Luiz XIV. É sabido que o magistral cosinheiro suicidou-se, «Por ter errado um môlho» é o que geralmente se diz, deturpando a verdade histórica. Vatel nunca erraria um môlho. E, se errasse, surgiria do erro algo de novo, de uma sabor inédito e delicioso, talvez melhor que o da receita clássica.

A exata versão é a que nos dá Mme. de Sevigné, sua contemporânea, em carta à filha, Mme. de Grignon. Havia um régio banquete, depois da caça, em Chantilly, nas terras do príncipe de Condé. Como o número de convivas excedesse aos esperados, ia faltar o «roti» para várias mesas. Um desastre ! Vatel despachou portadores para todos os lados, à cata de viandas. E elas não chegavam. Apenas algum pescado que não remediava o mal. O «chef» tinha a cabeça em brazas. Ao mordomo Gourville que o consolava, disse: «Monsieur, je ne survivrai pas à cet affront-ci. Je de l'honneur et de la reputation à perdre». Gourville achou graça. Mas Vatel sobe ao seu quarto, fixa contra a parede o copo da espada e atravessa com ela o coração.

O mais lamentável da tragédia é que, pouco depois, chegavam de tôda parte vitualhas em abundância. Tarde demais para Vatel, mas muito a tempo para os convivas de Condé que, entre lamentações pelo suicídio do grande cozinheiro, lautamente se banquetearam.

Onde encontrar-se, em nossos tempos, tão exaltado senso de responsabilidade funcional ? Hoje, se o banquete fôsse desfalcado de três quartos ou mais das comidas e bebidas, quando muito, teria aberto um inquérito para apurar o desfalque. Nada de suicídios. O Tesouro é que «morreria» na despesa total. E o inquérito continuaria aberto...

VER, OUVIR E... CONTAR

L I N C E

O HUMANISTA — Alta noite, da minha janela via sempre aquele homem com a cabeça curvada sôbre a mesa, na atitude imóvel de quem lê, estuda e pensa. No fundo do retângulo luminoso recortava-se-lhe a cabeça, banhada na claridade macia que coava através do "abatjour" de um amarelo pálido. No enorme edifício, mergulhado em trevas, o clarão da lâmpada era como um olho em eterna vigília, a escrutar o segredo de um mundo silencioso. Se me deixava ficar, às vêzes, até de madrugada, embebido em algumas leituras, dessas que nos fazem perder a noção do tempo como uma droga maravilhosa, lá estava o meu vizinho misterioso, debruçado sôbre livros invisíveis. Quando todo o bairro naufragava num mar de sombras, o jôrro de luz de sua janela brilhava como um fanal, dentro da noite sem lua. Pouco e pouco, a imagem de um humanista foi crescendo na minha imaginação. Ainda existem humanistas na face da terra — refletia, ao vê-lo, à distância, como que perdido num plano intemporal. Não raro, parecia-me que o conhecia de uma estampa antiga, como aquele retrato de Erasmo de Rotterdam, pintado por Quentin Metsys. Tinha já a certeza de que o meu vizinho era um dos derradeiros exemplares da espiritual família. Não é o Rio uma cidade somente de gozadores da vida com uma só dimensão: o prazer. Eis a prova: aquele homem desconhecido, a zombar do sono, na intimidade dos mestres gregos e latinos.

Há dois dias, um amigo desvendou-me o mistério do humanista do sétimo andar do edifício da esquina.

— Conheço-o há anos! — disse-me. Êle tem a mania das palavras cruzadas. Nêsse passatempo favorito, passa as noites em claro. Durante o dia, dorme como um boêmio sob o pêso da ressaca...

HUMORISMO PÓSTUMO — Os transeuntes que passavam, há dias, à beira do Sena, nas imediações de Fontainebleau, tiveram a sua atenção voltada para uma pedra com esta inscrição, gravada a ponta de canivete: "Tenho no bolso uma garrafa contendo 2.000 francos para quem me pescar".

Dado o alarme, vieram os bombeiros, que não tardaram a descobrir o corpo do suicida-humorista, atado a um barco.

Num dos bolsos, encontraram a garrafa com os 2 mil francos prometidos.

Palavra de defunto não falha.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

CARAVANA

P. B.

Conforme uma estatística recente da "Unesco", o excedente das mulheres no mundo obrigará, doravante, ao celibato, uma entre quatro, na Irlanda; uma entre cinco na Inglaterra; uma entre seis, na França; uma entre sete nos Estados Unidos. A não ser, naturalmente, que se restabeleça a poligamia.

Mesmo admitindo como regra, o uso dos casamentos múltiplos, a questão não estaria resolvida, porque constantemente os mesmos pares se fazem e se desfazem, e os celibatários ficam fora do circuito.

Com efeito, sessenta e sete por cento dos re-casamentos se referem aos divorciados. Somente nos vinte e três por cento dos casos, um dos cônjuges não o é.

*

Meyerbeer compunha com facilidade quando desabava temporal ou chovia torrencialmente. Mandou construir sôbre o telhado de sua casa um gabinete envidraçado e, logo que ouvia algum trovão ou barulho de chuva, ia para lá, para ficar mais em contato com as nuvens. Quando, às vezes, se sentia inspirado e compunha facilmente, predizia chuva e nunca se enganava. Conta-se que, certa noite, jantando com diversos amigos, ouviu o ronco dum trovão. Deu um salto, agarrou os papéis e correu para o gabinete envidraçado, deixando os convidados sòzinhos.

Descoberta a Mulher-Fantasma do Cemitério de Petrópolis!
LEIA - HOJE
A NOITE
Ilustrada

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Exportações e operários

1 - "Record" em café
2 - "Record" em casas

Reunião de "tubarões" do Norte e Nordeste nesta capital — Roulien e o teatro — Carta curiosa do senador Mozart Lago

De 1.º de julho de 1951 até esta data, o pôrto do Rio de Janeiro já exportou nada menos de 4.427.053 sacas de café, num valor aproximado de Cr$ 4.869.758.300,00. Até o dia 30 de junho, quando termina a atual safra cafeeira, o Rio exportará, segundo previsões do Centro do Comércio do Café, mais 250 mil sacas, o que elevará a exportação do ano agrícola a findar — e tomando-se para cálculo o valor médio de 1.100 cruzeiros por saca — à importância de 5.144.738.300 cruzeiros.

Deixando de citar tantos números, poderemos dizer, em resumo, que a atual exportação bate todos os "records" anteriores.

★

Mas, como o Distrito Federal não produz café, evidentemente êsse produto veio dos Estados. E das fontes produtoras entraram no mercado local nada menos de 4.921.811 sacas, originárias de

Minas Gerais	2.893.922
Espírito Santo	957.528
São Paulo	762.638
Rio de Janeiro	293.075
Paraná	9.358
Bahia	4.930
Goiás	360

★

As exportações — segundo dados oficiais do Centro do Comércio do Café e pela primeira vez divulgados — tiveram os seguintes destinos:

América do Norte	1.953.116
Europa	1.806.301
América do Sul	319.918
Ásia	199.909
África	137.655
América Central	690
Oceania	374
Cabotagem	8.170
Diversos	830

★

Quanto às reexportações de café do Brasil, exportado por Santos, Rio e Vitória, (vendido à Europa em libras esterlinas e revendido aos Estados Unidos em dólares) calcula-se que ela não tenha sido inferior, no ano agrícola a findar-se, a 500 mil sacas, num total de 550 milhões de cruzeiros.

★

Também, reexportações têm sido feitas pelos europeus para a Rússia e países satélites. Contudo, os comerciantes do café desta praça acentuam que se as exportações para os Estados Unidos representam um prejuízo imenso para o Brasil (notadamente pelo não recebimento de dólares), as re-exportações para URSS e seus satélites são um benefício para a nossa economia, pois os revendedores estrangeiros colocam o nosso principal produto de exportação em mercados que não são normalmente atingidos por nossas operações comerciais. E, se êsses revendedores obteem lucros, nós tambem lucramos, pois novos centros de consumo se abrem para o café brasileiro.

TAMBEM FILHO DE DEUS

O gabinete do gerente da CEXIM, agora em novo edifício à praça Pio XII, tem sido muito visitado por senadores e deputados. Há dias, o Sr. Benedito Valadares, furando uma fila de 20 comerciantes que esperavam a vez, foi introduzido no gabinete do senhor Júlio Murgel. A saída, um repórter aproximou-se do deputado mineiro, e disse-lhe um tanto constrangido:

— Tambem por aqui, doutor Benedito?

— Ué? E eu não sou filho de Deus?...

12.400 CASAS PARA OPERÁRIOS

O dinâmico engenheiro Gabriel Pedro Moacir (presidente do IAPI), que tem sido vítima de um corre-corre louco ao cargo que ora desempenha, está seriamente empenhado em resolver o problema de moradia do trabalhador brasileiro. E sem dar importância a qualquer outra coisa que não seu Instituto, anunciou-nos que irá entregar, no dia 15 de junho, nada menos de 400 casas, situadas em Del Castillo, aos operários cariocas. Dois dias depois, o presidente do Instituto dos Industriários irá a São Paulo: entregará, então, 2.000 casas aos operários bandeirantes, nas cidades de São Paulo, Osasco, Santo André, Taubaté, Jundiaí e Campinas.

★

Não pára aí o programa de nosso amigo Gabriel (cavalheiro que tantas vezes tem comparecido a êste "Flash"): durante o próximo mês — ou seja junho — irá conceder 10.000 financiamentos a 10.000 industriários brasileiros para que êles possam realizar o sonho da casa-própria. "Pistolões não terão valor para essa distribuição, pois ontem já foram classificados os interessados, desta capital e dos Estados. Só no Distrito Federal se inscreveram nada menos de 6.600 operários, que foram classificados segundo suas necessidades, e cujos nomes serão publicados no "Diário Oficial" para provar-se que não há "marmelada" nem proteções nos financiamentos. Nos primeiros dias de junho, os interessados serão chamados para entrega de suas propostas.

REUNIÃO DE TUBARÕES NORTISTAS

"Tubarões" nordestinos e nortistas se reunirão nesta capital, no próximo dia 5 de junho, na sede da Federação das Associações Comerciais do Brasil. Será êsse um encontro de delegados das Associações Comerciais de Alagoas até o Amazonas, que discutirão a política de retração de crédito.

ROULIEN E O TEATRO

Raul Roulien disse ao colunista que existem dois tipos de teatro: o teatro-mesmo e o teatro-brasileiro. Como pedissemos maiores esclarecimentos, Roulien embicou o chapéu sôbre os olhos, abotoou o paletó e partiu assoviando o "Terceiro Homem".

QUER GANHAR NA LOTERIA

E, por fim, eis uma carta ao senador Mozart Lago de um seu admirador baiano, transcrita "verbis ipsis verbis". "Casa Nova, Bahia, 8 de maio de 1952. — Exmo. Sr. Senador Mozart Lago. Rio. — Desejo-vos saúde, paz e felicidades. Grande senador: Venho muito encarecidamente pedir a V. Ex.ª a fineza de me remeter pelos correios, um bilhete da loteria, extração de S. João, pois tive um sonho: a loteria federal me dando um prêmio, e não posso comprar sequer o bilhete, pois sou um homem pobre e o resto que tinha a sêca levou. Apelo confiante para o coração magnânimo de V. Ex.ª, pois é bem difícil a minha situação e a da minha numerosa família. Estou certo que serei atendido e DEUS, vos recompensará. O meu endereço é "PEDRO COSTA a/c do SR. ALOISIO SANTOS. CASA NOVA. BAHIA (PEDRO COSTA). Um dia feliz eu saberei vos retribuir. Atenciosamente. Pedro Costa."

CONFERÊNCIA LUCAS GARCEZ-GABRIEL PEDRO MOACIR

O Sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI, esteve, domingo, em São Paulo, onde conferenciou com o governador Lucas Garcez. A entrevista do presidente do Instituto dos Industriários com o governador bandeirante se prendeu a assuntos relativos ao operariado paulista.

NO RIO, O PRESIDENTE DO IAPC

Regressou, ontem a esta capital — depois de demorar-se alguns dias em Salvador — o Sr. Henrique de La Rocque Almeida, que, na capital baiana, teve oportunidade de verificar obras ali efetivadas pelo IAPC.

Beba CAFÉ PALHETA

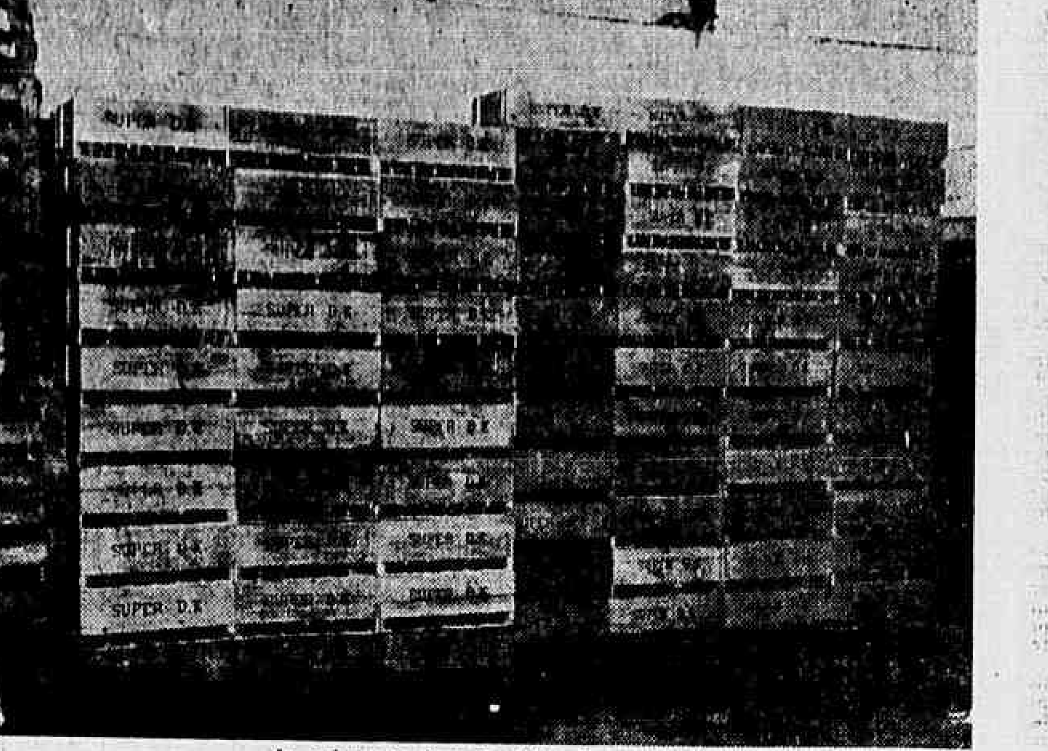
O comando do 1.º B. C.

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Assumiu ontem o comando do 1.º Batalhão de Caçadores o coronel Ilídio Romulo Colonia. Na mesma ocasião houve a cerimônia de retirada das bandeiras do III — do 3.º R. I., pois a unidade petropolitana passou a ostentar a sua denominação tradicional de 1.º Batalhão de Caçadores. Durante as solenidades realizadas na unidade militar de Petrópolis, e às quais esteve presente o general comandante da 1.ª Região Militar, recebeu medalha de Guerra o capitão Rubem Durão Barbosa.

O "DISCO VOADOR" APARECEU EM BAGE'...

BAGÉ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais locais informam que foi avistado, ontem, nas proximidades desta cidade, por inúmeras pessoas, um "Disco Voador", o qual, depois de alguns momentos de evoluções desapareceu rumo ao quadrante sul.

A ÁGUA SANITARIA SUPER D. K. AOS SEUS FREGUESES E AO PUBLICO



As caixas da Água Sanitária Super D.K.

Não é de hoje que a «Agua Sanitária Super Globo Ltda. vem movendo uma campanha de descrédito de suas concorrentes, pretendendo justificar o seu procedimento de evidente concorrência desleal como medida de propaganda regular de seu produto.

Assim é que o gerente da firma e seu principal responsável Sr. Antonio Pereira, vem mudando de processo em processo sempre com o intuito preconcebido de prejudicar os outros produtores de água sanitária e notadamente o que assume a responsabilidade desta publicação.

Nada podendo fazer contra as marcas dos concorrentes, que estão todas registradas no Departamento da Propriedade Industrial, como o está a conceituada e já bastante conhecida «Super D. K.», passou o referido cidadão a dar ordens para que os seus empregados e caminhões apanhem nos fregueses não as suas garrafas vazias mas as do declarante e de alguns concorrentes, forçando-os a que, em devolução dos ditos fregueses, recebam os vasilhames da Super Globo Ltda.

Instado por várias vezes para que operasse a troca dos vasilhames, o mencionado Sr. Pereira afirmou, diante de testemunhas, que continuaria a mandar apanhar as garrafas do declarante e as quebraria, e que êle declarante, procedesse do mesmo modo quanto às suas garrafas.

Com essa prática visava a Agua Sanitária Super Globo Ltda. causar prejuizo enorme ao concorrente para afastá-lo do mercado, como tem causado, prática adotada contra pequenos produtores que, financeiramente menos sólidos, não têm podido resistir às investidas desleais da Super Globo Ltda.

É que tendo conseguido patentear os seus vasilhames, quase iguais aos demais, infunde o Sr. Pereira ao pequeno fabricante o temor do uso do objeto patenteado que foi obrigado a receber em substituição ao seu vasilhame, à sua garrafa, ou mesmo a sua guarda para uma esperada troca por parte do mesmo senhor, o qual pensa que constitui algum mérito ter uma indústria próspera embora não sejam regulares os processos adotados para conseguir tal fim.

Depois de usar de todos os recursos suasórios, sem nada conseguir, o declarante formulou protesto perante o Juizo da (nona) 9.ª Vara Civel desta cidade de conta a Super Glogo Ltda., devidamente aparelhado, no qual manifestou a sua intenção de haver perdas e danos a que tem direito, reservando-se ainda o exercício da ação criminal contra o Sr. Antonio Pereira por concorrência desleal.

Em represália, a Super Globo Ltda. pediu uma busca a apreensão de suas garrafas, que sabia estarem no armazem do declarante, pois êste não podia nem devia quebrá-las, diligência que foi feita em perfeita ordem com a presença dos Srs. honrados peritos nomeados pelo M. M. Dr. Juiz da 23.ª Vara Criminal.

Diligência assim procedida não satisfazia de modo algum a "propaganda comercial" do Sr. Pereira. Não foram atendidos os seus intentos. Assim, pretendendo tomar mais uma medida que, se não evitasse, pelo menos dificultasse o lançamento do produto do declarante — ÁGUA SANITARIA SUPER D. K., a Agua Sanitária Super Globo Ltda. pediu a dispensa dos Srs. peritos para uma busca em prosseguimento de diligência que solicitara, e isto porque a medida devia restringir-se (como não podia deixar de ser) às garrafas do requerente.

Entretanto, no dia 6 do corrente, à noite, a Super Globo Ltda. promovia a sua apreensão à qual nem o fotógrafo estipendiado para a sua "propaganda" faltou, mas não tanto das garrafas em litígio e sim dos engradados e caixas de propriedade exclusiva do declarante. Na fotografia então publicada aparece nos engradadados claramente, em letras bem gravadas, a marca do declarante: SUPER D. K. De maneira que, mais uma vez, ficou desmascarado o procedimento da Super Globo Ltda. que procurou ludibriar o juizo para, sem a sua presença ou dos honrados peritos conseguir ficasse o declarante privado da distribuição por uns dias do seu produto.

Por felicidade o declarante tem em seu poder a certidão do cartório mandada passar pelo integro e ilustrado Dr. Juiz da 23.ª Vara Criminal, certidão da diligência onde todos êsses fatos estão devidamente provados.

Mais ao público do que aos fregueses havia necessidade dessa declaração, porque ditos fregueses já conhecem a conduta comercial da Super Globo Ltda. quanto aos seus concorrentes, de modo que sabem distinguir quais sejam "alguns fabricantes aproveitadores", palavras repetidas pelo Rádio em "propaganda" da Super Globo Ltda.

Aos fregueses, porém, reafirmamos que a SUPER D.K. não tem nenhum interêsse nem comercial nem de outra qualquer espécie em imitar qualquer outra congênere. Com os seus rótulos enormes que prega nas garrafas procura mesmo distingui-la, distanciá-la notadamente da Super Globo Ltda., tendo em consideração que o mercado dá para todos nesta grande cidade, sendo consumidas tanto a água sanitária Super Globo, como a conceituada marca Super D. K. como a dos outros produtores. Esses rótulos e as suas chapinhas fechando as garrafas visam mesmo evitar qualquer confusão.

A Agua Sanitária SUPER D. K. é sempre a mesma, assegura sempre a mesma garantia com ou sem rótulo. Não se impressionem pois os Srs. fregueses, o comércio varejista em geral e os consumidores pois continuará a SUPER D. K. fabricando o seu excelente produto para continuar a desfrutar a confiança de todos.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1952.

a) David Fernandes

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Sexto sentido...

Frase que um colunista americano aplica aos políticos que "comem dinheiro" para dar andamento a negócios: "Devem ter um sexto sentido, porque não têm o menor vestigio dos outros cinco".

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Calçamento de ruas em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Cordolino Ambrosio está decidido a enfrentar frontalmente o problema do calçamento de Petrópolis. A cidade apresenta-se com a pavimentação de suas ruas em péssimo estado. Agora, acaba a Prefeitura de publicar edital de concorrência pública para o calçamento de vários logradouros. Será pavimentada a asfalto a avenida 15 de Novembro, principal via pública da cidade, bem como as estradas de Carangola e da Independência e a rua Cristovão Colombo. Serão pavimentadas a paralelepípedos a estrada da Saudade, a estrada de Caxambu, a rua Olavo Bilac, além de outras. As obras deverão ficar concluídas num prazo de seiscentos dias.

Posse do presidente da COAP na Bahia

Perante o Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão Federal do Abastecimento e Preços, tomará posse hoje, às 14 horas do cargo de presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado da Bahia, o Sr. Oscar Emerson Falcão.

CAVALARIA

As comemorações do 86º aniversário da Batalha do Tuiuti puseram em foco uma das figuras máximas da história do Exército Brasileiro: Osório, o Centauro dos Pampas. A imaginação pinta-no-lo à frente das suas tropas, numa daquelas tempestuosas cargas de cavalaria que eram o orgulho e a fôrça das nossas armas, nos tempos imperiais. E' impossível dissociar, da Cavalaria, o nome do Marquês do Herval. Os soldados amavam-no porque partilhava com êles tôdas as agruras e os desconfortos da campanha. Sentiam, nele, um irmão e um amigo. Ao deixar o Exército em operações no Paraguai, para vir tratar-se de grave ferimento sofrido na face, os veteranos imperiais não contiveram as lágrimas... A Cavalaria Brasileira revê-se nesse herói, dotado de tôdas as virtudes e de todos os defeitos (tão pequenos êstes!) do homem gaúcho. A lealdade, o destemor, o espírito de camaradagem fizeram, de Osório, um dos ídolos vivos do Exército. Em verdade, apesar dos progressos crescentes da moto-mecanização, jamais poderemos esquecer o papel decisivo que a nobre arma desempenhou em tôdas as épocas da nossa história militar. Em Tuiuti, como em Monte Caseros, a Cavalaria brasileira arrastou após si tôdas as armas e manteve uma tradição que vem dos primeiros anos da crônica nacional. Sem embargo da modernização dos exércitos na América do Sul, a Cavalaria sempre terá uma tarefa que cumprir. Não esqueçamos que ela foi, durante muitos séculos, a primeira das armas. As hostes dos barões feudais eram, sobretudo fôrças volantes de cavalaria. Antes disso, os Cartagineses já tinham tirado o máximo proveito da sua cavalaria ligeira, contra as pesadas formações dos infantes romanos. Ainda no tempo de Bonaparte, a Cavalaria dominou, muitas vezes, o panorama militar da Europa. Em tôdas as grandes batalhas de Bonaparte, em Iena, em Wagram, em Austerlitz, lá está a Cavalaria intervindo no momento decisivo, arrebatando, por vezes, do anjo da Vitória, a dúbia solução do embate. Em tôda a Idade Média, a Cavalaria é a grande arma, em cujas fileiras se formam os heróis e se sagram os nobres. Desde cedo os filhos dos reis e príncipes primavam em saber cavalgar, e houve um rei português que dedicou à "ensinança da arte de bem cavalgar tôda sela" um substancioso tratado. Cervantes, metendo à bulha a cavalaria andante, não matou, de todo, nem o Cavalo, nem a Cavalaria. Trezentos anos depois do aparecimento de "D. Quixote", a Cavalaria ainda galopa nos campos de batalha do Velho Mundo, arrastando, após si, a alma entusiástica dos soldados. Na batalha de Tuiuti, Osório é a figura central e, com êle, as hostes montadas que lhe obedecem ao mando. Essa grande batalha é um momento de glória da cavalaria brasileira. Honremos a data, celebrando, no Marquês do Herval, a mais bela e antiga das armas — aquela que foi honrada, no mundo inteiro, pelo número maior — e melhor — dos cabos de guerra de todos os tempos!

BERILO NEVES

ACONTECEU EM BAGE'

Desgostoso da vida praticou o "harakiri"

BAGÉ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Às primeiras horas da tarde de ontem deu entrada no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, gravemente ferido a faca, o ancião de nome Isidro Ribeiro, residente na Fazenda Experimental de Criação, do Ministério da Agricultura, no lugar denominado Industrial, subúrbio desta cidade. Isidro, que conta 72 anos, sentindo-se desgostoso com a vida, tentou o suicídio, praticando um autêntico "harakiri", enterrando no ventre uma afiada faca. O tresloucado ancião está em estado grave, sendo poucas as esperanças de ser salvo.

DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
TURMIX
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres. Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.
de fama mundial
É mínimo o consumo de energia elétrica — NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS
Fabricado para a América do Sul e África do Sul pela ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A. com autorização da TECHAG, LTD. - ZURICH, SUIÇA



SILHUETA FEMININA

HELENA FECHOU AS MALAS

O chapéuzinho de Hélène Perdrière tinha a forma arrogante de uma crista de galo. Era preto, como também o amplo casaco de faille, e encimado por uma jóia de pedrarias, de tamanho impressionante. O vestido e as luvas de organza tinham uma côr azul vistosa, de uma franqueza quase brutal — já êsse tom dava para adivinhar o nome da modelista, mas Helena fez questão de salientar:

— Todos os meus vestidos e chapéus são de Schiaparelli, tanto na vida real quanto no palco, quando se trata de peças modernas.

Elsa Schiaparelli estava também presente, exibindo um extraordinário casaco de algodão brochado e acolchoado, em marron sôbre fundo branco. Trocava saudades do Brasil com um amigo de Helène Perdrière, francês nascido na Argentina, que exclamava:

— Tenho inveja de Helène, que verá o Pão de Açúcar pela primeira vez. Mas, sou médico, não posso largar minha clientela para acompanhar a "tournée" da Comédie Française pela América do Sul afora.

Helena, suas colegas Béatrice Bretty — que já esteve no Rio há dezoito anos — Germaine Rouer, Renée Faure, Yvonne Gaudeau, Suzanne Rivette, Denise Pezzani — e seus colegas, encabeçados por Maurice Escande — parceiro de Mary Bell na memorável temporada de 1947 no nosso Teatro Municipal — já estavam de malas arrumadas para embarcarem no "Provence", rumo a Santos: estréiam em São Paulo, dia 9 de junho e no Rio dia 18. Maurice Escande contemplou com admiração a figurinha fina e [illegible] de Helène Perdrière, muito mais miúda na vida real do que parece no palco, olhos côr de água-marinha, cabelos leves como penugem de cisne, de um louro prateado, e sorriu para Elsa Schiaparelli:

— Está satisfeita com êste manequim, que vai levar seus modelos para a América do Sul. Mas, olhe que as brasileiras são de uma elegância de meter mêdo a uma atriz parisiense: o brilho da platéia será capaz de eclipsar o do palco.

Havia muita gente neste coquetel de despedida na Casa da América Latina, a dois passos da Etoile. A espôsa de Henry de Montherlant, em cuja "Rainha Morta" Helène Perdrière encarnará Inês de Castro ("Que papel maravilhoso!" dizia ela), conversava com Yvonne Gaudeau, de vestido assombroso de renda cinza, tôda plissada. Guilherme Figueiredo, autor de "Um Deus dormiu lá em Casa", que acaba de conquistar o público parisiense, trocava impressões com Jean Clairjois, organizador de tôdas as temporadas cariocas de companhias francesas. Dona Violeta de Azevedo, a mais parisiense das brasileiras de Paris, e seu espôso, Luiz Heitor, da UNESCO, estavam em palestra animada, com o Sr. Touchard, diretor da Comédie-Française, Paulo Carneiro e sua senhora, que justificava plenamente a opinião de Maurice Escande, sôbre a elegância das brasileiras, cumprimentavam o ministro da Educação, André Marie. O embaixador do Brasil, Sr. de Ouro Preto, desdobrava-se em gentilezas para com os convidados. Roberto Assunção, adido cultural da Embaixada, dava abraços a Vinicius de Morais e Carlos Lacerda, recém-chegados em Paris. E, com o auxílio de algumas taças de champanha e na confusão dos idiomas, a gente não sabia muito bem se se encontrava em Paris, ao Rio, ou naquele ponto ideal no espaço, a igual distância de ambos, onde se poderiam matar saudades para os dois lados.

Paris, maio.

OLGA OBRY.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje
Senhores:
Professor Luiz Augusto do Rego Monteiro.
Fernando Marques Lisboa, jornalista.
Senhoras:
Embaixatriz Lady A. da Fontoura Xavier.

BODAS DE OURO

Sexta-feira próxima, completarão 50 anos de casados o Sr. Diamantino Marques Gomes e a senhora Candida Honorina Gomes. Em ação de graças, será rezada missa, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do general Ernesto Dornelles, governador do Rio Grande do Sul, oferecer-lhe-ão um jantar, sexta-feira próxima, no Copacabana Palace. As listas de adesão se encontram no Jóquei Clube, no "Jornal do Comércio" e no local da Homenagem.

— A Associação Brasileira de Criticos de Arte, prestará uma homenagem ao poeta Manuel Bandeira, no dia 3 de junho próximo, à noite.

Falarão os Srs. Mario Barata e Murilo Mendes. Em seguida, comemorando o 3.º aniversário da A.B.C.A., haverá uma mesa redonda de críticos e artistas, sobre o tema: "A crítica em face do debate Abstracionismo x Realismo.

Tomarão parte no debate os Srs. Antonio Bento, Genuino Campofiorito, Flavio de Aquino, Marc Berkovitz e outros.

Entrada franca.

— Antigos alunos do Instituto Profissional Quinze de Novembro prestarão uma homenagem ao professor Paulo Silva, inaugurando-lhe o retrato, hoje, às 17 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Musica, na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. O professor Paulo Silva foi aluno interno daquele Instituto, então Escola Profissional. Iniciando ali suas atividades, quando já formado, foi durante 29 anos consecutivos professor de música.

BIBLIOTECA ERIS PIRES

Amanhã, às 11 horas, será inaugurada a Biblioteca "Eris Pires", na Maternidade Carmela Dutra, em Bôca do Mato, como homenagem do Serviço Social do Comércio àquela senhora, que, desde a fundação dêsse órgão assistencial, vem prestando altos serviços à frente do voluntariado social.

ACADEMIA DE CIENCIAS

Sob a presidência do Dr. Artur Moses, reune-se hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências.

Farão comunicações os acadêmicos Antonio Couceiro, Alfredo Schaeffer, Jaime Giruino, professor G. E. A. Filho e Dr. Armando Tavares, apresentado pelo acadêmico J. Costa Ribeiro.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ªs 5.ªs SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

A VERDADEIRA PAZ:
Cães e gatos vivem fraternalmente!
Leia HOJE
A NOITE Ilustrada

Cinema ? Leia CARIOCA

COLUNA MEDICA

Uma operação feita a tiro ou um ladrão com sorte

Tenho um amigo que é um grande fatalista. Para êle, tudo acontece porque tinha de acontecer; ninguém o demove disso. Está sempre certo, haja o que houver, aconteça o que acontecer.

Quando lhe contei que um ladrão levara um tiro no pescoço ao tentar forçar a porta de entrada da casa de um ricaço e que o projetil, atingindo-lhe, valeu pela melhor das graças, êle esfregou as mãos, sorriu e disse logo: "Tinha que acontecer, estava escrito, não podia fugir à lei da fatalidade".

Não sei se o meu amigo tem razão. Em todo caso, cousas acontecem que parecem estavam preparadas.

David Starley, habitante de Nortwood, que feriu no pescoço o ladrão que tentava introduzir-se no seu domicílio, estava longe de imaginar que premiaria o amigo do alheio em vez de castigá-lo como bem merecia.

O gatuno, cujo nome é Thomson, sofria da tiróide, glândula respeitável pela sua função e, apesar de não descuidar de tratar-se, não melhorava nunca, entretanto, após receber a carga que deveria po-lo por terra, conseguiu curar-se da enfermidade que tanto o angustiava.

O caso, inegavelmente, é dos mais interessantes e constitue um novo processo de cura...

No julgamento do ladrão, o juiz leu um relatório do hospital da universidade de Londres, onde se afirma que "por um curioso paradoxo o tiro que feriu Thomson teve sôbre a sua glândula tiroide o mesmo efeito de uma operação" curando-o da doença que vinha sofrendo há mais de cinco anos.

A felicidade nem sempre é completa. A operação não foi gratuita: custou ao operado de maneira tão original quatro anos de prisão.

O povo tem por costume dizer: "Há males que vêm para bem".

Seja lá como fôr: Thomson deve estar grato, — não perdeu a vida — e ficou curado de um mal geral.

Licinio Santos

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914

MARCA REGISTRADA


Inofensivo ao organismo — Agradável como um licôr
REUMATISMO ! SIFILIS !
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Palavras cruzadas



PROBLEMA N.º 576

HORIZONTAIS: — 1. Parasita, vadio — 7A. Abelha silvestre — 8. Introduza — 10. Unir — 12. Grande lago da Ásia Central — 13. Constelação junto à Via-lactea — 14. Batráquio — 15. Símbolo da prata — 16. Atrelar, ligar — 19. Do verbo medir — 21. Pele com instância — 22. Lavrai — 23. Animal carnivoro da família dos Mustelídeos — 25. Raciocínio formado de três proposições.

VERTICAIS: — 1. Indígenas que habitavam o rio Madeira — 2. Folha de ferro estanhado — 3. Terra arroteada e própria para cultura — 4. Cabelo branco — 5. Rebeldeiras — 6. Embarcação de recreio — 7. Extrator de madeira (Paraná) — 9. Musa da poesia — 11. Feixe, mólho que se atou — 17. Ligeiro, leve — 18. Que não é denso — 19. Planta leguminosa e medicinal — 20. Épocas — 24. Símbolo da prata.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 575 — HORIZONTAIS: Atocaiara — Razão — Ba — Sr — Angelônia — Ruim — Real — Camareira — Al — As — Apero — Posologia.
VERTICAIS: Or — Cá — Azal — Is — Ao — Barca — Anual — Siara — Ralas — Gim — Ema — Ore — Nel — Roel — Ás — Po — Ro — Og.

JUROS DE 8%
AO ANO
Pagos Trimestralmente
DEBENTURES DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 horas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

UM BOM MÉDICO
Tel. 37-5128
UMA FAMÍLIA AGRADECIDA

VIGÔR E MOCIDADE
VIGOKIN dá aos idosos o fulgor da juventude fazendo-os desfrutar os prazeres que a vida lhes oferece, e aos moços perpetua-lhes a risonha mocidade afastando-os da velhice precoce. Em VIGOKIN encontrarão tôda a pujança de seu antigo vigor, obtendo fôrça e alegria de viver e uma saúde perfeita que os fará invejados. VIGOKIN é indicado para ambos os sexos. VIGOKIN é vendido em tôdas as farmácias e drogarias. Remetemos, pelo correio, ao preço de cada vidro, Cr$ 35,00, mediante cheque ou vale postal à Neofarm Ltda., Rio de Janeiro — Caixa Postal 1.275.

Cinema ? Leia CARIOCA

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 22-1549.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — VIVER APENAS PELO PRAZER E' EGOISMO?

RESPOSTA: — Depende do gênero de coisas em que você encontra prazer. Ninguém pode viver sem certos prazeres simples, tal como comer ou tomar banho de sol, mas uma pessoa verdadeiramente madura não sòmente desenvolve o gôsto por vários tipos de divertimentos, como ouvir música, como também descobre que quase todos os prazeres são melhores quando desfrutados com outras pessoas, e se estragam quando conseguidos às custas de outra pessoa. O desejo de prazer é o poder principal da existência e não será menos poderoso nas pessoas que, até certo ponto, aprenderam a sentir gôsto mesmo na dôr. Como tôdas as formas de energia, não poderá ser destruido, e sim "canalizado".

—o—

b) — O AMOR PODE CURAR UM ALCOOLATRA?

RESPOSTA: — Acho que não. E isto porque uma pessoa capaz de dar e aceitar o amor, normalmente, nunca será um alcoolatra. O ébrio típico tem uma ânsia insaciável de amor, admiração e aprovação, mas possivelmente, nunca perceberá quando êsses sentimentos são verdadeiros ou que os "[illegible] quando os obtém. Bebe para afastar o senso de insegurança que suas dúvidas criam e, depois, se sente intoleravelmente culpado por ter duvidado. Terá então que atingir o ponto em que estará disposto a deixar de beber em seu próprio benefício, e não para agradar a qualquer outra pessoa. Só quando isso acontecer é que poderá gozar verdadeiramente da boa vontade e do companheirismo, que, só então, lhe serão úteis.

—o—

c) — OS ESTUDANTES SÃO PROPENSOS A PREVENÇÃO?

RESPOSTA: — Sim, mas definitivamente em menor grau do que na geração anterior, é o que nos diz o Dr. G. M. Gilbert, psicologista do Hospital de V. A. Northport, Long Island, depois de um estudo sôbre até que ponto os estudantes estavam dispostos em esteriotipar "as características raciais" aos diferentes grupos raciais. "A atual geração de colegiais é mais relutante do que a geração anterior em fazer generalizações esteriotipadas a respeito do caráter dos grupos étnicos, especialmente em relação com aquêles com quem tiveram pequeno contato." São assim mais aptos em se basearem em fatos históricos ou culturais e não em caricaturas falsas ou prevenções de família.

Material didático para a Colônia Agrícola de Goiás

Do administrador da Colônia Agrícola de Goiás, o diretor geral do Departamento Nacional de Educação, o professor Nelson Romero, recebeu pedido de material didático para os cursos de ensino primário supletivo ali mantidos e cuja matrícula pode atingir a 2.500 alunos de ambos os sexos. A referida Colônia se vem distinguindo por uma intensa colaboração na tarefa realizada pela Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos.

O PRECEITO DO DIA

COMBINAÇÃO ÚTIL

Os legumes, como todo vegetal, são valiosas fontes de sais e vitaminas, além de celulose, a qual exerce função estimuladora sôbre o grosso intestino. — Inclua em suas rações habituais, legumes e outros vegetais frescos. — SNES.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3750
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3806
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
27/5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
17/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.
10/7 KERGUELEN — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
20/6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
5/9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
10/10 BERTAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
ÁFRICA DO SUL e EXT ORIENTE
11/6 TJSADANE

LOIDE BRASILEIRO
6/6 LOIDE HONDURAS — Vitória, Recife, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
22/6 (x) LOIDE GUATEMALA Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Tanger, Marselha, Gênova e Livorno.

MAURA Y COLL
10/6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
10/6 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
28/6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
2/6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
28/6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
20/7 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
27/5 RYNLAND — Alemanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
30/5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
17/6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/6 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/10 BERTAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
4/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
26/5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
ESTRIDTORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
28/5 (x) LOIDE-MEXICO — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
8/6 (x) LOIDE-VENEZUELA — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
9/6 (x) LOIDE PARAGUAI — Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.
18/6 (x) LOIDE-HAITI — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
28/6 (x) LOIDE-BRASIL — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
27/5 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
29/5 CABEDELO — Vitória — Maceió e Recife.
30/5 D. PEDRO II — Salvador e Recife
31/5 RIO TOCANTINS — Recife, Natal, Tutóia, São Luiz e Belém
4/6 RIO IPIRANGA — Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luis e Belém.
7/6 RIO OIAPOQUE — Recife, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
7/6 DUQUE DE CAXIAS — Salvador e Recife
7/6 FARRAPO — Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Natal.
10/6 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL (Brasil)

10/6 RIO DOCE — Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
12/6 ALEGRETE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.607
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES
Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
RUA MÉXICO, 31-15.º, Tel. 22-0425. De 3 às 6.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5 S/103. Das 14 às 19 hs

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
NA RUA SETE DE SETEMBRO, 145

VIVIA NA ROÇA E DESEJAVA CONHECER AS GRANDES CIDADES
Assim é a história de Marina, contada sob o título de
MIRAGEM ENGANADORA
na revista mais romântica do Brasil, que a publica completa em seu novo número desta semana, já nas bancas dos jornaleiros, por
APENAS 3 CRUZEIROS
Uma entrevista exclusiva com GENE KELLY, que dá sua opinião sôbre Esther Williams, vem tambem em
CLUBE DOS AMORES
agora com uma linda capa em "off-set" e todo o texto em rotogravura.
ALMAS EM CONFLITO
Primeiros capítulos do magnífico romance, em série, de Giorgio Scerbanenco.
E mais:
"O Segrêdo na Sombra", "Fôgo que não se Apaga", "Luz nas Trevas", "O Amor em Toda a Parte", "Conte-me o seu Problema de Amor", "Fôrça do Coração" e outras matérias de interêsse.

EXTRAORDINÁRIO SUCESSO NA SESSÃO DO REX

CINEMA

Duas mil e duzentas pessoas – "Filas" que dobravam o quarteirão – O maior êxito de "A dança através dos povos" até o presente momento – A película que mais agradou foi "Um povo que dança" – Avisos sôbre a "reprise" dos filmes do Teatro Municipal

JONALD

Alcançou grande sucesso a apresentação do quarto programa de «A dança através dos povos". Duas mil e duzentas pessoas presenciaram o espetáculo, sendo que a «fila» para admissão ao Rex, em determinado momento, alcançava a rua Senador Dantas, dobrando o quarteirão! A idéia central agradou intensamente: a alternância de filmes clássicos com folclóricos. Diversos fatores contribuiram para o êxito. De um lado, a presença, em um mesmo espetáculo, de Margot Fonteyn, Alicia Markova, Galina Ulanova, Tamara Toumanova, Olga Lepeshinskaya circunstância que sòmente mesmo no cinema, seria possível. Por outro aspecto, o inegável valor dos numeros folclóricos, particularmente «Um mundo que dança». Na manhã de domingo último no Rex, presenciamos à maior consagração, em aplausos, proporcionada em um salão de cinema, em qualquer época. O vulto da manifestação, foi tão imenso que não foi interrompido nem mesmo ao ser iniciado o filme seguinte, «Capricho espanhol". Desde o início da sessão que o público vibrava, manifestando-se no final de cada projeção. Entretanto, o entusiasmo chegou ao auge com «Um povo que dança», quando se formou um verdadeiro delírio entre a massa. Assim, foi cumprida a previsão que anunciamos sábado último: um choque para o público. Realmente, o referido celulóide, representa um excepcional prodígio em ritmo e dança.



Flagrante feito na manhã de domingo último, no Cine Rex. Atesta o excepcional interêsse público despertado pela iniciativa patrocinada pelo Sr. ministro Simões Filho. Apesar do início às 9,30 da manhã, duas mil e duzentas pessoas lotaram o grande cinema da Companhia Brasileira de Cinemas. Por intermédio do julgamento da platéia e dado o crescente volume dos aplausos foi êste o melhor programa até agora apresentado em "A dança através dos povos"

A «REPRISE» DE 5ª FEIRA — ULTIMAS EXIBIÇÕES DE «GISELLE", ETC. VOLTARÃO 6ª-FEIRA VÁRIOS FILMES PARA A INGLATERRA

A atual inscrição para as sessões de quinta-feira, no Ministério da Educação, significa a derradeira oportunidade a fim de ser conhecido o programa da estréia do Teatro Municipal. Aliás, há até uma melhoria. Em lugar de «Sylphides», uma apresentação demasiada curta da genial Margot Fonteyn, será exibido «Ballet», com a mesma Fonteyn e Michael Somes (que fez parte do programa do Rex) um celulóide bem mais completo e onde é possível aquilatar melhor as qualidades da maior bailarina do mundo.

A "REPRISE" DE DOMINGO

Pela razão exposta acima, não poderá ser completa a definitivamente, última reapresentação do programa inaugural, na manhã de domingo. Por esta razão, será efetuada apenas uma sessão na «matinée» de 1 de junho, no Auditório do Ministério, ao mesmo tempo que será realizada a «reprise» de «Filmes de ballet», de longa metragem», cuja lotação se encontra absolutamente esgotada. Em lugar de «Gisellas e «Ballet», ambos da Grã Bretanha, será exibido o filme do mesmo país «Passos de Ballet», coreografia e narração de Robert Helpman.

RENÉ CLAIR, O MUNDO REAL E O ETÉREO — "BELLES DE NUIT" E AS SUGESTÕES QUE PROVOCA — O GRANDE CINEASTA EM SEU ELEMENTO

Este titulo não se reporta a flores efêmeras que fecham as corolas quando rompe o dia. Estende-se às mulheres que visitam o sono de um jovem músico, numa aldeia do campo francês. A existência deste jovem está longe de ser feliz. Em vez de compor óperas, tem de dar lições de música a algumas meninas, mas com pouco jeito. Ganha tão pouco que nem mesmo pode pagar o aluguel do plano e os rudos da pequena praça para a qual dá a janela do seu quarto impedem-no de dormir.

Porém, quando o consegue, já é uma grande coisa, a vida torna-se doce nos seus sonhos e as mulheres que avista de longe na realidade introduzem-se agradàvelmente no seu destino. Dormir é pois o seu maior desejo, mas todos os obstáculos imagináveis vêm contrariar tão modesta aspiração!

Tal é o ponto de partida do filme que René Clair realiza atualmente no Estúdio de Boulogne, às portas de Paris. Um novo filme do autor do "Milhão" e de "Sob os Tetos de Paris" é sempre um acontecimento, mas múltiplas razões tornam as "Belles-de-Nuit" um dos fatos preponderantes da cinematográfica francesa. Primeiro, é preciso notar que desde 1934, isto é, desde "O Último Milionário, "René Clair não realizou senão uma fita no seu país, "O Silêncio é ouro". Foi, com efeito, em Inglaterra que realizou "Fantasma camarada" e "Falsas novidades". Fez em seguida quatro filmes nos Estados Unidos e mais recentemente, "A Beleza do Diabo", versão moderna da lenda do Doutor Fausto, foi feito na Itália.

Com "Les Belles-de-Nuit" René Clair volta a uma tradição que lhe é cara, a da narrativa a meio caminho do sonho e da vida. Desde o primeiro ensaio, "Paris que dorme", velho de trinta anos, que êle tenta esta conciliação, pois, para êle, o cinema é de tôdas as artes a que melhor pode manter-se a igual distância da poesia e da realidade, sobretudo quando o humor intervém como convém e René Clair tão bem conseguiu em "Minha mulher é uma feiticeira", e "O Milhão". E' incontestàvelmente esta última fita que fará lembrar "Les Belles-de-Nuit". O argumento evoca ainda outra obra, menos conhecida, "A Viagem imaginária", que René Clair realizou em 1923, e cujo relativo fracasso se explica talvez pela que René Clair realizou em 1925, e que teve um relativo sucesso, talvez pela pouca experiência do autor e a dificuldade do tema. "Les Belles de Nuit" é o vigésimo primeiro filme de René Clair e nenhuma complicação é demais para realizador em plena maturidade. Diremos mesmo que pareça que René Clair se divertiu aqui a acumular dificuldades. Não só o mundo real e o do sonho se interpretam como o herói evolui através dos tempos. Se na vida é professor de música e vive hoje em dia, em sonhos transpõe os séculos para se encontrar, primeiro com uma mundana de 1900, depois com uma jovem aristocrática durante a Revolução Francesa e, finalmente, com Madame Bonacieux, no tempo dos três Mosqueteiros, e mesmo, transpondo tanto o espaço como o tempo, com uma Argelina, durante a conquista por volta de 1830. E' fácil imaginar os problemas de construção e realização que tal assunto põe a René Clair e aos seus colaboradores. Mas êstes contam-se entre os mais notáveis técnicos francêses. O operador é Armand Thiraud, o mesmo de "O Silêncio é ouro". O decorador é Léon Barsaqu, outro colaboradr habitual de René Clair, que encontrou coisas admiráveis para exprimir os dois mundos diferentes, em que a fita se desenrola, e fazer-nos passar insensivelmente de um para outro. De todos êles, aquele a que incumbe a tarefa essencial é talvez o compositor Van Parys. "Les Belles-de-Nuit" será com efeito um filme como "O Milhão", um musical. Não é por acaso que o autor quis que o herói fôsse um músico. Cantar-se-á muito neste filme, mas não foi evidentemente a um cantor de ópera que se decidiu dar o papel principal: é Gerard Philipe, o melhor ator da nova geração, o admirável intérprete de "Fanfan-la-Tulipe", que encarnará a personagem de René Clair.



Martine Carol em uma cena do filme do grande René Clair "Belles de nuit"

O filme retoma outro tema caro a René Clair, o dos amigos que rodeiam afetuosamente o protagonista. Estes amigos vimo-los em quase tôdas as suas fitas mas nunca tão numerosos como aqui, pois que veremos os camaradas de infância de Gérard Philipe, na pequena cidade onde cresceram juntos. Um é garagista, outro carteiro, o terceiro, policia, etc... E os atores que os encarnam são dos mais simpáticos, Raymond Cordy, que, desde "Quatorze de Julho", tem aparecido em todos os filmes francêses de René Clair, Raymond Bussières, Parédès, Lajarrige, Palau.

As mulheres vêm dos quatro pontos cardiais. Há uma atriz célebre, Martine Carol, uma debutante, Magali Vandel; duas encantadoras italianas, as senhoras Lollobrigida e Pampanini, uma jovem inglêsa, etc. O filme é realizado simultaneamente sôbre dois "plareaux", o que permite ao célebre cineasta não perder tempo. (Notas de George Charensol, de Paris, para a coluna de cinema dêste jornal, e com a eficiente colaboração do S.F.I.).

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Uma Estranha Mulher", com June Havoc e James Mason. — Às 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, RIAN, CARIOCA, BOTAFOGO e IDEAL — "David e Betsabá", em técnicolor, com Gregory Peck e Susan Hayward. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Poder da Mulher", com Robert Taylor e Denise Darcel. Às 11,10 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Poder da Mulher", com Robert Taylor e Denise Darcel. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRINOR e MASCOTE — "Kon-Tiki" — O "Conquistador dos Mares". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO, PATHÉ, SANTA ALICE, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "O Cristo Proibido", com Raf Vallone e Elena Varzi. — Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "Mowgli, o Menino Lobo", em técnicolor, com Sabu e John Qualen. — Às 13,20 — 16,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, LEBLON — "O Gênio no Asilo", com Clifton Webb e Joanne Dru. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, REX e IPANEMA — "Baluarte de Heróis" com Verônica Lake, Arturo de Cordova e Zachary Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI — "Cidade Apavorada" com Evelyn Keyes e Charles Korvin. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "Caçador de Espiões" e "Idade da Inocência". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IRIS — "Baluarte de Heróis". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Dominó Negro". — A partir de 14 horas.

FLUMINENSE — "A Morte Aponta Sua Arma" e "O Ouro Desaparecido". — A partir das 14 horas.

MÉIER — "Cinzas ao Vento". — A partir de 14 horas.

ROULIN — "Sargento York" e "O Mensageiro Ligeiro". — A partir das 14.

BANDEIRANTES — "Nem o Céu Perdoa" e "Santa Entre Demônios". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "David e Betsabá". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O Gênio no Asilo". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "David e Betsabá. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Rainha do Mambo". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Mowgli, o Menino Lobo", com Sabu. A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Gênio no Asilo". — A partir de 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma Estranha Mulher". — A partir das 15 horas.

CHÁ Ridgways

Unico fornecido a Casa Real e a Camara dos Lords da Inglaterra

Duas misturas inimitáveis: "GRANDE PEKOE" em latas vermelhas "H. M. B" em latas brancas

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

A.M.O.R.C.

A Ordem Rosa-Cruz (AMORC) fundada no ano 1350 A. C., no Egito, durante o reinado do Faraó Amenhotep IV, dedicada ao estudo e aplicação prática das leis naturais e espirituais, como se encontram na natureza e no Homem — que é a sua maior expressão — convoca todos os membros da Loja Rio de Janeiro (em organização) a reunir-se na próxima quinta-feira, às 20,30 horas.

As pessoas que não são membros e desejarem maiores informes acêrca das atividades da Ordem, deverão escrever para o endereço abaixo, solicitando o livro (Domínio da Vida), em espanhol, que lhe será enviado inteiramente gratis e sem qualquer compromisso.

Escrivão F. A. M. Templo de A. M. O. R. C. Parque Rosa-Cruz, San José, California, U. S. A.

Completa reportagem exclusiva sobre O Festival Cinematográfico de Cannes

Hoje

A NOITE Ilustrada

Na luta pela vida NUTRO-FOSFAN TONICO FORTIFICANTE para vencer!

A União Comercial

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Ferragens, louças, cristais, talheres, faqueiros, porcelanas, vidros, artigos para presentes, baterias de aluminio, aparelhos para jantar, chá e café, utensílios de cozinha para restaurantes, hoteis e casas religiosas.

VENDAS A PRAZO ATRAVÉS DOS MELHORES CREDIÁRIOS

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — FONES: 22-3929 e 22-2432

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO

Sorteio do mês de MAIO

Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 12 horas o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Recebimentos de mensalidades até às 11,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Presidente Vargas, 509, 7.º and. — Av. Amaro Cavalcanti, 1871-sob. Estr. Braz de Pina, 17, grupo 302, Penha

Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: Cr$ 118.227.503,30

Sede Social: AV. PRES. VARGAS, N.º 509-6.º, 7.º e 9.º andares — Tel.: 23-1810

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristovão, rua Domingos Ferreira (Copacabana), Largo dos Leões (Humaitá), praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), rua Francisco Vidal (Pilares), rua Maia Lacerda, (Estacio de Sá), rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel), praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro), praça Progresso (Olaria), largo do Pechincha (Jacarepaguá), praça Valqueire (Vila Valqueire), rua Adelaide Badajós (Oswaldo Cruz), rua Antonio Vargas (Piedade) rua Buarauna (Vicente de Carvalho), rua Barão de Icaraí (Flamengo), conjunto residencial do I.A.P.I. (Del Castilho), e rua Bela Vista (Engenho Novo).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quarta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Domingos Ferreira (Copacabana), da praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro), da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), da rua Maia Lacerda (Estácio de Sá), do largo dos Leões (Humaitá), da rua Francisco Vidal (Pilares), e na praça da Bandeira, na praça Quinze de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), no morro do Jacarèzinho e no conjunto residencial do I.A.P.I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: Praça Mauá — largo de São Francisco — Central do Brasil — largo da Carioca — praça da Independência — Barão de Mauá (Leopoldina) — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana) — largo do Machado — praça Barão de Drumond (Vila Isabel) — praça Saenz Peña (Tijuca) — Méier (Jardim) — praça General Osório — Pilares (praça) — Vaz Lobo — Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na Praia do Pinto.

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MAIO DE 1952

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sábado, às 12 horas, no salão nobre do Licêu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C-1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Maio. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na séde social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia, na sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

O PRECEITO DO DIA

O BANHO DIARIO

O banho é indispensável ao asseio e saúde individuais. Quando frio, ativa a circulação do sangue e, se tomado diariamente, põe a pele em condições de resistir melhor às mudanças de temperatura. — Tome banho diariamente. Prefira, porém, o banho frio, pela manhã, ao levantar-se. — SNES.

A vitamina "B-1" e os hidratos de carbono

A vitamina B1 é indispensável ao metabolismo dos hidratos de carbono. Isto é, êsses não poderão atingir a fase final de seu metabolismo, sem a intervenção da tiamina, que, no caso, atua como integrante de um fermento e de um co-fermento celulares — a carboxilase e a co-carboxilase.

Por isso, quando numa dieta fôr aumentada a quota de hidratos de carbono, deve ser também aumentado o teôr de tiamina, pois do contrário instalar-se-á progressivamente a carência orgânica dessa vitamina com todos os efeitos perniciosos que acarreta para a saude.

Por essa razão, a farinha de mandioca, que possui um bom teôr de tiamina, não pode ser considerada uma fonte adequada de B1, devido à sua riqueza em hidratos de carbono. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — ÀS 14 HORAS Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

IMPUREZA DO SANGUE

Elixir de Nogueira

AUX. TRAT. DA SIFILIS

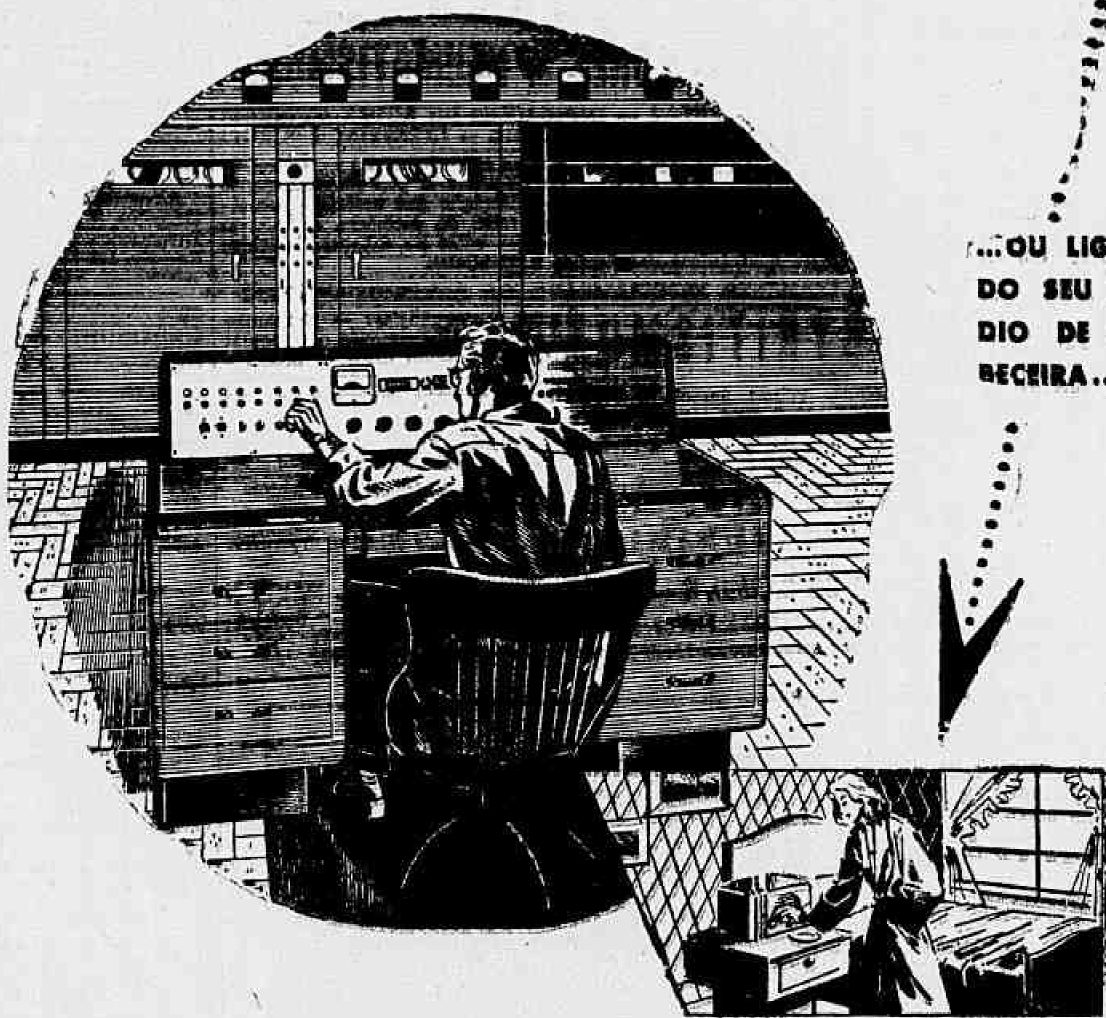
CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINARIAS

RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

PONDO NO AR UMA PODEROSA EMISSORA ...



A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Quando V. liga o seu receptor de cabeceira e ouve um bom programa, deve êsses momentos de agradável diversão à eletricidade que mantém no ar poderosas emissoras e lhe traz, em casa, os sons, as vozes e a música ao simples ligar de uma tomada.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Êsse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE



O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

O II CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS

Voltando da capital bandeirante, manifesta-se o senhor Rafael Xavier, bem impressionado com os objetivos municipalistas do governador Lucas Garcez — "Espero que o Congresso de São Vicente supere a representação do I Congresso", disse à reportagem

Regressou a esta capital o Sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios, após haver, em contato com as autoridades paulistas, assentado as bases para a realização do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, em São Vicente.

Procurado pela reportagem, o Sr. Rafael Xavier manifestou otimismo quanto ao êxito do conclave, destacando o interêsse e a objetividade com que o governador de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez, vem encarando os problemas relativos à revitalização dos municípios de seu Estado e à realização do Segundo Congresso. Para essa realização afirmou estar assegurado integral apôio do govêrno do Estado, tendo sido recebido em audiência pelo governador Garcez, acompanhado dos secretários da Justiça e Educação.

Afirmou o Sr. Rafael Xavier que o chefe do govêrno bandeirante encaminhará mensagem ao Legislativo Estadual solicitando o crédito necessário para a realização do Congresso. O secretário da Justiça, Sr. Loureiro Junior, foi encarregado de coordenar, em nome do executivo estadual, tôdas as providências necessárias ao completo êxito do Congresso de São Vicente.

Entusiasmo pelo movimento

E prosseguiu:

— Visitei a Assembléia Legislativa do Estado, onde encontrei ambiente de entusiasmo e de franca cooperação dos projetados trabalhos do conclave. E não era de esperar outra coisa, não só pelo grau de cultura e compreensão dos legisladores paulistas, como, principalmente, pela atual composição da Assembléia, onde têm assento vários ex-vereadores e prefeitos paulistas e numerosos elementos que, no início da Campanha Municipalista, lideram êsse movimento. Na Câmara dos Vereadores da capital bandeirante — acentuou nosso entrevistado — notei o mesmo entusiasmo e a mesma compreensão. Fui recebido na Câmara Municipal de São Vicente, acompanhado do presidente da Associação Paulista de Municípios, pelo presidente da Câmara da capital, Sr. André Nunes, trocando idéias sôbre os múltiplos aspectos do Congresso que, naquela cidade, se realizará.

Esclareceu, mais, que tanto a Associação Paulista de Municípios como todos os elementos representativos do campo político e das organizações privadas que estão sendo mobilizadas neste momento, asseguram apôio e cooperação ao plano de trabalho que será executado durante o Congresso.

Interêsse municipalista do govêrno

— Pelas notícias que estou recebendo de todos os Estados — afirmou — espero que o Congresso de São Vicente supere de muito a representação do I Congresso, realizado em Quitandinha. O governador Lucas Garcez, que se tem revelado, conforme opinião unânime no Estado bandeirante, um grande administrador, demonstrou, durante a nossa entrevista, uma clara e precisa compreensão dos problemas ligados à revitalização das nossas comunas, com base para uma nova reestruturação econômica, social e política do país. Em seu programa de govêrno, sua ação em benefício do interior paulista já está se evidenciando claramente. O seu secretariado composto de nomes de projeção no Estado, o acompanha nessa atividade. E por isso mesmo será, estou certo, o Congresso de São Vicente, uma afirmativa dos princípios do movimento municipalista.

E concluiu o Sr. Rafael Xavier:

— A Associação Paulista de Municípios, sob a orientação de homens esclarecidos, à frente dos quais se encontra o Sr. José Cirilo, coordena nêste momento os trabalhos preparatórios do Congresso e centralizará a ação executiva. Podemos informar que já foram organizadas e entraram em funcionamento as várias comissões que dirigirão os trabalhos preparatórios do Congresso. A Comissão Executiva será presidida pelo Sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS • OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

OU AGORA OU NUNCA MAIS!
OFERTAS ESPECIAIS,
POR PREÇOS SEM RIVAIS!

ALFAIATARIA

Costumes tropical pura lã	de 950,00,	por 825,00
Costumes casemira fio inglês padrão clássico	de 980,00,	por 865,00
Costumes casemira fio inglês, cores lisas	de 980,00,	por 865,00
Costumes puro linho irlandês	de 1.200,00,	por 980,00
Calças tropical sport com cinto	de 260,00,	por 198,00
Calças mescla sport com cinto	de 295,00,	por 225,00

SEÇÃO DE LINGERIE

Combinações Rayon	de 49,50,	por 39,00
Meias Nylon R.C.A.	de 32,00,	por 27,50
Meias Nylon 4.830	de 35,00,	por 29,50
Combinações jersey	de 71,00	por 59,80
Blusas e Casacos de lã		desde 135,00

SEÇÃO DE CONFECÇÕES

Costumes pura lã Chicago	de 940,00,	por 465,00
Casacos de Veludo inglês	de 830,00,	por 580,00
Casacos 2/4 pura lã	de 420,00,	por 340,00
Casacos Nylon 2/4	de 1.200,00,	por 935,00
Saias de lã, diversos modelos, para saldar		135,00

CAMISARIA

Pijamas de cambraia algodão	de 110,00,	por 94,50
Lenços de algodão Faraó	de 8,50,	por 6,00
Camisas cambraia algodão	de 89,00,	por 69,80
Camisa de Mousseline	de 95,00,	por 78,50
Meias de algodão Amin	de 10,00,	por 8,00
Gravatas Rayon Embaixador	de 25,00,	por 14,50

SEÇÃO DE CRIANÇAS

Costumes tropical lã (10 a 18 anos)	de 520,00,	por 398,00
Calças brim tirolez (1 a 7 anos	de 29,00,	por 17,90
Calcinhas plásticas	de 11,50,	por 8,80
Fraldas Jonhson, caixa	de 89,00,	por 68,50

PERFUMARIA

Pasta Kolynos	4,10
Pasta Philips gigante	8,70
Sabonete Gessy, caixa	6,90
Sabonete Vale Quanto Pesa	6,30
Leite de Rosas	8,50
Agua de Colonia Rion	10,50
Aparelhos Gilette	15,50

CAMA E MESA

Toalhas de rosto	de 11,50,	por 9,80
Lençol para solteiro, branco	de 69,00,	por 63,50
Lençol para casal, branco	de 93,00,	por 87,50
Lençol para solteiro de cores	de 72,50,	por 67,50
Lençol para casal, de cores	de 98,00,	por 92,50
Guarnição para chá (1,40 x 1,40)	de 66,00,	por 58,90
Colchas Rayon para casal	de 298,00,	por 255,00

...E TUDO MAIS ASSIM, NUMA FESTA PERMANENTE DE PREÇOS SEM RIVAIS!

VENDAS Á VISTA OU A PRESTAÇÕES
MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

Mais um Restaurante Popular em Santos

O prefeito de Santos, no Estado de São Paulo, entrou em entendimentos com o diretor do SAPS no sentido de ser construido mais um restaurante popular naquela cidade, a fim de atender às necessidades alimentares dos trabalhadores portuários. O futuro restaurante popular deverá ser construido no Paquetá e terá capacidade para milhares de refeições diàriamente.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Precisa-se de...

— Cozinheira para casa de pequena familia. A praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Cozinheira. Paga-se bem na Av. Tijuca. Tel.: 38-3612.

— Senhora de meia idade, independente, para fazer companhia e ajudar em serviços leves de casal idoso. Tel. 38-7440.

— Empregada para casa de pequena familia. Ordenado, 300 cruzeiros. Ladeira João Homem, 20. Praça Mauá.

— Empregada para casal que trabalha fora. Bom ordenado. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, Apto. 406, das 8 às 11 horas. Tel. 25-7417.

— Cozinheira que durma no aluguel. Detalhes, pelo Tel. 32-6601.

— Cozinheira do trivial variado e serviços leves de pequena familia. Rua Cosme Velho, 258.

— Empregada para serviços leves e que cozinhe bem e um encerador com prática de limpeza, para casa de familia. Exigem-se referências. Rua Silveira Martins, 74.

— Lavadeira e engomadeira para casa de familia, dois dias na semana. Ordenado, 40 cruzeiros diários, com refeição. Tratar à rua Pitiurunas, 96, casa 1. Pç. da Bandeira.

— Arrumadeira para casa de casal de tratamento, que passe bem a ferro, Rua Delfim Moreira, 12, Tel. 47-3170.

— Empregadas uma para lavar e cozinhar e outra para copeirar, que durmam no aluguel e dêm referências. Rua da Passagem, 48, casa 6, Botafogo.

— Empregada branca, para casa de pequena familia. Não cozinha. Exigem-se referências. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 96, Apt. 203 — Copacabana.

— Empregada para todo serviço, exceto lavar, em apartamento de casal. Ordenado, 500 cruzeiros. Tratar à rua Cândido Mendes, 99, Apt. 603, Glória.

— Moça carinhosa com crianças, que cozinhe bem e para mais alguns serviços, para casa de 3 adultos e 2 crianças. Que dê boas informações e durma no emprego. Rua Ferreira de Andrade, 40, Apt. 202, Meier.

— Mocinha para ajudar em serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Toneleros, 85, casa 3. Copacabana.

OFERECEM-SE

— Casal de côr deseja trabalhar em casa de familia ou pensão, êle para cozinhar e ela para copeirar e arrumar. Dá referências. Rua Figueiredo Magalhães, 68 — Copacabana, com D. Eli.

— Empregada para lavar, passar e arrumar, em pequeno apartamento, das 14 às 18 horas. Preferência, zona sul. Ordenado, 600 cruzeiros. Tel. 47-8978.

— Empregada para arrumar ou lavar e passar em casa de familia, de 15 às 18 horas, Nadyr. Rua Julho de Castilho, 40, Apt. 502, Copacabana.

— Moça com carteira e referências, para casa de casal. Não lava roupa. Rua Ambiré Cavalcanti, 260 — Rio Comprido, com Marlene.

— Senhora para trabalhar em casa de familia pequena ou pessoa só. Leva uma menina de oito anos de idade. Preferência, Santa Tereza ou Catete. Tel. 23-2228, com D. Lucy.

— Arrumadeira, com carteira para fazer limpeza geral em apartamento, uma vez por semana, das 8 às 11 horas, ou das 12 às 18 horas. Ordenado, 150 cruzeiros. Só serve centro e Botafogo. Recados para Maria, pelo Tel. 23-4867.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratùitamente.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPEIA, 17 — POSTO 6
TEL.: 27-2936
AS 20,30 E 22 HORAS
4.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO
Ney Machado apresenta CATALANO em **"BURACO!"**
Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana. Com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco.

Carlos Gomes Tel. 22-7581
MIGUEL KHAIR apresenta VIRGINIA LANE em
"PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
Últimos dias!! Preços popularíssimos! 30, 20 e 10 cruzeiros. Às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Com preços popularíssimos: Poltronas estofadas, desde a 1.ª fila, Cr$ 30,00 — Balcões tambem estofados Cr$ 20,00 e Galerias, Cr$ 10,00

Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam,
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. M. Jacintha, em benefício do Hospital Infantil S. Miguel (Nogueira) sob o alto patrocínio da Sra. Darcy Vargas. — Elenco: Morineau — Jardel Filho — Laura Suarez — Francisco Dantas — Beatriz de Toledo — Sonia Oiticica — Armando Braga e Judith Vargas
Às 21,30 horas sábs. e domgs. Vesperais às 16 horas

Glória TEL.: 22-0146
HOJE ÀS 21 HORAS
JAYME COSTA
no maior êxito teatral de todos os tempos
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Um sucesso mundial, em 3 atos, de Arthur Miller. Trad. de Luiz Jardim. De 3.ª a 6.ª às 21 horas, sábados e domingos, às 20 e 22 hs. 5.ª, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas

Monte Carlo
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 296
TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose, Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 32-6817 Ar refrigerado
O romance de FLAUBERT, no palco!
. BIBI FERREIRA em .
"MADAME BOVARY"
de 3.ª a 6.ª-feira, sessão única, às 21 horas. Sábado e domingo, às 20 e 22 horas. Vesperal, 5ªs., sábados e domingos, às 16 horas.

Rival TEL. 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

Recreio Tel.: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVAO APRESENTA HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Às 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Serrador Tel.: 42-6442
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
Às 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320 Res.: 27-4357.

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Ácido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos nos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Matarazzo, argentino, rei do café...

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Renato Motola, recém chegado de uma viagem à Europa, divulgando num jornal local as suas impressões sôbre o velho mundo, afirmou que estando em Nápoles teve ocasião de ver um palácio de propriedade do Sr. Matarazzo, estranhando, entretanto, que a casa lhe fôsse mostrada como de "argentino que é Rei do café".

Na opinião do Sr. Motola o maior propagandista do Brasil no mundo é Walt Disney que com seus desenhos animados popularizou o papagaio brasileiro, conhecido em tôda parte como o "Zé Carioca".

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Cível. Trabalhista. Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel. 23-1369.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto Garantia absoluta

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Meias Nylon 51 Cr$ 22,80
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74-Sob.
Entre OUVIDOR e ROSARIO
Aceitamos meias para consertos

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia geral extraordinária

De ordem do Sr. presidente e na conformidade do art. 49 dos Estatutos em vigor, convoco todos os sócios no gozo dos seus direitos, a se reunirem quarta-feira dia 28 do corrente, às 17 horas, na sede social, à Praça Mauá número 7, 6.º andar, sala 618, em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, para tratarem da reforma dos atuais Estatutos.

No caso de não se achar presente, à hora marcada, número legal, far-se-á segunda convocação uma hora depois, quando então se realizará, validamente, com qualquer número de sócios presentes.

Rio de Janeiro, de maio de 1952. — Raul Braga Rinaldi, 1.º secretário.

Publicações

Recebemos e agradecemos: O Observador, abril, Rio; Relatório da Diretoria Administrativa do Clube de Regatas Vasco da Gama, exercicio de 1951, Rio; Boletin del Banco Central de Reserva del Perú, fevereiro, Lima; United Aircraft Corporation, pictorial report 1952; Conn, E. Unidos; Boletim do Instituto Exterior da Alemanha, números de março e abril, Stuttgart; Revista Brasileira de Tuberculose, novembro e dezembro de 1951, Rio; Coming Events in Britain, maio, Londres; Revista do Taquigrafo, janeiro e março, Rio; Jornal de Debates, 9 de maio, Rio; Situação Econômica, Finanças Públicas e Titulos Públicos, carta mensal editada pelo The National City Bank of Nova York, abril, N. York; Resurge, Gôa!, quinzenário editado na India em idioma português, números de 29 de fevereiro e 15 de março, Bombaim; Kibon Noticiário, abril, Rio; Boletim Belbo-Brasileiro, abril, Bruxelas; Revista de la Asociación de Jefes de Propaganda, abril, Buenos Aires; Bibliografia Econômico-Social, abril, Rio; Revista Duperial do Brasil, janeiro e fevereiro, São Paulo; Investigações, dezembro de 1951, São Paulo; Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, números de 5 e 12 de maio, S. Paulo; Associação Atlética Vila Isabel, boletim de maio, Rio; Bandeirante, revista do Centro Paulista, fevereiro e março, Rio; Brasil Açucareiro, janeiro, Rio; Serviço Federal de Bioestatística, contendo o resumo bioestatístico das capitais no período de 2 de março a 5 de abril, do corrente ano.

SENSACIONAL "FURO" DE REPORTAGEM!
DESCOBERTA PELOS REPORTERES NESTOR DE HOLANDA E DOMINGOS PEREIRA
A mulher-fantasma do cemitério de Petrópolis
Presa e fotografada a misteriosa criatura
HOJE na
A NOITE Ilustrada
— Em todos os pontos de jornais —

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291
ORÇAMENTOS GRÁTIS. TEL. 43-0026

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublés — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE - 4.º andar - sala 412 — Tel. 23-1910 — ramal 9

o Ranchinho do **ALVARENGA**
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47 - 2438

CASABLANCA
A PARTIR DO DIA 30
REABERTURA COM O SHOW
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Siwa, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Marie Thérèse e mais 12 "debutantes" que... só vendo. — A 1 HORA
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano Jorge Makay, com repertório internacional
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha", uma novela policial em quadrinhos eletrisantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas
Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7137

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

REVISÃO TRIBUTARIA E REFORMA ELEITORAL

POLITICA E POLITICOS

DEBATERÁ O P. S. D EM SUA CONVENÇÃO:

Formado ambiente nacional para a discussão de tão importantes questões — Os problemas do P. T. B. — Situação difícil para a U.D.N. — Outras notas

O Partido Social Democrático se reuni rá no começo do mês vindouro em Convenção Nacional devendo a mesma ser convocada por êstes dias. O conclave está sendo aguardado com ansiedade pelos meios politicos, em face dos reiterados pronunciamentos de que os pessedistas tratarão, principalmente, de dois assunto de maior relevância para a vida politica e econômica do país. Será provocado durante a reunião, sôbre isto já não há dúvida, não só o problema da Reforma Eleitoral, como também da própria revisão da Constituição. A tese dominante é de que o país não pode prescindir de uma reforma tributaria, tese esta defendida com vigor pelo Sr. Augusto do Amaral Peixoto, e aceita por muitos daqueles que, num absurdo medo de tocar na Constituição, mesmo vendo diante dos olhos a necessidade em face da conjuntura atual, não podem deixar de dar razão ao ilustre homem público, quando apresenta os seus argumentos, isentos de qualquer interêsse subalterno.

AMBIENTE FORMADO

Com os projetos apresentados na Câmara e no Senado, dispondo sôbre a reforma do Código Eleitoral, e os pronunciamentos sôbre a necessidade de uma revisão nos capitulos relativos à tributação, está formado o ambiente nacional para a discussão de tão importantes problemas. O PSD não poderia ter melhor oportunidade. Elementos de todos os partidos já deram a conhecer seu modo de pensar sôbre as duas questões, uns até mesmo apontando o caminho a seguir, as providências a adotar, quer no caso do Código Eleitoral, quer no da Constituição, relativamente ao problema tributário. Por conseguinte, vai o PSD caminhar de acôrdo com as reivindicações nacionais, muitas vezes veiculadas pelos próprios governadores.

OS PROBLEMAS DO P.T.B.

Deixando momentaneamente de lado tais questões, ganha o PTB novo impulso sob a direção do Sr. João Goulart. O novo presidente da agremiação já tomou a si efetivamente os problemas do partido, estando inclusive anunciada uma viagem sua aos Estados, para resolver os casos mais difíceis. Está o Sr. João Goulart tratando pessoalmente com o deputado Tancredo Neves, representante do governador de Minas, do acôrdo entre o PSD e o PTB montanheses, estando quase ultrapassadas tôdas as dificuldades, havendo mesmo vários pontos estabelecidos para a aproximação.

Situação difícil da U.D.N.

Enquanto o novo presidente do PTB, Sr. João Goulart, inicia a tarefa de pacificação geral do partido, o PSD prepara-se para a convocação da sua Convenção Nacional para o começo do mês próximo, e o PSP se movimenta para uma recomposição em seus quadros e em sua linha politica, a UDN sofre rude golpe com o desaparecimento do lider Soares Filho, o único homem capaz, naquela agremiação, de fazer valer a sua unidade interna, tantas vezes ameaçada. Novamente o partido da "eterna vigilância" agita-se num novo caso, determinado pela vaga do grande lider, e cujo sucessor será de difícil escolha. Subitamente, reascenderam-se as divergências, e as duas alas, colaboracionista e anti-colaboracionista exigem para si o posto, surgindo assim sérias dificuldades que o presidente do partido, Sr. Odilon Braga, procura esconder com uma cortina de fumaça. O único recurso encontrado foi: adiar a escolha, já que o vice-lider, Sr. Afonso Arinos está ausente do país, e manter por enquanto os Srs. Luiz Garcia e Ernani Satiro no comando da bancada. A condução do Sr. Afonso Arinos à liderança terá a oposição dos que desejam uma oposição menos radical em face do Sr. Getulio Vargas. Pergunta-se, pois, diante de tais circunstância: quem substituirá o lider Soares Filho? Mais um problema difícil para os udenistas.

Homenagem póstuma ao deputado Soares Filho

BELO HORIZONTE, 27 — (Asap.) — Como homenagem póstuma dos parlamentares mineiros, a Assembléia Legislativa não se reuniu no último sábado. Todos os parlamentares exprimiram o seu pesar pela morte do lider da UDN.

Voto de pesar pela morte de Soares Filho

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — A Assembléia Legislativa Estadual suspendeu ontem sua sessão em sinal de pesar pela morte do deputado José Monteiro Soares Filho, sendo ouvidos vários discursos elogiosos à pessoa do extinto lider udenista na Camara Federal.

Também na Camara Municipal foi aprovado um voto de pesar, a requerimento do Sr. Marcos Mélega, pela morte de Soares Filho.

Concentração petenista

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Esteve em visita à Assembléia Legislativa o deputado federal Emilio Cardos, presidente nacional do PTN. Falando aos jornalistas, informou aquele prócer politico que será realizada em São Paulo, proximamente, uma concentração de prefeitos, vereadores e deputados do PTN de todo o país, a fim de tratar da reestruturação geral do partido.

Em dezembro as eleições

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Em sua sessão de ontem decidiu o Tribunal Regional Eleitoral marcar para o dia 7 de dezembro vindouro as eleições nos 64 novos municipios criados pela Lei n.º 233.

Regressa, amanhã, o Sr. Garcez

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — De regresso de sua viagem oficial a Santa Catarina e ao Paraná, deverá chegar amanhã em S. Paulo o governador Lucas Nogueira Garcez.

Para hoje, no Senado

Discussão unica do projeto de lei da Camara n.º 316, de 1951, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 34.307,10, destinado à regularização de despesa do exercicio de 1950, com o estudo de letras hipotecárias e escriturada em conta de ordem pela Contadoria Geral da República. (Com pareceres ns. 455-52, da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade, e 456-52, da de Finanças, favorável).

Discussão unica do projeto de lei da Camara n.º 66, de 1952, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 516,80, para pagamento a Agenor Marques dos Santos, resultante da sentença da Junta de Conciliação e Julgamento de São Jeronimo, Estado do Rio Grande do Sul. (Com pareceres ns. 440-52, da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade, e 441-52, da de Finanças, favorável).

Discussão unica do projeto de lei da Camara n.º 61, de 1952, que declara de utilidade pública a Associação dos Servidores Publicos no Estado da Paraiba. (Com parecer n.º 439-52, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário).

Discussão unica do projeto de lei da Camara n.º 209, de 1951, que exclui da classificação constante do artigo 1.º da Lei número 121, de 22 de outubro de 1947, o municipio de Santos, no Estado de São Paulo. (Parecer n.º 500-52, da mesma Comissão, pela constitucionalidade do projeto e pela sua aprovação em parte, e sôbre as emendas do plenário. Incluido em ordem do dia em virtude de dispensa de interstício, concedida na sessão de 26 de maio de 1952).

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA REPRESENTANTES DE SINDICATOS DESTA CAPITAL — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde, em audiência, no Palácio do Catete, os presidentes e diretores dos Sindicatos de Enfermeiros e dos Empregados em Hospitais e em Casas de Saúde do Rio de Janeiro. Na ocasião usaram da palavra os presidentes das entidades de classe solicitando diversas reivindicações, inclusive a construção de um grande edifício em que possam ser instaladas todas as sedes dos sindicatos que se encontram em dependências que não lhes pertencem. No «clichê» um aspecto colhido durante a audiência. (Foto A. N.).

Grandes homenagens a Soares Filho

A Câmara dedicou tôda a sua sessão de ontem à memória do lider da minoria — A palavra da UDN — Falaram representantes de tôdos os partidos — A Mesa reverenciou a figura do deputado udenista

A morte de Soares Filho, politico fluminense e lider da minoria na Camara dos Deputados, causou profunda consternação nos circulos politicos e sociais do país. Espirito de luta, educado para a vida pública na escola do "nilismo", Soares Filho enfrentou nestes trinta anos ultimos todos os temporais que se desencadearam no cenário de nossa vida politica. Vice-lider da UDN na ultima legislatura, coube-lhe na atual o comando de sua bancada e, daí, a liderança da minoria parlamentar, um posto difícil, pois Soares Filho iria suceder um espirito dos mais argutos e inteligentes, como é Prado Kelly. Não lhe faltaram, pois, nem capacidade, todavia, para realizar a sua missão. Tendo chegado a um ponto de sua vida em que atingira um raro equilibrio, foi o lider da minoria um artifício do Parlamento, pois a sua ... conciliadora não raro se fazia ... para contornar dificuldades, fazendo da oposição uma arma mais de construção do que de combate sistemático ao govêrno. ... enfermo, há pouco mais de um ..., Soares Filho ocupou a tribuna pela ultima vez. Sua oração ... teve os floreios literários de outras ocasiões, mas a sua palavra era clara e positiva. Um comentário à mensagem do Poder Executivo que era, antes de tudo, análise serena dos instantes que estamos vivendo. Foi o seu canto de cisne, que teve a beleza da compreensão. Já ao final de seu discurso, sentia-se que o orador lutava contra si mesmo para permanecer na tribuna. Um pouco hesitante, disfarçava aquela dificuldade com longas pausas. E a própria palidez de seu rosto parecia exprimir antes uma emoção ... que um estado de saúde. Depois dêsse dia, Soares Filho ausentou-se da Camara. Luiz Garcia e Ernani Satiro tomaram a si as responsabilidades da liderança vacante. Mas, por três ou quatro vezes o lider ainda foi ao Palácio Tiradentes. Pouco se demorava, silencioso e abatido. E, no domingo, lá esteve pela derradeira vez. E então sua inteligência adormeceu para sempre. Seus olhos e seus lábios estavam cerrados, na lucidez e no silêncio da morte. Em tôrno de seu corpo, desfilaram aqueles que foram seus companheiros e adversários, mas todos seus amigos.

Homenagens excepcionais

A sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, foi toda ela dedicada a homenagens à memória do deputado Soares Filho, ex-constituinte de 1946 e lider da minoria. O primeiro a falar foi o Sr. Nereu Ramos. Fazia-o na qualidade de presidente da Câmara em nome da Mesa. Acentuou que aquela "era uma hora dolorosa para a vida parlamentar do Brasil, pois se extinguira um dos mais completos parlamentares da vida republicana".

E acentuou:

"A sua inteligência, a sua cultura, a sua agilidade mental, a sua eloquência, feita da claridade de raciocinio, de energia e serenidade, onde a imaginação nunca prejudicou a limpidez das idéias, elevaram-no a uma altitude onde todos nós podiamos admirá-lo e querê-lo".

O presidente da Câmara, após fazer um verdadeiro panegírico da vida de Soares Filho, termina a sua oração com as seguintes palavras:

"Tenhamos sempre diante dos olhos o exemplo de trabalho que êle nos legou, para o prestígio e a dignificação do Parlamento nacional".

A palavra da UDN

O orador seguinte foi o Sr. Ernani Sátiro. Declara que a personalidade do lider morto estava a exigir uma interpretação, antes que simples elogios. E exclama:

"Avancemos ainda um pouco, sem melindres ou exaltações, a apreciação de sua personalidade. Na liderança da bancada udenista, êle sabia servir-se, com oportuna sobriedade, para os seus objetivos, de nossas qualidades e nossos defeitos. E êsse é realmente o material com que trabalham os condutores de homens: a vaidade de uns e a modéstia de outros; a limitação dêste, ou o talento daquele. São contradições que, existindo, muitas vezes, até numa só criatura, se multiplicam e agravam na proporção aritmética das pessoas que se congregam. E a função do lider é realizar e valorizar a argamassa dêsses elementos, tirando-lhe o maior rendimento para os interêsses de sua agremiação. Seria carregar demasiadamente o traço, afirmar que Soares Filho funcionava, nessa operação, como o quimico perfeito. Essa quimica humana obedece a leis bem diferentes. Quantas vezes não vimos o grande lider entrar para a sala de nossas reuniões, com a incerteza, se deixando trair na fisionomia, já tão marcada, nestes últimos tempos, de outros sinais de aflição. Quantas vezes também não pareceu receioso de errar ou de participar do erro comum. Mas — e aí é que surge o milagre do equilibrio e a capacidade de apreensão — ninguém deixasse escapar, num gesto, numa palavra, numa reticência, o argumento ou o fato decisivo para a deliberação. Porque êle o alcançava com uma rapidez instintiva. E então, como ainda, brilhavam seus olhos cansados!"

Após estudar minuciosamente a vida e a atuação do Sr. Soares Filho no cenário politico do país, o Sr. Ernani Sátiro assim termina a sua oração:

"Soares Filho sabia dizer, e tinha muito o que dizer. Sua palavra era acima de tudo uma palavra dialética. Para êle, tudo era raciocinio, como se a própria natureza, no encadeamento lógico de seus elementos, outra coisa não representasse senão um eterno e misterioso silogismo. Senhor presidente, senhores deputados: foi êsse o nosso companheiro, o nosso amigo. E' êsse o nosso morto. Deplorando a sua ausência e reverenciando a sua memória, não nos iludamos com a miragem das frases convencionais. Ele não continuará conosco. Já foi para sempre. Teremos de prosseguir sem êle. De que modo, Deus nos dirá".

Outros oradores

Falaram, em seguida, o Sr. Eurico Sales, pelo PSD; Brochado da Rocha, pelo PTB; Deodato de Mendonça, pelo PSP; Artur Bernardes, pelo PR; Raul Pila, pelo PL; Arruda Câmara, pelo PDC; Dario de Barros, pelo PTN; Ponciano Santos, pelo PRP; Galdino do Vale, pela UDN fluminense; Orlando Dantas, pelo P. S. B.; Rui Palmeira, pela UDN de Alagoas; Osvaldo Orico, pelo PSD do Pará; Flores da Cunha, pela UDN do Rio Grande do Sul; Getúlio Moura, pelo PSD do Estado do Rio, e Pereira da Silva, pelo PSD do Amazonas. Após haver falado êste último, a sessão da Câmara foi suspensa em homenagem ao Sr. Soares Filho.

Concursos públicos para operador e estatístico, no IPASE

Reatando uma tradição há muito interrompida, a Administração do IPASE organizou concursos públicos para preenchimento dos quadros de Operador e Estatístico. Com a participação de funcionários do IPASE e de candidatos a êle estranhos, já está se realizando o de Operador, o mesmo devendo ocorrer em breve com o de Estatístico, para o qual se acham abertas as inscrições no Serviço de Pessoal do Instituto.

O professor Octacilio Gualberto de Oliveira, presidente da Autarquia, ao determinar a regulamentação de provas e concursos, objetivou dotar o IPASE de funcionários competentes e que, por esfôrço próprio, possam ocupar função pública. Só por êste meio, doravante, admitir-se-ão funcionários para as vagas que ocorrerem no IPASE. Regem essas normas do Instituto as Instruções n. 136, de 18 de dezembro de 1951.

No concurso para a carreira de Operador, inscreveram-se quase duzentos candidatos, comparecendo à primeira prova, de Matemática, cerca de 60 por cento dos inscritos. Esta prova se realizou no "Edifício Andorinha", em salas cedidas ao IPASE pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento do DASP.

As inscrições para o concurso de Estatístico serão encerradas a 20 de junho próximo.

No IPASE, êsses sistema de seleção por meio de provas públicas foi posto em prática pela primeira vez em 1941, quando se fizeram então os concursos para Auxiliares de Escritório e Mensageiros.

Os ex-combatentes que eram funcionários públicos interinos

Convidados a comparecer à Seção Especial da FEB

Recebemos, um pedido de divulgação, a seguinte nota:

"Todos os ex-combatentes que eram funcionários públicos interinos, foram dispensados e não foram reconduzidos, são convidados a comparecer com a máxima urgência à Seção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira (2.º andar — flanco direito do Palácio da Guerra), das 12 às 16,30 horas, diariamente.

Os que residirem no interior deverão procurar a Seção mais próxima da Associação dos Ex-Combatentes.

Caso não seja possível tal providência, deverão remeter, pelo meio mais rápido, à Seção Especial da FEB os seguintes dados: Nome, cargo, repartição e Ministério em que estava lotado, datas da nomeação e exoneração e endereço atual.

Araken Ararê da Cunha Torres, Major — Chefe da S. E./ F. E. B.".

O preço da farinha pura

Segundo apurou a reportagem de A NOITE grande parte do comércio varejista desta capital não está cumprindo as recentes determinações da COFAP, no que se refere à venda de farinha de trigo pura em pacotes ou saquinhos de um quilo. A propósito, ouvimos, em fonte autorizada, que a tabela há pouco baixada por aquele órgão governamental não sofreu nenhuma alteração, como há quem julgue, permanecendo a seguinte: do moinho ao varejista, Cr$ 6,00; do varejista ao consumidor, Cr$ 6,60.

SEGUIU PARA O RIO BRANCO O GOVERNADOR DO ACRE — Seguiu, na manhã de hoje, de avião, para o Território do Acre, o governador João Kubitschek. Ao embarque, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram o representante do ministro da Justiça, o deputado Oscar Passos, deputado José Guiomar dos Santos, grande número de amigos e admiradores

UM DIA NA CAMARA

A LIDERANÇA DA UDN

A UDN deverá decidir, por estes dias, a questão da liderança de sua bancada na Câmara dos Deputados. Com a morte de Soares Filho ficou vago aquêle lugar que é, também, o de lider da minoria. Três nomes estão cotados: Afonso Arinos, Luiz Garcia e Ernani Satiro, que ocupam o posto de vice-lideres do Partido. Ao que se fala, o nome do Sr. Afonso Arinos contaria com maiores probabilidades, havendo entretanto quem se oponha à sua escolha, visto como é conhecida a sua posição de intransigência de oposicionista. Há também a possibilidade de surgir um novo nome para liderar a bancada udenista e, consequentemente, as fôrças da minoria, não sendo de todo improvável que êsse quarto nome venha a reunir em torno de si os votos dos udenistas. O Sr. Afonso Arinos, como se sabe, está ausente do Brasil, encontrando-se atualmente na França, onde foi dar um curso na Universidade de Paris.

O SUBSTITUTO DE SOARES FILHO

Deverá tomar posse, provàvelmente na sessão de hoje, o 1º suplente da UDN, Sr. Raimundo Padilha que, em verdade, pertence ao PRP. Em virtude de aliança partidária realizada no Estado do Rio, o Sr. Raimundo Padilha colocou-se como primeiro suplente, havendo entretanto o caso das eleições suplementares, o que poderia trazê-lo de um momento para outro à Câmara. Com a morte do Sr. Soares Filho e sua consequente convocação, as eleições suplementares fluminenses perderam seu significado, visto como o outro suplente está bastante distanciado em votos, não havendo probabilidades de modificação dos quocientes eleitorais dos Srs. Tenório Cavalcanti e Raimundo Padilha.

A UDN, entretanto, pràticamente perdeu um representante, pois o substituto do Sr. Soares Filho formará provàvelmente com os demais deputados pertencentes ao PRP que terá assim a sua bancada própria, com 9 deputados.

AGRADECEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS INSPETORES E MÉDICOS DO TRABALHO — Numerosa comissão de servidores do Ministério do Trabalho, que fazem parte das carreiras de inspetor e médico, estiveram, ontem, no palácio do Catete, em audiência com o presidente Getúlio Vargas a fim de agradecer a S. Excia. a sanção da lei n. 1.599-52 que restabeleceu a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo e reestruturou as carreiras de inspetor do trabalho, ao mesmo tempo que dispõe sôbre o aproveitamento do antigos fiscais e ex-inspetores interinos. Em nome dos colegas usou da palavra, na ocasião o Sr. Antônio de Paula Filho que fez um relato da situação instável em que se encontravam há oito anos, demonstrando, por fim, o contentamento daqueles funcionários com a efetivação. O presidente Getúlio Vargas, em seguida, agradeceu a homenagem. No «clichê», um aspecto da audiência. (Foto A. N.).

PARA A REALIZAÇÃO DE ALTOS ESTUDOS DE DIREITO E DE FILOLOGIA

Como funcionará o Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa — As instruções baixadas pelo ministro da Educação

Para execução do decreto numero 30.643, de 20 de março deste ano, que instituiu o Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa, o ministro da Educação assinou a seguinte portaria:

"Art. 1.º — O Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa, instituido pelo referido decreto n.º 30.643, destina-se a realizar estudos de direito e de filologia e promover sua divulgação.

Art. 2.º — Os arquivos e bibliotecas da Casa de Ruy Barbosa constituirão a principal fonte do material de pesquisa.

Art. 3.º — Nos casos em que aqueles arquivos e bibliotecas forem insuficientes, poderão ser aproveitadas outras fontes pertencentes a instituições subordinadas ao Ministério da Educação e Saúde, ou efetuada aquisição do material necessário.

Art. 4.º — A fim de ampliar o campo de seus trabalhos, o Centro deverá articular-se com institutos nacionais e estrangeiros interessados nos estudos do direito e da filologia.

Art. 5.º — Até que seja dada organização definitiva, o Centro compreenderá dois grupos de trabalho, sendo um de direito e outro de filologia.

Art. 6.º — Uma comissão de especialistas em direito e outra de especialistas em filologia planejarão orientação e fiscalizarão os trabalhos da respectiva seção de direito ou de filologia.

Art. 7.º — Cada comissão será composta de cinco membros designados pelo ministro da Educação e Saúde, mediante parecer do diretor da Casa de Ruy Barbosa.

Art. 8.º — A Comissão de Direito planejará publicações de bibliografia juridica, de jurisprudência e de história do direito, organizando catálogos de publicações juridicas, legislativas, parlamentares e jurisprudências do Brasil; boletins de bibliografia brasileira e estrangeira; estudos sistemáticos de bibliografia e hemerografia de jurisprudência federal e das unidades da Federação.

Art. 9.º — A Comissão de Filologia planejará pesquisas em todo o campo da filologia portuguêsa — fonológicas, morfológicas, sintáticas, léxicas, etimológicas, métricas, onomatológicas, dialetológicas, bibliográficas, históricas, literárias, problemas de texto, fontes, de autoria, de influências, sendo sua finalidade principal a elaboração do "Atlas Linguistico do Brasil".

Art. 10.º — De acôrdo com a respectiva Comissão, poderá o diretor da Casa de Rui Barbosa convidar especialistas em direito e filologia para colaborarem com a Comissão na elaboração dos planos de pesquisa.

Art. 11.º — Até 30 de março de cada ano, as Comissões apresentarão o plano de pesquisa anual, tendo em conta as verbas disponiveis, e a existência de pessoal habilitado a realizar o trabalho planejado.

Parágrafo único — Nos casos em que o trabalho planejado exija mais de um ano para a sua conclusão, as Comissões apresentarão o plano da tarefa parcial a ser realizada dentro daquele plano.

Art. 12.º — O plano de pesquisa anual será submetido à aprovação do ministro de Estado da Educação e Saúde, pelo diretor da Casa de Rui Barbosa, acompanhado das informações necessárias quanto às verbas, pessoal, material e instalações para sua execução.

Art. 13.º — No plano anual de pesquisa, a Comissão indicará o nome do especialista que chefiará a pesquisa com o encargo de coordenar os pesquisadores e dar ao trabalho sua preparação final.

Art. 14.º — O diretor da Casa de Rui Barbosa presidirá às reuniões das Comissões, sem direito a voto.

Art. 15.º — Sempre que a pesquisa envolver, simultâneamente, matéria de direito e de filologia, as Comissões funcionarão em reunião conjunta.

Art. 16.º — As decisões das comissões serão tomadas por maioria absoluta de seus membros.

Art. 17.º — Os trabalhos elaborados pelo Centro serão publicados em arquivo anual ou em boletins, tantas vezes quanto necessárias.

Art. 18.º — Os arquivos conterão o resumo dos trabalhos anuais e os resultados das pesquisas que não tenham sido publicados em boletins.

Art. 19.º — Cada boletim será constituido de uma monografia.

Art. 20.º — Os trabalhos publicados trarão o nome do especialista chefe de pesquisa e dos membros da Comissão, indicando-se que o trabalho se planejou, efetuou-se e se publicou sob a responsabilidade dêstes.

Art. 21.º — Os resultados das pesquisas não poderão ser divulgados ou usados de qualquer modo antes de sua publicação pelo Centro.

Art. 22.º — Além dos trabalhos resultantes das pesquisas, poderão as Comissões planejar a publicação de obras de direito ou de valor literário e filológico, cujos direitos autorais tenham caido em dominio público, encarregando um especialista de dirigir a edição.

Art. 23.º — Tendo em vista o particular interêsse de um especialista por determinado assunto, poderão as Comissões propor contratos de pesquisa pessoal ou de elaboração de trabalhos, que serão submetidos à aprovação das Comissões.

Parágrafo único — O especialista deverá informar às Comissões, mensalmente, da marcha do trabalho.

Art. 24.º — Em qualquer das hipóteses previstas nestas instruções, pertencem à União os direitos autorais sôbre os trabalhos realizados.

Art. 25.º — Os serviços administrativos do Centro de Pesquisas serão executados pelo pessoal lotado na Casa de Rui Barbosa, onde êle terá sede. (a) Simões Filho".

UM DIA NO SENADO

Homenagem a Soares Filho

A sessão de ontem foi inteiramente dedicada à memória do deputado Soares Filho. Falaram, na homenagem de pesar, todos os lideres da Casa.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CONSELHO DA COMISSÃO DO FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO — Instalou-se ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, o Conselho da Comissão do Financiamento da Produção, sob a presidência do Sr. Horácio Lafer. Destina-se o referido Conselho à compra de gêneros, pelo govêrno, para fornecimento direto ao público. Na foto acima, da Agência Nacional, um flagrante da Comissão iniciando os seus trabalhos, vendo-se, além do titular da Fazenda, os Srs. Rubens de Campos Farrula, vice-presidente da nova Comissão, coronel Leonídio Amaro, Artur César Ferreira Reis e Benjamin Soares Cabello.

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

O «GENEROSO» FREGUÊS DE AUTOMOVEIS... — PASSAM BEM OS QUADRUPLOS — BRUTAL ACIDENTE — VAI CRITICAR A VASP

Já há tempo que se encontrava agindo nesta capital, e em cidades do interior do Estado, o perigoso ladrão de automóveis Francisco Carmo Lagoão, mais conhecido por «Chico Garrafeiro», foragido da Justiça mineira há 3 meses. O espertalhão adotava um método inteligente para roubar automóveis: tomava um carro e quando o taxi marcava 15 ou 20 cruzeiros dava sempre uma cédula de 50 cruzeiros e não queria o troco. A seguir, sempre procurando o mesmo motorista, inventava um serviço maior e deixava uma propina mais generosa. Fazia isso quatro ou cinco vêzes até que o chaufer ficava todo «derretido» com a generosidade do freguês. Por último, o audacioso individuo fazia o carro parar defronte de uma mercearia para fazer compras, mas na hora pretestava um súbito mal estar qualquer. Pedia então ao motorista que lhe fizesse as compras, dando-lhe sempre uma cédula de 100 ou 200 cruzeiros. E o «chaufeur», solicito, corria a fazer as compras, mas quando regressava não mais encontrava o «generoso» passageiro e também o seu carro. Foi assim que «Chico Garrafeiro» roubou os seguintes carros: Chevrolet preto, tipo 48, de Salvador Rodrigues; Chevrolet verde, tipo 51, de Antonio Bueno Feijó; Chevrolet verde, tipo 51, de Amancio Neves. Esses três carros foram vendidos em Goiânia. Ainda roubou e vendeu em Belo Horizonte um Chevrolet Sedan cinza, de chapa 84-10-28.

O espertalhão procurava agir no municipio de Rio Preto, onde acaba de ser preso pelos investigadores da Delegacia de Roubos. Tinha em seu poder 25.860,00 cruzeiros, além de um cheque de 70 mil cruzeiros do Banco Hipotecário de Minas Gerais.

PASSAM BEM OS QUADRIGÊMEOS

Passam bem os quadrigêmeos nascidos no Hospital Nossa Senhora da Aparecida, filhos do casal Maria Elisabeth Albuquerque Cruz e do engenheiro Manfredo Cruz. Considerável nmero de curiosos tem comparecido ao nosocômio da Alameda Rio Claro, atraídos pelo fato, tão raro nestes últimos tempos. A mãe e os filhos passam bem e estão fora de perigo. Os meninos pesam 2.800 gramas e 2.460 gramas, respectivamente enquanto o peso das meninas é de 2.450 e 1.750 gramas, respectivamente.

BRUTAL ACIDENTE

Por volta das 22 horas de ontem, doloroso acidente ocorreu defronte do prédio em que funciona o Correio, na avenida Anhangabaú. Uma jovem, aparentando 23 anos, cuja identidade ainda não foi estabelecida, quando estava à espera de condução, foi atingida na cabeça por um estilhaço proveniente da explosão de um tubo compressor de um carro tanque da Prefeitura. O pedaço de ferro bateu violentamente na cabeça da jovem e fraturou-lhe o crânio, morrendo a moça quando era socorrida no Pôsto de Assistência.

CONDENADO A 13 ANOS

O Tribunal do Juri julgou ontem o réu Joaquim Rodrigues Barbosa, que no dia 17 de Setembro de 1950, às 17 horas, sem justa razão, assassinou a golpes de canivete sua ex-amante Maria de Lourdes. O criminoso foi condenado, por 4 votos, a 13 anos de prisão.

O FALECIMENTO DE SOARES FILHO

A Assembléia Legislativa do Estado e a Câmara Municipal de São Paulo, reverenciaram ontem a memória do deputado Soares Filho, lider da U. D. N., sendo feita a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do ilustre parlamentar patricio.

VAI CRITICAR A VASP

O deputado Camilo Ashcar, da U. D. N., promete ocupar a tribuna da Assembléia Legislativa durante a sessão de amanhã, a fim de tecer criticas à desorganização administrativa que ora reina na VASP, em consequência da influência politica que sofre no momento atual. Fará o parlamentar udenista, inclusive, uma análise dos últimos desastres ocorridos com os aviões da outrora modelar emprêsa de aviação.

A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Foi rejeitado o recurso apresentado por alguns funcionários públicos municipais, contra a reestruturação do funcionalismo municipal, aprovada pela Câmara Municipal de São Paulo em bases que apenas beneficiam os funcionários que menos ganham. Dessa maneira, o projeto de reestruturação figurará como o item primeiro na próxima sessão de sexta-feira.

O REGRESSO DO DEPUTADO LINO DE MATOS

O deputado Lino de Matos, quando regressar do Porto Nacional, reassumirá a sua cadeira na Assembléia Legislativa do Estado para responder aos ataques de que foi alvo a expedição paulista por parte dos parlamentares da oposição. Aquele deputado deverá apresentar ampla documentação, capaz de pulverizar acusações feitas sem base por elementos que gostam de fazer barulho no plenário do Palácio 9 de Julho.

Toma posse, sexta-feira, o delegado do Trabalho

Estará presente o ministro do Trabalho

S. PAULO, 27 (Asap) — Viajando em avião da F.A.B. virá a esta capital, na próxima sexta-feira, o ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, a fim de presidir oficialmente a instalação da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, bem como empossar o seu titular, Sr. Enio Lepage, que vinha exercendo interinamente a chefia daquele Departamento do Ministério do Trabalho neste Estado. O ato contará com a presença do governador Lucas Garcez, deputados federais e estaduais, bem como de outras altas autoridades e o cardeal arcebispo de São Paulo, Sr. Dom Carlos de Vasconcelos Mota, que dará a benção à Delegacia.

Em entrevista coletiva à imprensa a propósito, o Sr. Enio Lepage informou que cumprindo determinações do ministro do Trabalho, a Delegacia Regional de São Paulo intensificará a fiscalização das leis trabalhistas neste Estado. Adiantou entretanto, que tal iniciativa será precedida de uma ampla campanha de educação às partes interessadas. Citou por exemplo a necessidade da observância rigorosa das oito horas de trabalho para o operário, fazendo ver que o excesso de trabalho levará o trabalhador a improdutividade, além de seu sacrificio de saúde. Informou o Sr. Enio Lepage, que a parte referente a higiene e segurança do trabalho será também objeto de especial atenção da D.R.T. "Vamos levar também ao interior os preceitos concernentes à higiene. Para levar a efeito êsse encargo, contaremos com a colaboração de entidades sindicais, de trabalhadores e empregadores".

Concluiu, o delegado Regional do Trabalho, informando que a Delegacia dentro de 30 dias instalará no interior do Estado 10 divisões regionais, funcionando também, em 30 outras cidades, postos emissores de carteiras profissionais, bem como de fiscalização. Um moderno ônibus, especialmente adaptado, percorrerá, outrossim, cidades e vilas fornecendo carteiras de trabalho e procedendo à fiscalização sôbre a aplicação das leis trabalhistas.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Os arquivos de New Gate

OS CRIMINOSOS NÃO ESCAPAM À JUSTIÇA

THOMAS WYNNE VOLTOU AO LOCAL DO CRIME VINTE ANOS DEPOIS PARA SER ENFORCADO

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



1) — A cidade de Ipswick, no Condado de Suffolk, viu nascer êste célebre criminoso. Dos 16 aos 20 anos, serviu como marítimo na frota mercante. Indo a Londres, por 15 dias, a passeio, envolveu-se com mulheres da mais baixa espécie, com quem gastou tôdas as economias, enveredando então por uma vida de crime, para manter seu padrão de extravagância



2) — Começando como descuidista e batedor de jóias e bolsas, passou mais tarde a arrombador, interessando-se somente por presas de alto valor. De incrível audácia, penetrou um dia nos alojamentos reais do Palácio de Whitehall e conseguiu arrebatar 400 libras em pratarias. Tentando vender alguns dos objetos reais, foi preso, julgado e condenado a 5 anos em Newgate



3) — Tinha completado um ano de prisão, quando a Rainha Elisabeth, por ocasião do seu aniversário natalício, concedeu um "Ato de Graça", perdoando todos os condenados que não estivessem detidos por traição ou assassinato. Thomas Wynne, mais prudente agora pela lição que recebera, passou a praticar pequenos furtos, até que conseguiu um emprêgo na residência do Conde de Salisburg



4) — A Condessa tinha como dama de companhia uma jovem muito bonita e elegante. Certa vez, Thomas teve a petulância de propor-lhe ligações amorosas, no que foi repelido. Êle, porém, não se deixou intimidar e, tentando uma noite penetrar em seus aposentos, foi preso e subjugado pelos outros empregados. Sabedor do semelhante procedimento, o Conde ordenou que, como castigo, seu cocheiro-mor o chicoteasse dez vezes, tôdas as semanas, durante um mês. Logo, porém, que encontrou uma oportunidade, Thomas fugiu do Castelo, mas não sem primeiro roubar nove libras de seu açoitador, um relógio e pratarias da Condessa e tôda a roupa de valor que pôde carregar



5) — Ei-lo, novamente, Thomas Wynne sôlto no mundo das aventuras criminosas. Não perdia ocasião de furtar tudo o que estava ao seu alcance, e usar de expedientes escusos. Inteligente e observador, estudava todos os hábitos de suas futuras vítimas e, à medida que ia sendo bem sucedido, começou a aspirar a colheitas maiores. Para isto, lançou mão de recursos maquiavélicos, como êste que vamos relatar



6) — Certa vez, ouvindo a conversa de um comerciante com sua mulher, de que iria ausentar-se por muitas horas, a negócios, Thomas apresentou-se pouco depois à mulher, informando-lhe ter sido seu marido atacado de um mal súbito, e prontificando-se a acompanhá-la ao local onde êste se encontrava, entre a vida e a morte. A pobre mulher, muito aflita, seguiu o miserável que, desculpando-se mais adiante de não poder caminhar, indicou-lhe o itinerário. Em seguida, voltou à casa onde amordaçou a empregada e conseguiu roubar 200 libras em ouro e moeda. Suas outras vítimas, no entanto, tiveram um fim mais trágico

(CONTINUA AMANHÃ)

Compareçam, para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 13 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Denair Rodrigues da Silva, Terezinha Lopes de Paula, Henrique Alves, Democracino Carlos dos Santos, Jaymerinda Gliceria do Espírito Santo, Eurico Maria da Costa, Sebastião Vieira, Samuel Alcantara da Silva, Lucinda Batista Carmo, Marieta dos Santos, Zulmira da Silva, Gabriela Ribeiro de Souza, Olga Felicia da Conceição, Odalea Nunes de Souza, Dulce Vieira Gonçalves, Ciro dos Santos, Durval do Carmo, Pedro Rufino da Silva, Walter de Souza Werneck, José Pedro da Silva, Mauricí Lopes da Costa Matos e Galdino Braz da Costa Neto.

Para se entenderem com auxiliar administrativo Evelyn Pontes, das 14 às 16 horas: Domingos da Silva Mellions, Silvado Pereira da Silva, Eredilto de Abreu, Francisco de Assis da Cunha, Belarmino Martins Coimbra, Ulisses Barboza, Alocci Muzzy, José Maria Almeida, Ademar Catão Gomes da Silva, Dagayr Duarte, Nilo Fernandes Pimenta, Lourival Firmino dos Santos, José Walter Machado, Antonio de Souza Monteiro Filho, Armando de Moura, Jefferson Severino de Abreu, Marcelo da Gama Almeida, Manuel José Alves, Mario Bonfim Ferreira e Cezar Luciomde Oliveira.

Vagas

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, através de seu Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, órgão que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, comunica que dispõe, presentemente, de vagas na indústria e no comércio, atendendo a determinadas exigências, nas seguintes profissões: 50 oficiais de pedreiro em obras, com prática mínima de 1 ano, sem limite de idade; 15 auxiliares de escritório, solteiros, de boa aparência, no limite de 20 a 35 anos de idade, com conhecimento de datilografia e curso ginasial completo; 15 oficiais bombeiro; 15 meio oficiais bombeiro.

Os interessados, que preencherem os quesitos acima mencionados, deverão procurar o referido Setor, a partir das 11 às 14 horas, devendo virem munidos de Carteira Profissional, prova de quitação com o serviço militar e 1 retrato 3 x 4.

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

O PRECEITO DO DIA

TUBERCULOSE INAPARENTE

Há formas de tuberculose que passam despercebidas (inaparentes). São as mais temíveis, porque o indivíduo, julgando-se com saúde, não se trata, não toma o menor cuidado e vai propagando a doença. Mande radiografar os pulmões de seis em seis meses, para surpreender em início uma tuberculose de forma inaparente.

Agradecem os nordestinos os serviços da C. A. B.

Continuam a chegar às mãos do presidente Getúlio Vargas novos telegramas das administrações municipais dos Estados do Norte, acusando o recebimento de instrumentos agrícolas e gêneros alimentícios, por intermédio da Comissão de Abastecimento do Nordeste. Das cidades de Jaguarana, Canindé, Solanópolis e Nombaça, recebeu, ontem, o chefe da Nação, despachos dando ciência da distribuição de víveres e enxadas aos lavradores, ressaltando ao mesmo tempo os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de auxílio aos sertanejos, criada pelo atual govêrno.

O presidente da República recebeu ainda os seguintes telegramas:

Do Sr. Altavir Zaniolo, presidente da Federação das Cooperativas dos Produtores de Mate, de Santa Catarina, congratulando-se com os propósitos do govêrno de entregar a direção das autarquias às próprias classes.

— Do comandante Armando Pinna, presidente da Confederação dos Pescadores, comunicando a doação, pelo ministro da Marinha, da corveta "Matias de Albuquerque" àquela entidade, e solicitando apôio para o aparelhamento dêsse barco para pesquisas oceonográficas e outros fins.

— Do Sr. Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional Agrícola, aplaudindo, em nome da diretoria, as providências governamentais visando a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, e da Carteira de Imigração e Colonização, e, finalmente,

— Do Sr. Henrique Pamplona, congratulando-se pela pacificação do Partido Trabalhista Brasileiro.

A MULHER-PANTERA





MARY DUGAN em "Gente de Teatro"





A VOLTA DE JOE SOPAPO



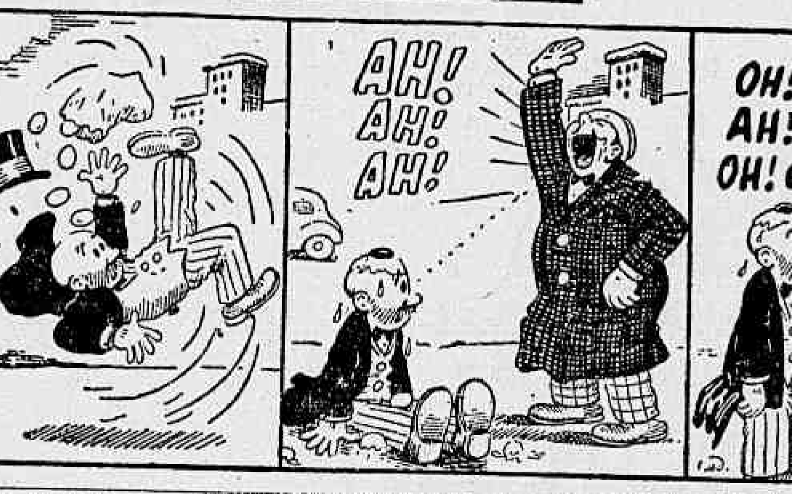


BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"





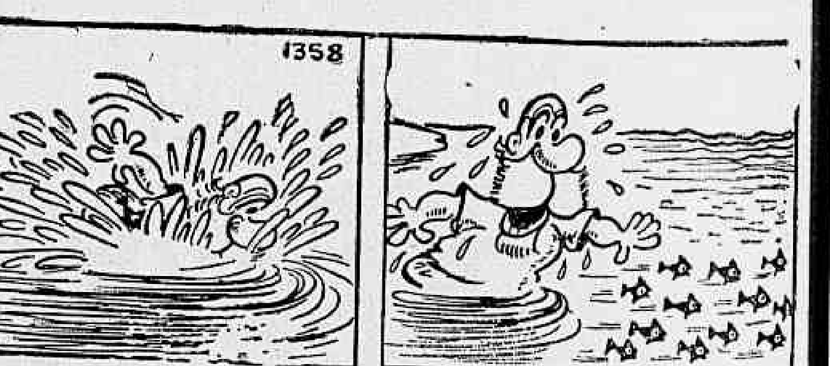
PIADAS DE MUTT & JEFF





GILDO, O INCRIVEL...





JANE POUCA-ROUPA





A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇOES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
4 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro
SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Os pedidos de licença de importação – Um comunicado da CEXIM

A CEXIM torna público, por nosso intermédio, que doravante passará a examinar rigorosamente, dentro das normas estabelecidas nos respectivos critérios, os pedidos de licença de importação relativos aos materiais constantes de seu anexo n.º 231, de 22 de maio do ano passado, o qual fica assim revogado:

Estes materiais são os seguintes: Aço inoxidável, aço silicio, adubos e matérias primas para construção, sua fabricação. Alumínio, barrilha, celulóide, chumbo, cobre, enxofre, estanho, folha de flandres, inseticida e matéria prima para sua fabricação, máquinas agrícolas, niquel, papel de imprensa, soda caustica e zinco.

COMPRA, PELO BANCO DO BRASIL, DO ALGODÃO DA SAFRA DE 1951/1952

Providências para assegurar o abastecimento da indústria nacional e promover a colocação dos excedentes no exterior

O Banco do Brasil, ante a situação que se criou em consequência das cotações do algodão no mercado internacional, está comprando a produção da safra de 1951/52, em caroço, e promovendo o seu beneficiamento, no propósito tanto de assegurar o abastecimento da indústria nacional como de promover a colocação dos excedentes no exterior. Em face dessa medida, aquele estabelecimento de crédito está convidando os industriais do algodão a especificarem as suas necessidades para o período de um ano com a inclusão do tipo do produto e outras caracteristicas, bem como a apresentarem as suas propostas de compra, para efetivação das quais o Banco do Brasil proporcionará facilidades razoáveis.

A safra de vinhos de 1952

O diretor do Instituto de Fermentação, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, de acôrdo com a legislação em vigor, baixou instruções fixando as datas de início do comércio dos vinhos da safra do corrente ano, obedecendo à seguinte disposição: a) para os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, em 10 de junho; b) Estado do Rio Grande do Sul, 1 de julho.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou ontem em baixa de 1 a 3 pontos, tendo sido vendidos 13 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 registrou uma alta de 1/4 de cent, cotando-se a 53 3/4 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos acusaram uma alta de 1" cent, cotando-se a 56 3/4 cents a libra-pêso.

O cacau

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 227 cruzeiros e 25 centavos a arroba, inalterado. O Bahia Superior cotou-se a 232 cruzeiros e 56 centavos a arroba, inalterado.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3576
Pêso uruguaio	7,1179
Pêso argentino	1,3400
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9308

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2439
Pêso uruguaio	6,3110
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3130
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 4	340,00 a 345,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	210,00 a 212,00

Falências

Laboratório Gallia S. A. — No juizo da 1.ª Vara Civel a firma supra, estabelecida à avenida Brasil, 1182, confessou a sua insolvência requerendo a decretação da falência.
Passivo 448.560,00.

CONCORDATAS

Madeiras Luso Brasil Ltda — O juizo da 4.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua João Torquato, 21. Foi marcado 20 dias para as habilitações do crédito e nomeado Comissário o credor Domingos Corrêa.

Passivo declarado: Cr$....... 3.358.199,00.

João dos Santos Silva — O juiz da 12.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à praça da Independência, 47, 1.º andar, com negócio de tecidos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado Comissário o credor Calidera e Companhia.

Passivo Cr$ 653.836,50.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 28, as folhas relativas ao 6º dia util, a saber: Ministério da Educação (aposentados: letras A a Z — folhas 4.701 a 4.708); Ministério da Viação (aposentados: letras A a E — folhas 4.901 a 4.905); Ministério da Agricultura (diaristas); e Ministério da Educação e Saúde.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Foi espancado, diz o motorista da EVA

Veio queixar-se a A NOITE

Esteve na redação de A NOITE o motorista José Geraldo de Alencar, que dirige o auto 2, da Viação Eva, linha Belford Roxo-Sahangri-lá.

Trazia o motorista, no rosto, equimoses recentes, resultantes de uma agressão sofrida na subdelegacia de Belford Rocho e acusava o escrivão Oswaldo, da autoria de tal violência. Contou, então, que sofrera um acidente na estrada da Solidão, colidira com um outro veículo, sendo de somenos a avaria produzida.

Parou o ônibus e quando conversava com o motorista do outro carro, surgiu um soldado da Policia Fluminense, que lhe deu ordem de prisão. Protestou, em bons termos, quanto a essa ordem, pois, não via motivo para ser prêso, acontecendo ainda não poder abandonar o ônibus, com a importância que havia na caixa coletora de passagens.

Nesse momento — conta o motorista — apareceu o escrivão Oswaldo que, sem atender as suas ponderações, o obrigou a ir à subdelegacia, onde um praça, a mando dêle, passou a espancar José Geraldo. Por sua felicidade, tomou a sua defesa um outro soldado, conhecido pelo apelido de Russo| Apreenderam-lhe, então, os documentos, terminou o espancamento e horas depois foi mandado embora.

Aqui fica a queixa de José Geraldo de Alencar, que reside em Nova Aurora, na estação de Belford Roxo, para as providências que o caso exige das autoridades superiores da policia fluminense.

ESFAQUEOU O SEDUTOR DA FILHA

Há cêrca de um ano, o motorista Valter Miranda Arqueiro, de 23 anos, solteiro, morador na estrada Vicente de Carvalho, 91, casa 1, tornou-se noivo da jovem Cleuza Cova Guerreiro, filha de Bernardo Cova Guerreiro, morador no 85, da mesma estrada. O procedimento irregular do motorista fez com que o pai de Cleuza o procurasse, mostrando-lhe a necessidade de realizarem o casamento no menor espaço de tempo possivel. Valter, no entanto, se esquivava sempre, com desculpas inaceitáveis, naquela situação. Ontem, à noite, finalmente, os dois altercaram violentamente, e Bernardo acabou esfaqueando o futuro genro. Este foi transportado em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado com um ferimento penetrante no torax, do lado esquerdo. O agressor foi prêso em flagrante e autuado no 24.º distrito policial.

AFIRMOU TER SIDO LESADA

TRATA-SE POREM, DE CHANTAGE CONTRA O ADVOGADO RODOLFO ARAUJO

Recebemos a seguinte carta:

"Havendo êsse conceituado jornal publicado, em seu número de ontem, 26 do corrente, uma notícia referente à queixa apresentada por Maria Noêmia Locatelli contra seu ex-advogado — Rodolpho Araujo — venho, por este meio, solicitar o obséquio de, a bem da verdade, mandar inserir, sôbre o assunto, a seguinte nota:

"Quanto à notícia relativa a prejuizos de que teria sido vitima a ex-cliente Maria Noêmia Locatelli, é obra de pura imaginação e falta de escrúpulo de seu atual patrono, Eurico Brasil.

Para repelir as aleivosias não são necessárias palavras, pois há fatos de si evidentes. Desde 10 de março de 1952, que o advogado Rodolpho Araujo chamou a Juizo a referida senhora, a fim de prestar-lhe contas. Não foi ela quem as pediu, mas o advogado quem espontâneamente ajuizou, na 13.ª Vara Civel, a competente ação de prestação de contas, onde estão todos os documentos, que podem ser compulsados por quem tiver curiosidade a respeito. E' estranho que, havendo uma prestação de contas em Juizo competente, o novo causídico da referida senhora fuja dos autos e procure fazer "chantage" contra o ex-patrono, provocando escândalo, sem nenhuma razão de ser".

Pelo atendimento da presente solicitação, muito grato ficarei a V. S. e êsse diário mais uma vez provará que merece o conceito de que desfruta, com justiça, por ser o defensor da verdade.

Saudações.

(a) Rodolpho Araujo — Advogado Insc. 2.395".

O lotação chocou-se com o poste

O lotação chapa 5-00-58, cujo motorista fugiu, no cruzamento das avenidas João Ribeiro e Automóvel Clube, desgovernando-se, chocou-se violentamente com um um poste, ficando danificado. Clarindo Sampaio, funcionário público, morador na rua Lima Drumont n.º 207, em Vaz Lobo; José Francisco da Rocha, morador na rua Alice n.º 28, em Irajá; José de Oliveira, residente na avenida Automóvel Clube número 2932 e José Benedito, morador na rua Catulé n.º 102, em Irajá, todos operários, que viajavam no lotação, sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se. O comissário Edmundo Silva, de serviço no 23.º distrito policial, registrou o fato.

Apanhado em flagrante o punguista

O investigador 1.146 prendeu em flagrante, ontem, à tarde, próximo à rua Gonçalves Dias, o individuo Nedir Pereira Lopes, solteiro, de 19 anos, sem profissão certa, que diz morar na rua Leopoldo, barracão n.º 225, no morro do Andaraí, quando o mesmo era perseguido pelo clamor público. Foi apreendida em poder de Nedir uma bolsa, contendo a importancia de 615 cruzeiros, que arrebatara, momentos antes, das mãos de Ludovina Pires Martins, domiciliada na rua Almirante Guinle n.º 115, apartamento 303. O punguista foi apresentado ao comissário Jorge Martins, de serviço no 8.º distrito policial, que mandou autuá-lo e trancafiá-lo no xadrez

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

PRESO O "VAMPIRO DE PETROPÓLIS"

(Clichê na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Em Petrópolis surgiu, como noticiamos, um individuo que, sem ser médico, realizava toda espécie de operações, com os mais variados instrumentos, facas, canivetes, limas e até serrotes. Esse individuo, que colava os lábios ao talho praticado e sugava o sangue de seus pacientes, cuspindo-o depois, entre tachas, pregos e alfinetes, sob a alegação de que eram aquelas coisas que produziam a doença, e que ali haviam sido instaladas por "espiritos maus", foi desde então cognominado pela população da cidade serrana como "O Vampiro de Petrópolis".

Chama-se êle Percilio Machado da Silva e chegava a fazer mais de dez mil cruzeiros por dia, o que representa uma soma formidável para um "médico" que vivia de clientela pobre e ignorante. Logo após a denuncia contra o "Vampiro", este desapareceu, iniciando as autoridades locais severas batidas, a fim de localizá-lo.

Ontem, afinal, Percilio Machado da Silva foi prêso no bairro de Quitandinha. Tratava se realmente do "cirurgião", que foi conduzido ao distrito local. Após prestar declarações, Percilio foi solto na madrugada de hoje, devendo voltar durante o dia, a fim de prestar novas declarações.

A população mostra-se vivamente interessada e acompanha com ansiedade os lances da prisão do curandeiro, que se tornou famoso com o titulo de "Vampiro de Petrópolis".

O juramento

LUCIO CARDOSO

O juramento foi pronunciado lá no fim da chácara, onde as últimas jaboticabeiras, entrelaçadas sôbre o muro, marcavam os limites dos dominios de tia Sara. Desde criança que Heleninha escolhera aquele sitio com o seu recanto predileto, e quando as romãzeiras floriam, com seu perfume estonteante e dôce, ela gostava de ouvir as abelhas, zumbindo no alto, enquanto a rêde, prêsa entre dois troncos, era molemente impulsionada pelo vento.

— Juro, Ernesto, disse ela, juro como só serei sua. Ninguém mais neste mundo me interessa e, a não ser sua espôsa, não o serei de mais ninguém...

Beijaram-se, selando o pacto entre as flores de romã e o zumbido das abelhas. Durante algum tempo, enlaçados, ouviram as águas do regato ao longe, o farfalhar das bananeiras, e tudo enfim, o que em seus espiritos havia para sempre se misturado à memória, e traduzia a própria voz da chácara de Jacarepaguá, onde os primos, livres como dois animais, haviam sido criados.

— E nem eu, disse Ernesto, depois de algum tempo, nem eu quero me casar com outra pessoa que não seja você, Heleninha...

Para êles, o mundo ainda era pequeno, quase circunscrito aos limites da chácara. Ainda teriam de viver muito, para aprenderem afinal, que desesperado esfôrço, que vontade de ferro são necessárias à fidelidade dos nossos sonhos de criança.

★

Ernesto foi quem partiu primeiro, a fim de ocupar um emprêgo no centro da cidade. Tia Sara afagou-o muito, os olhos úmidos, mas inabalável nos seus pontos de vista:

— Você é homem, precisa ganhar a vida. Os tempos que vão vir não são para brincadeira...

Ernesto vinha visitá-las aos domingos, correndo quase direto ao fundo do quintal, onde as romanzeiras, já sem flores, estendiam para o alto os galhos envelhecidos. Heleninha acompanhava-o, e seus olhos brilhavam: nestes instantes, nada parecia ter mudado. Indagavam-se mutuamente:

— Que é que você fez esta semana?

E ela:

— Estudei piano, bordei uma toalha, li um romance maravilhoso!

Êle contava suas lutas com os patrões, suas dificuldades. E calava o resto, aquilo que no entanto era o essencial, suas dificuldades financeiras, suas saudades, sua inapetência para o gênero de trabalho que exercia. Emagrecia — e Heleninha, ainda inexperiente dessas coisas, dizia:

— Credo, Ernesto, você precisa de se tratar... Está nos ossos, filho!

Ernesto sorria e não respondia nada. E assim os dias iam passando e êle, lentamente, mergulhando na luta áspera e difícil, tendo como única luz, como única esperança para que se voltava no fim de tudo, o vulto de Heleninha perdido entre as sombras da chácara.

★

Heleninha deixou Jacarepaguá pouco tempo depois, e isto foi um acontecimento importante: ia fazer a sua primeira estação de águas. Preparou vestidos, comentou fartamente os incidentes que sucederiam na viagem, sonhou acordada todas as coisas maravilhosas que lhe aconteceriam. Ernesto calado, vendo-a estender vestidos e mais vestidos sôbre o sofá da sala, abaixava os olhos, um apêrto no coração. Heleninha, dominada pela satisfação de partir, de deixar a chácara pela primeira vez, não prestava atenção na atitude singular do companheiro. Até que veio o dia da partida, e a chácara penetrou num desolador mutismo.

No primeiro domingo após a partida de tia Sara e Heleninha, Ernesto ainda veio a Jacarepaguá. Foi até às jaboticabeiras do fundo, deitou-se na rêde, escutou os pássaros. E tudo pareceu-lhe tão triste de repente, que escondeu o rosto entre as mãos, os olhos cheios de lágrimas. Só naquele minuto, compreendeu o quanto realmente amava à prima, o que Heleninha significava para êle. E relembrando o juramento, repetia em voz baixa, palavra por palavra, o que dissera naquela ocasião, esperando talvez que o vento lhe repetisse o que ouvira dos lábios da moça, nessa obstinação, nesse prazer na melancolia, que o classificava definitivamente como um romântico, um inadaptado para a vida.

★

Heleninha, escreveu-lhe duas cartas. Na primeira, alvoroçadamente, contava-lhe os prazeres da viagem, as amizades que fizera, as belezas de Caxambú. E no fim, num cantinho, relembrava o fundo do quintal, com as romãzeiras em flôr. A segunda mais lacônica, comentava alguns fatos e anunciava que ficaria em Caxambu mais tempo do que pensava. Sôbre o quintal, as romãzeiras, etc., nenhuma palavra.

No serviço, Ernesto lia e relia as duas cartas. O chefe de serviço, um homem severo e calejado na repartição, chamou-o um dia:

— Senhor Ernesto, que distração é esta? O serviço está todo errado. Se não tomar jeito, serei obrigado a arranjar outro para substituí-lo...

Ernesto aplicou-se mais, e o serviço, no entanto, continuava saindo errado. Aos domingos, errava pelas ruas da cidade, sem coragem de ir à chácara, olhando a água do mar da amurada do cais ou sentando-se longamente nos bancos dos jardins. A vida parecia-lhe então um insuportavel suplicio. Até que o chefe o chamou um dia e disse:

— Senhor Ernesto, o senhor me desculpe, mas está despedido. Assim não pode continuar... — etc.

Ernesto não disse nada, arrumou os papéis na sua gaveta, o coração batendo de secreta esperança. Estava doente, sentia-se fraco, ia voltar à chácara. Tinha uma tosse que não passava, o peito doia-lhe, à noite tinha calafrios. Esperaria tia Sara para consultar um médico. E assim, doente, mas animado de outras esperanças, partiu rumo a Jacarepaguá.

★

Tia Sara chegou alguns dias depois com muitos embrulhos e várias lembranças de Caxambu. Estava contente, corada e forte. Quanto à Heleninha, parecia outra — mais «chic», com modos diferentes, um certo mistério no olhar. Sem saber porque, Ernesto sentiu-se mal: admirava-a tanto que se sentia sem ar. Ambas espantaram-se da sua magreza e êle, detalhando o acontecido para tia Sara, exagerava os males de que padecia, a fim de justificar seu ócio durante aqueles dias. Ela prometeu que o levaria ao médico. E, enquanto Heleninha desfazia as malas, êle acompanhava sentado a um canto, a garganta sêca, sentindo-se humilde e deslocado. Não podia acreditar que ela tivesse mudado tanto! Crescera de repente, nêsses dois meses, e tornara-se uma moça, um ser radiante, completamente diferente da sua Heleninha do fundo do quintal. Em silêncio, examinava suas mãos — e oh horror, sentia nitidamente que nêle haviam sobrado restos de criança, que ainda não era um homem completo, e que ela tinha todo o direito de fitá-lo com desprezo.

Heleninha, se não o fitava dêsse jeito, pelo menos desligava-se do passado. E em vão, durante tôda aquela noite, e no dia seguinte, Ernesto esperou que ela falasse em romãzeiras ou em outra qualquer coisa daquelas que durante tanto tempo os unira em segrêdo.

★

Realmente foi ao médico dois dias depois, e êste exigiu uma porção de radiografias. Pela seriedade da fisionomia de tia Sara, compreendeu que se tratava de alguma coisa grave. Horas depois, com a chapa entre as mãos, os prognósticos confirmavam-se: tuberculose. Tremeu, não de medo, que doença não o amedrontava, mas receando pela sua amizade com Heleninha. Parecia tão distanciada do que lhe acontecia! Eram os seus dias piores, sua mais dura experiência — e ela, sentada à varanda, esperava, esperava nem sabia o que... Foi a própria tia Sara quem desvendou todo o mistério:

— Heleninha conheceu um tenente em Caxambu. Agora é essa bobagem...

A moça voltou-se para a mãe, muito vermelha:

— Não é bobagem não, mamãe...

E a mãe:

— De qualquer modo, é muito cedo para pensar em casamento...

E como Heleninha não respondesse nada, voltou-se para o pobre Ernesto, pálido e esmagado a um canto:

— Vou providenciar para que você fique uns tempos num Sanatório, Ernesto. Aqui em casa não há meios para se fazer um tratamento direito...

Ele concordou, os olhos cheios dágua: pela primeira vez, nitidamente, compreendia que tinha perdido Heleninha, e mais do que isto, que fôra segregado da convivência das pessoas comuns, que era agora apenas um homem doente.

★

A carta que Heleninha esperava não chegou, mas em compensação, numa bela manhã surgiu na chácara o tenente em pessoa. Ernesto, que aprontava molemente as suas coisas — ia para Corrêas — viu o jovem entrar, garboso, quase estourando a farda apertada. Não tinha mais por onde sofrer, mas aquela imagem como que penetrou, escura e insultuosa, até o fundo da sua alma. Justamente naquele momento... justamente quando ia partir! Pé ante pé, veio espiar o tenente na sala, por detrás da cortina. Viu-o sentado ao lado de Heleninha, que se conservava tôda encabulada, os olhos baixos. Defronte tia Sara ria, como se a mais perfeita felicidade pairasse sôbre aquela casa. Então êle saiu correndo, sentindo que não havia mais lugar para a sua pessoa no mundo. Em vez de voltar ao quarto, vagou — e quando farto de vagar, com o sol já bastante alto no céu, percebeu que deveria voltar à chácara, entrou primeiro numa farmácia e, a um pretexto qualquer, adquiriu com o farmacêutico um corrosivo.

Matou-se junto às romãzeiras, romanticamente. E deixou um bilhete em que explicava à tia que fazia aquilo, por se julgar atacado de uma moléstia incurável. Ela derramou uma lágrima furtiva, murmurando com certo alivio: «o tolo!». Heleninha visitou só, como atraida por um apêlo invisivel, o velho recanto da sua meninice. Mas não se lembrava mais de coisa alguma, pois a imagem do tenente submergira na sua memória as palavras infantis do juramento.

DESABOU A PLATAFORMA DO 12.º ANDAR

Impressionante acidente sofrido por um eletricista

Durante mais de duas horas, bombeiros do Pôsto Central e de Copacabana, policiais e operários trabalharam exaustivamente para livrar o jovem operário que se encontrava soterrado sob os escombros de madeira que, momentos antes, constituíam as flataformas de descarregamento de material, no interior do edificio em construção na rua Inhangá, 42, em Copacabana.

Emilio de Mendonça, o eletricista

A vitima, o jovem eletricista Emilio de Mendonça, de 20 anos, solteiro, residindo na rua Coelho Cintra, 125, casa 25, teve sorte invulgar. Despencando com a plataforma do 12.º pavimento, teve a queda amortecida pelas demais plataformas dos andares inferiores, que foram arrastadas pela primeira. Mesmo assim, ficou no poço do andar térreo, sob algumas centenas de quilos de madeirame, não sendo esmagado, entretanto, porque uma prancha sustentou os demais destroços, protegendo-o parcialmente.

George Lecin, o encarregado da obra

Durante os trabalhos de remoção e escavação, Emilio, que recebia doses de morfina, aplicadas pelo médico do Hospital Miguel Couto, orientava, falando, os que tentavam arrancá-lo de sob os destroços das pranchas.

Para surprêsa geral, após medicado no hospital, verificou-se que apenas tivera fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas.

Detido o encarregado — O construtor

O comissário Moacir Novais, que esteve no local, deteve o encarregado das obras, George Lecin. O engenheiro responsável chama-se Rafael Guilherme Mossatché, e a emprêsa construtora denomina-se Sociedade e Indústria Administradora e Construtora Limitada, com sede na rua do Carmo, 9, 8.º andar, salas 801 a 805.

Emilio de Mendonça, ajudante de eletricista, vitimado no desabamento, trabalha para a SOCIL (Sociedade Comercial e Instaladora Limitada), com sede no mesmo local.

Na delegacia do 2.º distrito policial foi aberto o competente inquérito.

ATROPELADO

O industriário Mario Francisco Amarante, de 56 anos, casado, morador na rua Rainha Guilhermina, 345, foi atropelado por um auto de número ignorado, na rua Jardim Botânico, em frente ao 260. Sofreu fratura do frai e traumatismo craniano, sendo medicado e internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto.

Outras notícias policiais na pág. 11

No H.P.S. o prefeito Dulcidio Cardoso

O coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito interino desta capital, realizou, ontem, inesperadamente, uma visita ao Hospital de Pronto Socorro, fazendo-se acompanhar do doutor Ethel de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Assistência hospitalar, da Prefeitura do Distrito Federal. Após percorrer demoradamente as dependências daquele nosocômio, fez uma visita de cortesia à Sala de Imprensa do H. P. S. Abordados pelos repórteres ali credenciados, mostrou-se bem impressionado com o ritmo do trabalho no principal hospital de Pronto Socorro da municipalidade, declarando que as deficiências de ordem material, ali existentes, em breve serão contornadas.

CAIU DO BONDE

Na avenida Presidente Vargas, esquina com rua Comandante Maurity, o funcionário aposentado da Prefeitura, Mespa Felipo, de 65 anos, casado, morador na rua Emilia Guimarães, 15, caiu de um bonde, sofrendo, em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações. Medicado no Posto Central de Assistência foi internado no H. P. S. O 13.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

MATOU O ADVERSÁRIO A GOLPES DE MACHADO E DE FOICE

A vítima tentára requestar-lhe a espôsa

Teve requintes de perversidade o crime verificado domingo último, na localidade de "Morro dos Pregos", 2.º distrito de Saquarema, cidade fluminense. Ali residiam o lavrador Almerindo Cabral e sua mulher Elza dos Santos Cabral. Uma séria animosidade existia entre Almerindo e seu companheiro de trabalho, Hilario Eduardo Gonzaga, por haver Hilário, há muito, tentado requestar-lhe a mulher. Almerindo, na ocasião, nada fez, porque temia Hilário, homem de forte compleição. Porém, não esqueceu. Aguardava apenas ocasião propicia para vingar-se. Tal oportunidade se ofereceu domingo último. Hilário, já de madrugada, bateu à porta da habitação de Almerindo. Estava bastante embriagado. Havia bebido com companheiros seus numa "tendinha" nas imediações. Queria ali pernoitar. Almerindo acedeu. Dentro em pouco, o incauto lavrador caiu em profundo sono.

Almerindo não perdeu tempo. Muniu-se de um machado e se avisinhou de Hilário. Desferiu-lhe violento golpe. A arma alcançou-o na nuca. Ainda ferida a sua vitima voltou-se. Almerindo correu para um dos cantos da habitação e apossou-se de uma foice. Nada menos de oito golpes vibrou na indefesa vitima, já exangue sôbre uma esteira. Tais cenas foram testemunhadas por Elza dos Santos Cabral, mulher do criminoso, que nada fez. Praticado o hediondo e bárbaro assassinio, Almerindo e sua mulher fugiram. Só pela manhã é que a policia local de tudo soube. Encetadas diligências, foi o casal detido em Tanguá. Mais tarde, na delegacia de Saquarema, Almerindo narrou o crime com invulgar sangue frio. O crime provocou repulsa na população daquela cidade fluminense. Está Almerindo recolhido à cadeia local.

Atropelado pelo caminhão do "Guará"

O menor João de Souza, de 15 anos, filho de João de Souza Guimarães, morador na casa número 13, da ilha dos Caiçaras, foi atropelado, na avenida Visconde de Albuquerque, em frente ao prédio 260, por um caminhão de entrega do "Guará", sendo internado em estado de choque no hospital Miguel Couto. O 1.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Em estado grave o menor

O menino Mario Coelho da Silva, de 15 anos, morador na rua "H", 15, em São Cristovão, foi atropelado pelo auto chapa 5-07-10, na rua General Sampaio, esquina com Praia do Caju. Sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado grave no Socorro. O motorista do veiculo atropelador, Moacyr Drumond, conduziu sua vitima ao H.P.S., sendo ali preso em flagrante e autuado no 16.º D.P.

A VIDA ESCREVE UM ROMANCE

E em capítulos sensacionais – Em Minas, no Estado do Rio e nesta capital — Duplo assassino, falso dentista, bigamo e falso nome — Uma história de 30 anos

(Clichê na 1ª página)

João Gomes da Silva ou João Miguel de Carvalho, ora com 57 anos, residente em Niterói, tem tido uma vida bastante agitada. Toda pontilhada por aventuras... Não faltou mesmo a acidentada fuga para escapar da policia. Um dêsses dramas em que os «cameramen» transferem para o celulóide para o «frisson» do espectador. Todavia, tudo aconteceu mesmo. Não teve, convém frizar, um desfecho tão do agrado do fã de tais peliculas.

A coisa começou lá por 1918, na distante localidade mineira de Caieiras, distrito de São Sebastião de Torres, em Barbacena. João Miguel de Carvalho, era então próspero sitiante. Contava 23 anos. Era casado com Semiramis Maria de Jesus, de cuja união houve três filhos: José Miguel Filho, Vitalina e Maria de Lourdes, esta já falecida.

Sôbre Cemiramis, mulher comunicativa e de gênio folgazão, ao que informa João Miguel de Carvalho, houve comentários desabonadores de sua conduta. Dois individuos, protegidos pela politica teriam feito tais comentários. João Miguel de tudo soube. Resolveu inquiri-los. Houve violenta troca de palavras e o sitiante terminou por assassiná-los. Praticado o duplo homicidio, o criminoso evadiu-se. Abandonou tudo, mulher, filhos e bens. Teve então uma vida mais acidentada. De tudo conheceu. No Espirito Santo, onde esteve homisiado, trabalhou na lavoura. Depois, transferiu-se para Campos, onde exerceu várias atividades por largo espaço de tempo. Finalmente, transferiu-se para Niterói. Fixou residência no bairro do Fonseca, na rua Teixeira de Freitas, 79.

DENTISTA PRÁTICO E, POR FIM, NOVO CASAMENTO

Na capital fluminense, sem amigos, completamente desconhecido, resolveu João Miguel de Carvalho trocar de nome. Mudou-o para João Gomes da Silva. Foi além. Fez-se dentista prático. Instalou um consultório na alameda São Boaventura, no largo do Moura, 1119. Teve boa clientela. Para exercer a profissão, após adquirir uma carteira de identidade no Instituto de Policia Técnica «Pereira Faustino», em Niterói, com nome suposto, inclusive carteira de motorista, legalizou sua situação como cirurgião-dentista prático no Estado do Rio, recorrendo aos canais competentes, nêstes caso a Secretaria de Saúde e Assistência.

AS APERTURAS EM QUE SE VIU O ANTIGO SITIANTE

Dentro em pouco, João Miguel de Carvalho fez fortuna. Tinha, é bem verdade, uma vida quase reclusa. Quase não vinha ao centro da capital fluminense. Foi em 1933 que o antigo sitiante resolveu casar-se. Consorciou-se, então, nesta cidade, com Maria José Gomes, de cuja união existem duas filhas.

Em fevereiro deste ano, João Miguel Filho, com a morte de sua mãe, em 1947, na cidade de Santos Dumont, teve necessidade de se avistar com o seu tio, Dorvino Alexandre Carvalho, que reside nesta cidade. E' que as autoridades judiciárias de Barbacena, para a abertura do inventário, exigiam a certidão de óbito de João Miguel de Carvalho, cuja familia o dava como desaparecido.

João Miguel Filho avistou-se com Dorvino. Este, então, revelou que seu pai estava vivo. Vivinho da "silva". Tanto assim que, há bem pouco tempo, o vira quando tomava uma barca com destino a Niterói. Resolveu, então, João Miguel Filho procurar o delegado Rodoval Brito de Menezes, titular da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações. Tudo narrou à autoridade. Foram feitas as necessárias sindicâncias. Não foi fácil ao delegado Rodoval de Brito, que teve a colaboração de Miguel, Dorvino e, ainda, de Rufino Alexandre de Carvalho, um outro irmão do sitiante desaparecido, localizá-lo. Realmente, João Miguel de Carvalho estava residindo na rua Teixeira de Freitas. Não mais aquele jovem, cheio de vida e sedento de aventuras. O delegado Rodoval e parentes do sitiante defrontaram-se com um ancião, de faces encarquilhadas, prêso a uma cadeira, em face de uma hemiplegia. Estava com 57 anos.

A EMOÇÃO DO ENCONTRO... E' MESMO O ANTIGO SITIANTE

Precedidos pelo delegado Rodoval Brito de Menezes, que se fez acompanhar do escrivão Bairral Falente, o filho e os irmãos de João Miguel de Carvalho estiveram na habitação da rua Teixeira de Freitas. A cena foi deveras comovente. João Miguel não teve dúvidas em reconhecer seu velho e alquebrado pai, naquele ancião que se lhe apresentou prêso a uma cadeira de rodas. Abraçou-o, efusivamente. Pai e filhos, em lágrimas copiosas, que rolavam pelas suas faces, encontravam-se após uma das tessituras do destino, sempre caprichoso. Assim procederam os dois irmãos.

Foram então revividos fatos intimos, repassando o episódio da fuga de João Miguel de Carvalho. As peripécias por que passou. As noites de vigilias. Enfim, detalhes de cenas coloridas com tintas berrantes que tão bem sabe urdir a vida.

O VELHO SITIANTE E DENTISTA PRÁTICO VAI SER PROCESSADO

O antigo sitiante Miguel de Carvalho vai ser processado. Responderá pelos crimes de falsa identidade e bigamia. Quanto ao seu segundo casamento, em face da lei, será nulo, uma vez que por ocasião do enlace, em 1933, sua espôsa legitima ainda vivia. Sabe-se, outrossim, que o prático de dentista, através do seu advogado Antônio Alves da Silva, requereu ao delegado Rodoval de Brito providências para salvaguardar os seus bens em virtude da troca de nomes. Contudo, podemos adiantar que a maioria de seus bens está em nome de Maria José Gomes, sua segunda mulher. Por outro lado, sabe-se que João Miguel de Carvalho, há tempos, fez um testamento no cartório do 11.º Ofício de Niterói, legando a seus filhos, de Minas Gerais, a metade dos seus bens relativos ao primeiro matrimônio. E' pensamento do delegado Rodoval encaminhar o velho sitiante a Minas Gerais para levantar a pena de prescrição do duplo homicídio.

REGRESSO DE EMILINHA BORBA

RADIO

Há dois meses afastada do microfone da Nacional, a popular cantora — Estará no Rio a 9 de julho — Excursionando com José Renato e Luiz Augusto — Visitará, ainda, Parnaiba, S. Luiz, Belém, Amapá e Manaus — Viajará por via aérea para esta capital

Como tem sido amplamente divulgado, Emilinha Borba, das mais populares cantoras do rádio brasileiro, está empreendendo excursão artística ao norte do país, em companhia do locutor José Renato e do cantor Carlos Augusto. Há quase dois meses está, assim, afastada do microfone da Nacional a criadora de "Chiquita Bacana" e vem ela sendo substituída em várias audições por colegas suas, inclusive por Heleninha Costa, que está atuando no "Viva a vida!", produção de Fernando Lobo, apresentada, às quintas-feiras, por Manuel Barcelos, e no "A felicidade bate à sua porta", animado por Heber de Bôscoli e Iara Sales, e irradiado pela PRE-8, aos domingos, das 18,30 às 19,30.

Uma notícia, porém, temos para dar aos fãs de Emilinha Borba: ela já está arrumando as malas para regressar ao Rio. Atualmente, se encontra em Fortaleza, atuando numa emissora local e realizando espetáculos no teatro José de Alencar. Esta semana ainda, visitará Parnaiba, São Luiz, Belém, Amapá e Manaus. E da capital amazonense viajará diretamente para esta capital, aonde deverá chegar a 9 de junho próximo, viajando de "Constellation".

Esta notícia, decerto, será de grande interêsse para os fãs da popular cantora, pois, segundo soubemos, preparam êles grande recepção à artista.

Emilinha Borba, que estará de volta ao Rio no dia 9 de junho próximo.

NOTICIAS

"Show" de gente do rádio

A "boite" Monte Carlo vai apresentar um "show" escrito e interpretado por gente de rádio. Trata-se de "Um vagabundo toca em surdina", de Fernando Lobo e Paulo Soledade, que contará com a participação de Edu da gaita, famoso instrumentista da Nacional, e do cômico Chocolate, artista que está se exibindo, sózinho, todos os domingos, às 18 horas, no programa "Boite Tonelux".

Daisy Lucidi na Nacional

Jovem e talentosa rádio-atriz que vinha, há vários anos, integrando o "cast" de rádio-teatro da Globo, Daisy Lucidi desligou-se da emissora do Edificio Sul-riograndense, assinando contrato com a Nacional. Assim, a partir de 1.º de junho, Daisy já estará figurando entre os componentes do elenco dirigido por Floriano Faissal, na E-8.

Sua estréia, porém, ainda não está marcada.

Ivete Garcia na "boite"

A cantora Ivete Garcia acaba de assinar contrato com a "boite" Casablanca, onde estreará na próxima sexta-feira. Será, provavelmente, grande atração para os frequentadores da alegre casa da Praia Vermelha.

"Honra ao Mérito"

No programa "Honra ao Mérito", que a Nacional transmitirá amanhã, às 21,35, na palavra de Paulo Roberto, será homenageado o comandante Licínio Corrêa Dias.

Atrações do "Trem"

Participou da "viagem" de ontem do "Trem da Alegria" a cantora Ivete Garcia, da E-8. Hoje, lá estará o cantor Bob Nelson, elemento de grande popularidade, que, além de cantar, concederá curiosa entrevista a Heber de Bôscoli, Iara Sales e Lamartine Babo.

Depois da ½ NOITE

Dick Farney consegue um sucesso sem precedentes com esta sua temporada em Buenos Aires. O notável cantor brasileiro estreou na Rádio Splendid e na «boite» «Rendez Vous» e marcou uma temporada segura. No dia da sua estréia vários brasileiros estiveram naquele clube noturno e dentre êles M. Lanthos e Eva Lanthos, que estavam na capital portenha a ver se contratavam novos elementos para o «Night-And-Day». O que há de positivo sôbre a «boite» do Serrador é que ela tornará a apresentar «shows», bem montados.

*

Caribé da Rocha já regressou de Paris. No momento em que escrevo estas linhas o seu avião deverá estar chegando ao Rio. Regressa o diretor artístico do Copacabana Palace, da capital francesa onde também foi trazer equipe artística para o «golden-room». Conforme já noticiei neste espaço, o luxuoso «golden-room» reabrirá definitivamente as suas portas e, espetáculos grandes serão exibidos. Fala-se na vinda de um «show» já montando, de Paris, formado pelas mulheres mais lindas daquela cidade.

*

Aos poucos as casas noturnas vão ganhando entusiasmo de dar ao público espetáculos e atrações, para justificar o elevado preço do uisque. Os proprietários já compreenderam que redunda em prejuizo uma casa sem atrações. O «Vogue» no momento tem se ressentido e, noites tem havido em que aquela casa está quase vazia. Por isso, Carlos Machado vai duplicar as suas apresentações e a partir do próximo mês lançará dois «shows» todas as noites, sendo um à meia noite e outro às duas da madrugada. Está programado como primeiro «show» «Um Vagabundo Toca em Surdina», com Edú da Gaita, Mary Gonçalves, Margot, Chocolate, bailarinos e girls. O das duas da manhã terá o título de «Segredos de Paris» e terá a participação de todo o elenco com que o «Monte Carlo» conta atualmente. O mais importante é que em ambas apresentações os modelos serão imaginados por Julio Sena, sem dúvida o melhor dos nossos figurinistas.

*

Georges Boulanger está atuando todas as noites na «boite» do Hotel Excelsior. O violinista cigano vem de uma temporada de sucesso do «Oasis» de S. Paulo. Atua alí, para dançar, a Orquestra de Zacarias, um dos melhores conjuntos no gênero que temos.

Fernando LOBO

Coisas do Rádio

A MOCINHA E O RÁDIO

A mocinha tem dezessete anos. Consegue escrever pior do que êste humilde cronista e tem um pai austero como um mestre-escola dos tempos da palmatória. O sonho da menina é conhecer uma estação de rádio por dentro, conversar com artistas, ver um microfone de perto. Mas o pai da mocinha, homem de maus bofes, proibe que a filha vá até ao auditório, considerando pernicioso para a sua "educação" o ambiente das emissoras. Então a menina espera completar 21 primaveras para gritar um "Independência ou Morte" diante do espirito de pôrco paterno e enveredar por uma estação de rádio, sentar-se junto dos artistas, perguntar quem costura os vestidos de Marlene, quem faz o barulho do trem em movimento nas novelas e se "O Sombra" se casou com a Margot...

Mas a mocinha tem pressa. Faltam quatro anos ainda para que ela possa entrar numa estação de rádio. E, por isso, resolveu me escrever, perguntando que há de mal por dentro das emissoras e se eu posso tirar umas fotografias das salas onde ficam os artistas palestrando para lhe enviar.

De posse da cartinha chorosa, andei ontem por dentro da rádio, procurando lugares perigosos, recantos condenáveis, vilões, bebedores de sangue, malfeitores, vampiros, sedutores contumazes. Meu desejo era lutar contra eles, destruí-los, falar ao diretor para que fossem demitidos em massa, enfim, fazer qualquer coisa para moralizar o interior das emissoras e deixar o ambiente limpo, para poder ser visitado pela jovem de dezessete primaveras, sonhadora como um personagem de romance.

Sou forçado a confessar, a bem da verdade, que não encontrei os perigosos indivíduos das estações de rádio, no dia de ontem. Procurei-os de fósforo aceso e dei azar. Tenho a impressão de que ontem o ponto foi facultativo para êles, porque não apareceram. Diante disso, saí vasculhando o ambiente para ver se encontrava alguma artista de bikini, como nas praias frequentadas pela jovem de 17 anos. E vi, com alguma desolação, que tôdas as senhoras estavam vestidas rigorosamente, discretamente, vulgarmente.

Comecei a entrar em corredores e estúdios, sêco para encontrar um casal trocando beijos, aqueles beijos surdo-mudos, prolongados como uma despedida. A mocinha vai a cinema, gosta de ver cenas de beijoqueiros e beijoqueiras em duelo. Reconstitui as poses cinematográficas na esquina da rua onde mora, com o namorado que é guarda-livros praticante de um escritório de armazem de sêcos e molhados. E, confesso, não encontrei nenhum casal em idilio. Dei um azar terrivel!

Pensei em fotografar um camarada contando anedotas de Bocage às senhoritas presentes. Estava sem sorte, decididamente. Numas salas, vários sujeitos escreviam à máquina; num estúdio, uma orquestra ensaiava com um cantora; num outro estúdio, um locutor falava sozinho; no radio-teatro, um grupo ensaiava um capitulo de novela; na discoteca, duas senhoritas programavam discos — enfim, tudo diferente do que eu esperava encontrar, de interessante, para oferecer à mocinha.

Concluí, então, que nada iria satisfazer sua curiosidade. A jovem de dezessete anos gosta de beijos no cinema, bikini nas praias e namorado na esquina escura. O pai, austero como um mestre-escola, proibe a sua ida a uma estação de rádio. E tem razão. Tem absoluta razão. Que é que a menina vai ver dentro de uma emissora?

Gente trabalhando?!

NESTOR DE HOLANDA

CAMPANHA CONTRA O PORTE DE ARMAS

Diligências em várias cidades fluminenses — Reunido um arsenal

Recrudescendo às suas atividades contra o porte de armas proibidas, consoante determinações do Cel. Agenor Feio, secretário de Segurança Pública fluminense, o Sr. Pericles Gonçalves, chefe da Seção de Armas, Munições e Explosivos, realizou proveitosas diligências nos municipios de Pirai, Barra do Pirai, Barra Mansa e Resende. Assim é que, a caravana policial, composta dos investigadores Austricliano Silva, Francisco Pinto Monteiro e José Maria de Lima, apreendeu numerosas armas e munições, que estão na capital fluminense. Na estrada de Pirai, foi preso José Barbosa Neves, vulgo "Baiano", conhecido explorador do lenocínio, que portava uma pistola "Colt", calibre 45, que trazia sob as vestes. Tal arma pertence ao exército norte-americano. Foi conduzido à delegacia de Barra do Pirai, onde deverá esclarecer a procedência de tal arma. Com Mario Guirlinzoni, motorista do carro n.º 32488, foi arrecadada a pistola belga, calibre 6,35, carregada com seis balas. Ainda foram arrecadados, um punhal, com Joaquim Santos, uma navalha, com Geraldo Gusmão e uma garrucha, calibre 320, com duas balas, em poder de Otacilio de Almeida. Numa "batida" levada a efeito no "bas-fond" de Barra do Pirai, foram feitas as seguintes apreensões: de Manoel Aguiar, Manoel Afonso, punhais; com Pedro Faria e José Maria de Morais, faca-punhais; e com Antonio Casemiro Vieira, um revólver, calibre 320.

Em Barra Mansa, na chamada "zona de meretricio" foram apreendidas: em poder de Arlindo de Souza Maciel, Vicente Luiz de Paula e Petronio Deslandis, navalhas e com Antonio Alves do Nascimento, um punhal. Foram conduzidos para a delegacia local e apresentados ao delegado Umberto Guariglia. E, finalmente, em Resende, a caravana apreendeu em poder de Edo Evaristo Alves de Oliveira Filho, residente em Barra Mansa, na avenida Joaquim Leite, 51, um revólver marca "Smith and Wesson", calibre 38, carga dupla, com seis balas.

MUSICA

O próximo concêrto internacional de violino

Em dezembro do corrente ano realizar-se-á em Varsóvia o Segundo Concurso Internacional de violino Henryk Wieniawski, o qual vem despertando justificado interêsse entre os estudiosos do instrumento. Essa competição, na qual tomarão parte profissionais, das mais diversas nacionalidades, dará motivo à divulgação de grande número de obras para violino, de autores poloneses. Entre as peças a serem obrigatoriamente executadas pelos candidatos constam, além das do compositor que deu origem ao concurso, inúmeras outras de Karol Szymanowski, cujo XV aniversário de morte é comemorado êste ano e também de Lipinski, Mieczyslaw, Karlowicz, Statkowski, Malawski e alguns mais. Aliás, já em outras épocas, a Polônia contava com interessante repertório para violino. Stanislaw Silvester Szarzynski produziu, entre outras páginas muito inspiradas, uma "Sonata", para dois violinos. A. F. Duranowski deixou em sua bagagem musical, difíceis e espetaculares caprichos. No século XVIII, Jai Cieczynski escreveu concertos, variações e trios, e Josef Kaczkowski, além de "airs variés", excelentes "Polonesas", muito apreciadas por Chopin. Teliks Janiewicz, discipulo de Haydn, deixou o famoso "Concêrto Militar". A enumeração poderia ainda se estender mas êsse rápido bosquejo nos parece suficiente para demonstrar que naquela fonte os violinistas podem adquirir vasto material para enriquecer o repertório de concêrto.

R. B.

"Grand Ballet du Marquis de Cuevas"

Terá inicio, sábado próximo, dia 31, a temporada do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", no Teatro Municipal. O programa de estréia está organizado da seguinte forma:

I — "O lago dos cisnes", bailado de Anton Dolin, música de Tchaikowski, com Rossella Hightower e George Skine nos principais papéis;

II — "Dona Inês de Castro", bailado em cinco quadros de Ana Ricarda, música de Joaquim Serra, com Rosella Rigtewer, Deorge, Ana Ricarda, Waldimir Skouratell entre outros;

III — "Don Quixote", pas-de-deux, por Jacqueline Moreau e Wladimir Skouratell;

IV — "O moinho encantado", bailado em três atos, de L. Vaillot e D. Lichine, música de Schubert, com Serge Golovine, Dolores Starr, Wladimir Arapoff, José Ferran e outros.

As assinaturas para a temporada encerrar-se-ão quarta-feira, amanhã, 28, às 17 horas.

Antea Claudia Lovesanyi cantará na A. B. I.

Claudia Lovesany

O segundo concêrto da série dos estreantes, a ser realizado na Associação Brasileira de Imprensa estará confiado a jovem Antea Claudia Lovesanyi, a qual interpretará páginas de Stradella, Scarlatti, Grety, Schubert, Schumann, Fauré, Respighi, Santoliquido, De Falla, Turina, Fernandez, Marsiglia, Villa-Lobos e Mignone. Os acompanhamentos, ao piano, serão feitos por Delziette Sotto Mayor.

O reaparecimento de Kreutzberg

Harald Kreutzberg, o celebrado bailarino tcheco que tanto sucesso alcançou, quando de sua estréia na Cultura Artistica do Rio de Janeiro, em 1950, está de regresso ao Brasil, convidado por aquela entidade.

No próximo sarau da Cultura, amanhã, quarta-feira, 28, às 21 horas, Harald Kreutzberg reaparecerá no palco do Municipal, interpretando um programa de suas criações originais, com músicas de Vivaldi, Schubert, Dvorack, Granados, Debussy, Strauss, Casella, Gerskwin e Friedrich Vilckens, compositor e pianista que há muitos anos é colaborador do bailarino.

ÁS DONAS DE CASA E AO COMÉRCIO

Tendo verificado que, em muitos dos armazens, padarias confeitarias, etc., os stocks de Café Predileto vêm se esgotando antes do novo abastecimento àqueles revendedores, a Fábrica do Café Predileto, no intuito de bem servir aos comerciantes e ao público em geral, participa que já organizou um **Serviço Especial de Entregas**, para atender prontamente a quaisquer pedidos, tanto dos revendedores como dos próprios consumidores, mediante solicitação através de seu telefone 48-9552 Secção de Vendas.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

ro dêste ano, que a difusão cultural da Prefeitura proporciona, no Teatro Municipal, aos pintores e estudantes de arte, oferecendo-lhes, com um programa de bailados, pela Escola de Dança Clássica daquele Teatro, a oportunidade de realizarem croquis. Alguns de nossos maiores artistas ali estiveram, beneficiando-se dessa oportunidade. Convocado, compareceu grande contingente do Instituto Nacional de Belas Artes.

Cinquentenário de um poeta

Moacyr de Almeida foi um grande poeta, que morreu jovem. Neste ano, completará meio século. Seu cinquentenário será comemorado com uma série de conferências, a cargo de Tasso Silveira, Edmundo Muniz, R. Magalhães Jr., Murilo Araujo, Joaquim Ribeiro, D. Martins de Oliveira, Padua de Almeida, Nobrega da Cunha, Rubey Wanderley, Sylvio Julio, Malba Tahan, Astério de Campos, Henrique Lagsen e outros.

O novo professor

Toma posse hoje, às 17 horas, de professor de História da Arte, na Universidade do Brasil, o Sr. Carlos Flexa Ribeiro, que conquistou a cátedra após um brilhante concurso.

Filosofia

Realiza-se hoje, às 17 horas, a recepção do Sr. Cristovão Breiner pela Sociedade Brasileira de Filosofia. Sucede a Jonatas Serrano e será saudado pelo almirante Costa Lima. O novo membro é um dos vultos mais destacados da magistratura.

VOCÊ é assim?
A Esplanada...
...TEM UMA ROUPA TRAN-CHAN PARA CADA FISICO!
A Esplanada ROUPAS S.A.
RUA MEXICO-ESQ. NILO PEÇANHA

"Il Néo", de Henrique Oswald, e "Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri, hoje, no Municipal

Olga Maria Schroeter, que interpretará "Baiana", na ópera "Pedro Malazarte"

Com Paulo Fortes, Olga Maria Schoeter e Assis Pacheco nos principais papéis será cantada, hoje à noite, no Municipal a ópera em um ato «Pedro Malazarte», de autoria de Camargo Guarnieri, sendo o libreto de Mario de Andrade.

Nêsse mesmo espetáculo será apresentada «Il Néo» de H. Oswald, na interpretação de Roberto Miranda, Clara Marise, Kleusa de Pennafort, Carmen Pimentel, Carlos Walter, Geraldo Chagas, Newton Paiva e Antée Claudia.

Essa récita vem despertando vivo interêsse no meio artistico, visto tratar-se de duas óperas ainda não conhecidas de nosso público.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA MANOEL DA NOBREGA



CELI BORGES DA SILVA — 1.ª série; DILSON SOARES DE SOUZA — premiado com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda.; ADELINA INÊS CARDOSO — Contemplada com um cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A

Colégio Pedro II — Externato — Seleção de professôres para o ensino de diversas matérias no corrente ano

Da Secretaria do Pedro II solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"O secretário do Colégio Pedro II-Externato previne aos interessados, que está restituindo os Titulos e Documentos que foram apresentados para o Concurso ultimamente realizado.

A fim de que os documentos sejam restituidos, os interessados deverão apresentar, o mais breve possivel, um requerimento em que solicitem a devolução de seus papéis."

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Superior

Pelo diretor do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: Alberto Barbosa da Silveira, Celso da Fonseca Brandão, Armindo Edgar Laus, Mauricio Duarte Soares, Helcio Ramos, Antonio Marino Morelato, Antonio Sebastião Ferraz, Isabel Haick, Lucas Luna Filho, Sebastião Interlandi, Francisco Fabiano Calais Gonçalves, Ernesto Kalil, Kase Teruo, Angelo Ernesto Giannotti, Ernani Brandão Toffano, Abilio Alvaro da Costa Couto, Paulo de Farias Mello, René Octávio Dantas, Jovino Antonio Pereira, Manoel Pithon Barno, Fernando Rodrigues Protásio, Alcindo Procópio Ferreira, Euclides Correia da Silva, Albérico Firmino Branco, Lúnia Araujo Freire de Carvalho, Maria Thereza Lacerda Motta, Carlos José Tolentino Alvares, Geraldo Luiz Sales de Oliveira, Maria José Santos Leal, Georgina Mandarino dos Reis, Rubens Andrade, Yvone Guimarães, Regina Vianna Lima, Alair Alves de Araujo, Wehmias Nogueira Coutinho, Ismário Pedreira Nascimento, Francisco Gonçalves Passos, Maria Amália Ramos, Plinio Cardoso Filho, Edson A. de Oliveira Trigueiro, Renato José Antonio de Melo e Andrade, Renato Dantas, Antonio Fernandes Lima, José Mozart Perlingeiro Lavaquial, Edson de Abreu, Rubens Luiz de Araujo, Mauricio Afonso Augusto da Silva, Antonio Melo Lins Franco, Pasqualino Romano Nagnavilta, Alberto Costa Guimarães, José Mário Junqueira de Azevedo, Helion Samarão Alves Costa, Max Fortes Perlingeiro, Walter Koch, Argentino Madeira, Roberto de Jesus Moreira, Dermari Derli Pereira, Abener Corrêa Laurenno, Alberto Schroeder, Nelson Hortmann, Walney Galvão Rodrigues, Theophilo Moura, Erachiniel Wolf Genade, Neper Antony, Waldemar Alves da Silva, Kisleu Dias Maciel, João do Rego Barros Junior, Aroldo Farias de Lannes, Santino Rafael Dias, Expedito Andrade de Albuquerque, Lucinda Araujo Silva, Manoel Portugal dos Santos Neto, Jaime Broitman, Pedro Paulo Marques, Francisco Parisi, Fencion da Silva Santos, Maria José Vieira, Maria Sylvia Cyrino Peralva, Diva Lopes, Maria Luiza Botelho Junqueira, Izar Maria Couto de Mendonça, Arlette Braga Fortes, José Rocha Monteiro de Castro, Léda Botelho Junqueira, Joaquim Vieira Machado, Jair Ferreira da Silva, Nunce Danciger, Nazareth Lopes Luques, Ernstpeter Inhetvin, Marek Sendyk, Candidolina Molina, Antonio Kunio Kuwahara, Léa Maria Pileggi, Helena Taranto, Isaac de Melo Xavier, Glauco Benévolo de Benévolo, Samuel Wallace Mac-Dowell Neto, Luiz Gonzaga Torres, José Pereira Pires, José Pires Castello Branco, Laura Sabola Bandeira de Mello, Pedro Ignácio Hausen, Miguel Raymundo de Moraes Bittencourt, Kleber Regas, José Luiz Guarino, Nelson Moraes da Silva, Mario de Castro Pessoa, Selen Figueiredo, Agostinho Machado, Maria Cardoso, Hamilton Gama Couto, Onesto Duarte Silva, Pedro Tellis Cruz Paes, Jorge de Freitas Ramalho Anachoreta, Alcides Fernandes de Assunção, José Parreira, Hend Miguel, Josué Adauto da Silva, Calma da Câmara Pimentel, João Eugênio Baggio, Erasmo Rodrigues, Eduardo Scheidagyer, Amilcar Monteiro Varanda, Marcos Evangelista de Almeida Santos, Vicente Paulo Lemos, Ingeborg Rasps, Euvaldo Ferreira Lima, Alexilda Pelágio Gonçalves Portela, Zilson de Souza Bittencourt, Sarah Bronstein, Edson Bomfim da Silva, Celino Gomes da Silva, Margarida Maria Protásio, Walter, Altamirano Robatto, Kleber de Carvalho Batista, Waldir Pacheco de Oliveira, Walter Tourinho Lacerda, Livio Garcia Galvão, João Paranhos de Carvalho Abreu, José Andrade Soares, Leandro Cunha, Conceição Maria Costa, Amury Baccaglini, Sergio Colus, Paulo Nery, Jaime Silveira, Lúcio da Costa Vitoria Filho, Marcelo de Mendonça Costa, Antonio Nunes Reis, Gerardo de Magalla Silva Passos, Cesar Lustosa Garcia de Aragão, Geraldo Luiz Guimarães, Sydney Junqueira Passos, Laurindo Marques de Albuquerque Melo, Ritz Julia Bastra Müller, Geraldo de Souza Vieira, Dieterich Gotthilf August Frank, José Lopes de Assis, André Fernandes Romera, Norival Risse, Jerônimo Feltre, Luiz Gonzaga da Costa Pinto, Lucy Laura Meira e Sá, Carlyle Prates, Waldemar Lage Marques, Feraine Yamashiro, José Maria Domingues, Dinamar Pedreira Corrêa de Menezes, Waldemar Steinerg, Lia Cardoso Campos, Hamilton da Rocha Kelech, Saiud Helena Assef, Manoel Cabral de Figueiredo Ferraz Filho, José Washington Carvalho Silva, José Vicente de Carvalho Morelli, Antonio Toloza de Oliveira e Costa, Moysés Traigor, Antonio Dutra Junior, Helio Henrique Reis Cunha, Ivan da Silva Teixeira, Guilherme José Henriques Ferreira, Maria Cecilia Carmil Catão, Moacyr de Araujo Simões, Antonio Guilherme Filho, Francisco Orlando Este, Maria Madalena de Assunção, Decio Furtado de Mendonça.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A CIDADE

A NOITE

PRIVILÉGIO DE MATAR

Mais uma vez as autoridades que governam os serviços do tráfego entram em "ação enérgica" contra os abusos dos motoristas de micro-ônibus e ônibus. Conclui-se dessa notícia que, até aqui, não tem produzido efeito o uso normal, rotineiro das leis e regulamentos. Falta daquela energia! O que se vê, e se sofre nesses veiculos, é uma série de ilegalidades e não poucos vexames, isso todo o dia e a tôda hora. Que falta, afinal para, numa cidade civilizada, com tantas leis e regulamentos para tudo e para todos, as emprêsas de transportes e seus servidores cumprirem simples e necessariamente? A impressão que se tem, viajando em tais veiculos, é a de que os motoristas aprendem tudo ou aparentam conhecer tudo e obter uma carteira para dirigir, menos a respeitar as determinações legais, que regulam os serviços do tráfego no respeitante à segurança do público e da própria regularidade dos da emprêsa que os exploram. Um passageiro em viagem num micro-ônibus e ônibus é um ser completamente desprotegido, sempre na iminência de ser destratado por quem, ao contrário, lhe deve tôdas as atenções. Os perder a vida pela imprudência dos que, parece, não têm o minimo cuidado pelas vidas postas sob seus cuidados profissionais. Tão normal se apresenta a situação que na Câmara do Distrito se sugeriu, em projeto de lei, premiar o motorista que, durante um ano, não provocasse desastre. E as emprêsas se obrigam a segurar os passageiros... E' quase, ou é mesmo, um privilégio, êsse, de que se supõem garantidos, para matar, ferir, inutilizar o próximo! Serão brandas de mais leis e regulamentos em vigor? Esperemos os resultados das providências novamente prometidas e que elas não fracassem como até aqui fracassaram. — H.D.C.

A água no Leblon

A coisa começou com a falta intermitente. Ora vinha água num dia e faltava no outro. Depois já a falta se prolongava mais dias e em locais diferentes. Surgiram as reclamações. Apelos angustiantes. O D.A.E. deu explicações a seu modo. Só não deu água. Quase diariamente vimos registrando queixas dos moradores de vários edificios situados em diversos logradouros do Leblon. O caso agravou-se a tal ponto que já tomou caráter de verdadeira calamidade. Há inumeros apartamentos onde o liquido não chega há mais de duas, nuns, e três e quatro semanas noutros. São constantes as reclamações que nos chegam, repassadas de aflição, como das ruas Professor Azevedo Marques, Visconde de Albuquerque, da maioria, enfim, do populoso bairro. Uma senhora disse-nos que nos apartamentos do edificio em que mora já não sobe água há vinte dias! Já tão dificil é conseguir uma lata dágua, que há familias que não cozinham, as crianças não vão à escola por falta de banho! Houve nova explicação do D. A. E.: falta de chuva e instalação de bombas clandestinas na rêde. Que não haja água por falta de chuva, já é comum; mas, a outra razão é de espantar. Não há fiscalização?

Sem uma gota dágua os sobrados da rua da Matriz, em Botafogo

Um tormento, morar-se num sobrado da rua da Matriz. A falta d'água, ali, é um fato, que se repete com uma frequência alarmante. Nem para lavar um prato. Pessoas há que, para tomarem um banho, nestes dias quentes, têm de recorrer à casa de um parente, em rua próxima. Uma situação verdadeiramente inquietante. Nem parece que se está residindo num bairro elegante, como é Botafogo. Os dias passam e água não aparece. No sobrado da referida rua número 102, há seis dias que pedem providências, que não são tomadas. Até quando ficará assim? Fazemos um apêlo à Diretoria de Águas para que mande um técnico à abandonada rua. Que êle verifique o que há, com urgência, para debelar o mal. Isto é o que deve ser feito, e já.

Reclamações atendidas

Há poucos dias, fizemos um apêlo, em nome de moradores de várias ruas de Catumbi, em que se realizavam e se realizam obras, para serem retirados os montes de terra depositados nos passeios. Tudo foi feito. As ruas estão, agora, completamente limpas. Ainda temos a registrar um caso que se passa nos mesmos logradouros. Nelas foram plantadas árvores, que são muito novas. Moleques estão partindo os brotos de umas e danificando outras dessas árvores Dentro de pouco tempo tôdas estarão mortas. Não se podia, ao menos de vez em quando, mandar para ali um guarda, a fim de evitar tal selvageria?

—o—

Recebemos de moradores das ruas Pavão e Sofia, em Moça Bonita, cartas de agradecimentos às providências dadas pelo Departamento de Iluminação para a instalação de focos naquelas ruas, conforme solicitação aqui publicada.

—o—

Folhinha Carioca

ESTÁTUAS E MONUMENTOS — Francisco de Castro. Natural da Bahia. Professor provecto de Medicina. Escritor de largos recursos, orador brilhante. Inaugurou-se o monumento em 17 de setembro de 1910, em frente à Escola de Medicina, no largo da Misericórdia, e transferido para a Praia Vermelha. Autor, Rodolfo Bernardelli

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1510, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

AMPARANDO OS VETERANOS E SUAS FAMILIAS

A solução dada pelo presidente Getúlio Vargas à questão do aumento e do restabelecimento das pensões aos bravos das campanhas do Paraguai e do Uruguai e da habilitação dos beneficiários ainda não contemplados — Dispositivos do Decreto 30.900, assinado pelo chefe da Nação, no aniversário da Batalha de Tuiuti

O presidente Getulio Vargas, como foi noticiado, assinou decreto solucionando o caso das pensões vitalicias dos veteranos das campanhas do Paraguai e do Uruguai.

O ato do chefe da Nação, sancionado na data comemorativa da batalha de Tuiuti, foi recebido com a maior simpatia pela opinião pública do país, que nêle vê a justa reparação de uma injustiça praticada para com os velhos soldados daquelas duas guerras do Império.

Com efeito, como as pensões concedidas a esses veteranos fossem consideradas irrisoriamente pequenas, resolveu o govêrno, em 1948, reexaminar o assunto e, em virtude disso, ficou desde então suspenso o pagamento das mesmas, sem que fosse resolvido o projetado aumento.

Foi a essa situação que veio remediar o atual decreto, que eleva o montante das pensões, e dispõe sôbre o reinicio de seu pagamento e sôbre a habilitação de beneficiários ainda não contemplados, que possam apresentar a comprovação necessária.

A genese do atual decreto

Buscando informar-se da gênese e antecedentes do atual decreto, A NOITE teve ensejo de apurar que os estudos se iniciaram em 1950.

Nessa época, o presidente Getulio Vargas, tendo em vista os numerosos pedidos recebidos dos veteranos e suas familias, decidiu entregar o exame do assunto a uma comissão especialmente constituida com essa finalidade.

Os trabalhos da Comissão foram grandemente dificultados pelo aparecimento de um novo problema a exigir solução, o de eventuais beneficiários anteriormente não contemplados com a pensão e que a ela desejavam habilitar-se.

A exposição de motivos em que essa comissão resumiu as suas conclusões, considerava, além do caso do aumento e restabelecimento das pensões, também a concessão destas a beneficiários anteriormente não contemplados, que se habilitassem devidamente.

A questão das novas habilitações

Esse terceiro aspecto da questão implicava na adoção de normas regulando a habilitação dos novos beneficiários que se pretendessem habilitar, o que vinha complicar extraordinariamente o assunto, pois muitos destes alegavam não possuir a documentação exigida.

Em consequência, e em virtude de pareceres desfavoráveis emitidos pelo Ministério da Fazenda, não póde ser aprovado o trabalho da Comissão.

Reexame do assunto, pelo Conselho de Segurança

A Comissão, porém, em nova exposição de motivos, em que apreciou a divergência surgida com o Ministério da Fazenda, solicitou do chefe da Nação o reexame da questão, que foi pelo presidente Getulio Vargas confiado ao Conselho de Segurança Nacional.

Depois de minucioso estudo realizado pelo general Caiado de Castro e outros membros do Conselho, foi encaminhado ao presidente Getulio Vargas um projeto de diploma legal sôbre o caso dos veteranos, abrangendo os três aspectos já referidos, isto é, o aumento dos proventos, o restabelecimento do pagamento e a regulamentação das novas habilitações, harmonizando os pontos de vista em jôgo e dando ao caso solução adequada e definitiva.

Foi nesses estudos que se baseou o presidente Getulio Vargas para a elaboração do decreto numero 30.900, que ora põe têrmo à situação vexatória em que se encontravam os antigos pensionistas, sem receber suas pensões desde 1948, e estabelece normas para a reparação de quaisquer injustiças em relação a beneficiários ainda não contemplados.

As soluções adotadas no decreto

O novo diploma regulamentar dispõe sôbre a concessão de pensões vitalicias aos veteranos das campanhas militares do Paraguai e do Uruguai, assim como às suas viuvas e, por morte destas, às filhas.

Os veteranos tiveram as suas pensões sensivelmente aumentadas, passando a receber Cr$ 960,00, mensalmente, sendo as das viuvas e filhas fixadas em Cr$ 720,00.

Beneficiam destas pensões os veteranos do Exército, como os que serviam na Marinha e nos Corpos de Policia Imperiais.

Para se habilitarem à pensão vitalicia, os beneficiários não anteriormente contemplados, deverão apresentar, mediante a devida documentação:

a) prova da participação do veterano nas duas referidas campanhas militares; b) prova do falecimento do marido, tratando-se de viuva, e de ambos os progenitores, se de filhas do veterano.

Essa documentação deverá ser encaminhada ao presidente da Comissão de Habilitação a Pensões Vitalicias; no Ministério da Guerra (1º andar do Palácio da Guerra).

No que respeita ao restabelecimento das pensões aos veteranos que já as recebiam, essa medida será determinada pela Comissão acima referida e o aumento da pensão se extenderá aos meses decorridos desde novembro de 1948, quando foram suspensos os pagamentos aos veteranos e suas familias. O recebimento, porém, pelos veteranos, das parcelas atrasadas, isto é, as correspondentes aos exercicios findos, sómente poderá ter lugar depois de julgado e aprovado o respectivo processo pelo Tribunal de Contas.

Recepção ao catedrático de literatura do Colégio Pedro II — Realizou-se no salão nobre do Colégio Pedro II, (externato), a solenidade com que a Congregação do principal estabelecimento de ensino secundário do país recepcionou o professor Afrânio Coutinho, vencedor do concurso recém-realizado para preenchimento da cátedra. A sessão foi aberta pelo professor Gildásio Amado, presidente da Congregação, tendo sido presidida pelo Sr. Simões Filho, ministro da Educação. Saudou o novo catedrático o professor Roberto Bandeira Accioli, diretor do Ensino Secundário. Estiveram presentes à cerimônia os Srs. Mauricio Nabuco; professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; professor Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia; deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação da Câmara; professor Cesário de Andrade, presidente do Conselho Nacional de Educação; Sr. Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação; Sr. Mario Pinotti; professores Clementino Fraga e Anisio Teixeira, além de outras personalidades dos nossos meios educacionais. No cliché, o professor Afrânio Coutinho quando pronunciava o seu discurso. (Foto da Agência Nacional).

Os escorpiões surgidos na Muda da Tijuca

E as providências adotadas

Há tempos surgiram numerosas queixas dos moradores do Andaraí, sôbre o aparecimento de escorpiões e lacraias em suas residências. Essa mesma queixa repete-se, agora, em certos trechos da Tijuca, próximo à Muda, compreendendo a rua Amoroso Costa e outras próximas. Como se sabe os escorpiões — uma verdadeira praga principalmente em Belo Horizonte, — proliferam nos locais onde há entulhos ou madeiras velhas. A propósito das noticias sôbre as queixas de moradores da rua Amoroso Costa n.º 75, apuramos no 7.º Distrito Sanitário que não fôra encaminhado a essa repartição da Prefeitura nenhuma notificação. Certamente a desinfeção foi providenciada pelo Serviço Nacional da Malária, que também está executando uma campanha de extinção de escorpiões em Belo Horizonte. Informaram os moradores da rua Amoroso Costa n.º 75, que, realmente, após ter sido encaminhada uma queixa à Saúde Pública, foi feita uma desinfeção numa obra nas proximidades, onde existem numerosos ninhos de escorpiões. Continuam, porém, alarmados os moradores daquela casa, solicitando-nos, por isso, providências junto à Saúde Pública, para que seja completada a desinfeção nos terrenos baldios e obras existentes nas proximidades.

SAPATARIA CORRÊA
Avisa à sua distinta clientela que com as novas instalações, está mais apropriada para servi-la em calçados sob medida, pelos últimos figurinos, como também possui um variado estoque de calçados para homens, de fabricação especial, a preços módicos. Temos o famoso calçado "SOUTO".
Agradece, a preferência
GIULIANI PORTELA & CIA
Rua da Assembléia, 35 — Telefone 42-5041

CONFIRMAM-SE AS DENUNCIAS

Centenas de milhões de cruzeiros desviados dos cofres públicos — Firmas e sociedades importadoras e exportadoras acusadas de irregularidades contra o Tesouro Nacional — Declarações do Sr. Cesar Prieto, diretor da D. I. R.

A propósito da notícia de que funcionários da Divisão do Impôsto de Renda, constituidos em comissão, iriam proceder ao exame dos livros e documentos de firmas e sociedades importadoras e exportadoras domiciliadas no Distrito Federal, a fim de promoverem a comprovação da veracidade dos lucros liquidos constantes das declarações de rendimentos, ouvimos, esta manhã, o Sr. Cesar Prieto, diretor daquela Divisão, o qual nos declarou o seguinte:

— A Divisão do Impôsto de Renda, há três meses, vem procedendo a um rigoroso exame dos livros e documentos de contabilidade de firmas e sociedades importadoras e exportadoras, a fim de serem devidamente apuradas as denúncias oferecidas contra essas firmas e sociedades de que praticavam o câmbio negro de moedas, a sonegação de operações além de outras irregularidades, o fim de sonegar lucros de vulto sujeitos ao Impôsto de Renda. Trata-se de uma iniciativa fiscal de caráter geral e sem exceção em todo o território nacional. O contrôle indireto proporcionado pelos levantamentos feitos nas alfândegas e na CEXIM evidenciam, à sociedade, que de fato as denúncias são procedentes e o Tesouro Nacional vai recuperar por meio dessa ação repressora algumas centenas de milhões de cruzeiros desviados dos cofres públicos.

O Sr. Cesar Prieto informou-nos também que algumas firmas e sociedades que funcionam nesta capital já estão promovendo a regularização da sua situação. Adiantou mais que no Distrito Federal a Divisão do Imposto de Renda conta com uma equipe de cinquenta peritos e especializados trabalhando dia e noite, sendo que são partes das suas atribuições o contrôle indireto das transações junto aos fornecedores e compradores das mesmas firmas e sociedades, verificação das operações vinculadas ao regime de compensação da moeda, e contrôle dos rendimentos pagos ou creditados a intermediários dos negócios e, finalmente, a tôdas as investigações que se fizerem necessárias para o perfeito desempenho de suas atribuições, no sentido de comprovar a veracidade dos lucros liquidos constantes das declarações de rendimentos apresentadas para os exercicios financeiros não atingidos pela prescrição quinquenal.

Produção de energia elétrica através da captação dos ventos

O presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica estudará as instalações eólicas da Grã-Bretanha e Itália — Participará, em Paris, da Conferência Internacional das Grandes Rêdes Elétricas

Para estudar os sistemas britânico e italiano de produção de energia elétrica, pela captação dos ventos, seguirá para a Europa, hoje, terça-feira, o general José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, que, igualmente, leva a incumbência de representar nosso país na 14.ª Conferência Internacional das Grandes Rêdes Elétricas, a reunir-se em Paris, de 28 do corrente a 7 de junho vindouro.

Da capital francesa, o general Pio Borges se dirigirá para a Grã Bretanha e depois para a Italia, a fim de conhecer as novas instalações eólicas daqueles paises, que são mais aperfeiçoadas e podem produzir energia para comunidades de até mais de 100 mil habitantes. Esses estudos visam principalmente as cidades brasileiras do nordeste e de outros pontos do território brasileiro, situadas distantes de quedas dágua, mas que são batidas por ventos constantes e que poderão se beneficiar dessa circunstância, captando uma fonte gratuita de energia elétrica.

Aliás, o aproveitamento dos ventos para produção de energia não chega a ser novidade em nosso pais, pois é muito comum, principalmente nas fazendas do sul, não obstante isso se faça de modo um tanto rudimentar. Os processos empregados na Grã Bretanha e Italia são mais aperfeiçoados e permitem maior rendimento das instalações.

Os britânicos valem-se da fôrça centrifuga, abrindo orificios nas pás dos moinhos de vento, por onde sai o ar, que vai acionar uma ventoinha, ou turbina de ar, a qual, por sua vez, aciona um gerador de energia elétrica. Os italianos adotam outro sistema, o de elevar a água do depósito ou represa, através do moinho de vento, a 30 ou 40 metros e fazê-la cair dessa altura, para produzir energia. Há ainda um terceiro processo, mais complexo, utilizado na França, que o general Pio Borges também examinará. Consiste em o moinho de vento gerar uma corrente continua, que produz a eletrolise da água a sua decomposição em oxigênio e hidrogênio, aproveitando este último como combustivel, para o motor que aciona o gerador elétrico.

No seu regresso, o presidente do Conselho apresentará um relatório ao presidente da República sôbre a exequibilidade ou conveniência de aplicação de qualquer desses processos, em nosso pais.

Substituição de juizes eleitorais

O Tribunal Regional do Distrito Federal, em vista do afastamento do seu juiz, Machado Monteiro, por ter sido nomeado desembargador, convocou para participar dos seus trabalhos e juiz Xenocrates Calmon de Aguiar.

Na reunião de amanhã, naquela côrte, serão escolhidos os titulares das zonas eleitorais 7.ª e 11.ª, que se encontram vagas.

Planejamento uniforme e orientação harmônica dos problemas imigratórios e de colonização

Opina o ministro Nilo Alvarenga sôbre o projeto governamental criando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização

Em mensagem recentemente enviada ao Congresso, o presidente da República, propôs a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. A propósito dessa iniciativa governamental, tivemos oportunidade de ouvir o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Com estas palavras, iniciou o ministro a sua entrevista:

— Está o Brasil, dentro da orientação do atual govêrno, empenhado em promover a recuperação de nossas fôrças econômicas, objetivando o aumento da produtividade geral e a consequente elevação do nivel de vida médio de nossa população. A tarefa é das mais ingentes, se considerarmos a complexidade do problema e os vários aspectos desta crise, que não é só brasileira, mas constitui fenômeno universal.

Regularização do mercado de mão-de-obra

Continuando, afirmou:

— Passo importante para a integral realização da politica governamental, que atende aos mais legitimos anseios do povo, é a regularização do nosso mercado de mão de obra, isto é, o fornecimento do elemento humano necessário à recuperação nacional. Esta, em última analise, será a tarefa do Instituto cuja criação o presidente da Republica acaba de propôr ao Parlamento Nacional.

Como qualquer outro mercado, o mercado de mão de obra tem sua primeira fonte supridora no próprio país; se essa fonte não consegue satisfazer às necessidades do país, deve-se recorrer à importação, isto é, à imigração, verdadeira importação de braços. Se o mercado interno é perfeito, se o elemento humano nacional está perfeitamente distribuido entre as várias regiões do pais e os diversos setores da economia, a missão do govêrno é simples e se limita a preencher, com a imigração, suas deficiências.

As migrações internas

Acentuou, mais adiante, o ministro Nilo Alvarenga:

— Tal não é o caso do Brasil, infelizmente. O povoamento do nosso país se fêz sempre de maneira irregular, ao sabor dos ciclos econômicos e à mercê de contingências locais de várias espécies, sociais e climáticas. O resultado é que, ainda hoje, em plena era atômica, assistimos, no Brasil, a um espetáculo peculiar à civilizações pouco desenvolvidas e em estágio primitivo de progresso: as migrações internas de grupos enormes de população, verdadeiros nômades a se deslocarem errantemente pelo país, com prejuizo total para êles próprios e para a nação. As razões dêsse fenômeno são complexas: de um lado, as dificeis condições de vida locais, a fraca estrutura social do meio rural, os sistemas anacrônicos de distribuição da terra; de outro, o atrativo dos melhores salários e das melhores condições de vida das cidades, fruto da impressionante industrialização do país.

Problema do pronto fornecimento de mão-de-obra

— Essa mesma industrialização — continuou — extraordinariamente acelerada depois da guerra, criou o problema do pronto fornecimento de mão-de-obra especializada e qualificada para o parque industrial do país. Temos, dessa forma, equacionado todo o problema, que começa com o abandono dos campos, ocasionando a queda ou insuficiente aumento da produção agricola e termina com a fome de braços da indústria, demandando crescente número de operários especializados, que não podem ser preparados pelo nosso ainda incipiente ensino técnico.

A grande obra do Instituto

A seguir, esclareceu o entrevistado:

— A grande obra do Instituto será, portanto, a de disciplinar o povoamento do pais por meio da colonização racional e equilibrada, entrosando, harmonizando os dois aspectos inseparáveis da questão: o eficaz aproveitamento do elemento nacional e a cuidadosa imigração do operário e do agricultor estrangeiro.

As nacionalidades predominantes

Dando curso à sua entrevista, informou o presidente do C. I. C.:

— A nacionalidade predominante na imigração continua a ser a portuguêsa, que, aliás, é de grande interêsse e conveniência para o Brasil. Do total do primeiro trimestre dêste ano, cêrca da metade, ou sejam, 10.000 são portugueses, seguindo-se os espanhois, em cêrca de 5.300, os italianos, com quase 3.000, e os alemães, com pouco menos de 1.000. Como se vê, predominam ainda as tradicionais correntes imigratórias que sempre nos demandaram, o que é uma vantagem, pois se trata de alienigenas de comprovada adaptação ao nosso meio. E, sôbre êsse ponto, basta dizer que a percentagem de retôrno é minima. Informou-me o embaixador de Portugal que, em 6 anos, apenas 4 imigrantes portugueses solicitaram repatriação.

A 3.ª Sessão do Comité de Migrações, em Washington

A respeito do Comité de Migrações, cuja 3ª sessão terá lugar em Washington, no mês vindouro, o ministro Nilo Alvarenga, encerrando a sua entrevitsa, declarou:

— É muito importante para o Brasil o Comité de Migrações, organismo que está controlando os movimentos migratórios da Europa. O Comité tem financiado a imigração dirigida para o Brasil, destinando-se, para o corrente ano, uma quota de 18.000 imigrantes, que esperamos elevar em 1953. O interêsse de nossa participação no Comité é dos maiores, pois, como se sabe, um dos grandes empecilhos que temos tido é o alto custo de transporte maritimo dos imigrantes, agora pago por aquêle organismo que, por sua vez, é em grande parte financiado pelo govêrno norte-americano. Considero plenamente justificável o envio a Washington da Delegação Brasileira que, aliás, terei a honra de chefiar.

OS DESAPARECIDOS

Valter Rivera de Oliveira é um menino de 14 anos. Reside, com seus pais, na rua Senador Pompeu, 65, casa 16. Trabalhava na cidade, num edificio. De um momento para outro, desapareceu, na quarta-feira última. O Sr. Joaquim Rivera veio à redação de A NOITE suplicar a quem tiver noticia do paradeiro do menino comunicar para aquele endereço ou pelo telefone 23.1556, Serviço de Informações de A NOITE.

Valter Rivera de Oliveira

D. Antonio Maria da Gloria, residente na rua Coimbra, 25, na Penha Circular, deseja localizar sua familia, que desde 1918 não tem noticias. Disse-nos que seu irmão João Francisco Xavier era, naquela época, administrador da fazenda Bom Retiro, em Minas. Qualquer informação de João Francisco Xavier ou alguns de seus filhos pode ser dada para o endereço acima.

Cinema ? Leia CARIOCA

Incremento da sindicalização entre os ferroviários paulistas

O ministro Segadas Viana recebeu em audiência especial uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias da Zona Paulista, com sede em Campinas, que apresentou ao titular da pasta do Trabalho um memorial contendo sugestões sôbre reivindicações das coletividades operárias entre as quais as relativas à previdência social e à participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

O presidente da entidade, esclareceu ao ministro do Trabalho que no referido sindicato em dezembro de 1950 existiam 9.465 associados e em maio de 1952, 13.188, ingressando assim, nêsse periodo 3.723 novos sócios.

O Sr. Segadas Viana enalteceu o incremento da sindicalização entre os ferroviários paulistas, acentuando que isso demonstra o entusiasmo pelo sindicalismo e o atendimento do operariado brasileiro ao apêlo do presidente Vargas.

Os motoristas e trocadores de ônibus vão receber aulas de bôas maneiras

Curso de dois meses — Ensinamentos técnicos e de urbanidade — Uma iniciativa da CETEL

Os motoristas e trocadores de ônibus e lotações do Rio vão ser treinados especialmente para lidar com o público e, nesse sentido, cogita-se de criar, brevemente, uma escola para ministrar-lhes os necessários ensinamentos técnicos e urbanidade, sendo um dos autores da oportuna iniciativa o CETEL, órgão que tem a seu cargo supervisionar as empresas de ônibus cariocas, e que será um dos consultores técnicos da referida escola.

Dentre os que se manifestaram inteiramente de acôrdo com a fundação da escola e não regatearam colaboração, encontram-se os Srs. José Cecilio Pereira Marques, presidente do IAPETC; major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito; Alberto Rodrigues, presidente do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Onibus; Francisco Murcia Comban, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro e engenheiro Carlos de Oliveira Freire diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

O curricolo escolar

O curso será de dois meses e aos motoristas a escola ministrará os seguintes ensinamentos: noções sôbre o funcionamento dos veiculos coletivos; operação do equipamento de direção do veiculo; normas de segurança; regulamento do tráfego de transporte coletivo; relação com o público e regras de urbanidade. Quanto aos trocadores cujo contacto com o público é maior e mais frequente, a escola ministrar-lhes-á noções de deveres para com o passageiro; noções sôbre o tráfego de transporte coletivo; conhecimentos topográficos da cidade e especifico com relação às linhas em que trabalha. Os trocadores receberão ainda instruções especiais sôbre a maneira de se conduzir no interior do próprio veiculo em que trabalha; boas maneiras no trato com senhoras, crianças, velhos e portadores de defeito fisico, sendo que, com relação a êsses últimos, o dever de, quando possivel, ajudá-los a subir e descer do veiculo. Com os ensinamentos que adquirir, não há dúvida, o trocador passará a um ativo colaborador da autoridade, do público e da própria emprêsa em que trabalha.

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

DESASTRE DEPOIS DO DESCARRILAMENTO DA VESPERA

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Anteontem, nas proximidades da estação de Santa Rita, na Linha Auxiliar, o cargueiro de prefixo MK, em virtude do péssimo estado do leito da via férrea, tombou. Como o comboio trafegava morosamente, felizmente não houve vitimas a lamentar.

Ontem, à tarde, foram tomadas providência no sentido de descarregar os carros tombados, em número de quatro, para repô-los novamente nos trilhos e que estavam carregados com latões de leite.

Vários operários trabalhavam nesse mister, quando um dos vagões, depois de retirada sua carga, desequilibrou-se, deu novo tombo, colhendo vários trabalhadores um dos quais, teve morte instantânea, esmagado.

Incontinenti foram providenciados socorros médicos, tendo os feridos sido removidos para o Hospital de Nova Iguaçu.

Os feridos

Assim, foram medicados naquele hospital, Moacir da Silva Ramos, de 28 anos, funcionário da Central do Brasil, residente na estação de Miguel Couto; Carlos Mateus de Azevedo, de 30 anos, também funcionário da Central do Brasil, residente em Santa Rita. O primeiro depois de convenientemente medicado, retirou-se, enquanto o segundo, que apresenta suspeita de fratura do crânio, ficou internado.

O morto

O trabalhador que morreu esmagado pelo vagão, foi identificado como sendo Manoel Francisco da Conceição, com 44 anos de idade, era casado e residia na estação de Andrade de Araujo. Seu corpo foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu.

Providências policiais

Compareceram ao local do desastre as autoridades policiais de Nova Iguaçu, que tomaram tôdas as providências que o caso exigia, instaurando iquérito a respeito.

— Qual foi o pé que pisou ?

E passou fogo no "Cabo de Aço"

Apresentando ferimento no pé direito, produzido por bala, foi medicado, ontem à noite, no Pôsto Central de Assistência, o individuo Benicio Gomes, solteiro, de 19 anos, elemento de péssimos antecedentes, mais conhecido pelo vulgo de "Cabo de Aço". Após receber os curativos, "Cabo de Aço" queixou-se ao comissário Carlos Santos, de serviço no 16.º distrito policial, de que fôra alvejado por um soldado do Exército, quando assistia a uma sessão espirita na rua General Bruce, na praia de São Cristovão. O malandro declarou à autoridade que pisou no pé do militar, este, não aceitou desculpas, sacando do revólver, perguntou: — "Qual foi o pé que me pisou ?" e atirou.

TENTOU O SUICIDIO

O contador João Evangelista de Aguiar Gouvêa, de 36 anos, casado, morador na rua Euclides da Rocha, 508, tentou contra a vida, ingerindo regular quantidade de violento tóxico, na residência. Transportado em ambulância para o hospital Miguel Couto, ficou internado em estado grave.

FURTADO EM TODAS AS ECONOMIAS

Compareceu, onetm à noite, à delegacia do 15.º distrito policial, o vigia do prédio em construção da rua do Matoso n.º 207, Izidio Matias Camelo, ali morador, queixando-se ao comissário Denizard Correa Pinheiro, de que fôra furtado na importância de 9 mil cruzeiros que estava no interior de uma valise, guardada no escritório da firma, no mesmo local. Declarou o lesado que o dinheiro era produto de suas economias, com o qual desejava adquirir passagem para voltar para sua terra natal, a Paraiba. Declarou, ainda, o vigia, desconfiar de operários que ali trabalham.

Será o homem da capa preta?

Um mistério que preocupa a cidade de Petrópolis

Um fato impressionante e misterioso está preocupando vivamente a população da cidade de Petrópolis. Trata-se de mais uma aparição, dessas que ultimamente vêm se tornando costumeiras na bela cidade serrana.

Ontem, transitava Benevides de Souza Costa pelo bairro de Quissamã, e atingia o tunel da linha férrea que leva rumo à passagem da rua Floriano Peixoto, quando sentiu que era perseguido. Já se havia embrenhado pelo túnel, porém, mesmo assim voltou-se e viu um vulto extraordinariamente alto, pálido e envôlto em ampla capa negra, que parecia segui-lo. Assustou-se e correu — o vulto acompanhou-o, podendo Benevides verificar que o mesmo claudicava de uma perna e achava-se apoiado a uma bengala.

Conseguindo libertar-se do incômodo "fantasma", Benevides relatou tudo aos seus companheiros, ainda esbaforido, enquanto grupos se formavam, a fim de sondar o túnel. Até o presente momento ainda não há nenhuma informação positiva sôbre o "fantasma"...

Homenagem ao governador do Rio Grande do Sul

Um grupo de amigos do general Ernesto Dorneles, governador do Rio Grande do Sul, vai prestar-lhe uma justa homenagem no Copacabana Palace Hotel, sexta-feira, 30 do corrente.

As listas de adesões acham-se no Copacabana Palace Hotel, Jóquei Clube e "Jornal do Comércio".

SULFONAS CURANDO OS LEPROSOS

BELO HORIZONTE, 27 — (Asap.) — Falando à imprensa o professor Orestes Diniz, diretor da Divisão de Lepra da Secretaria de Saúde e Assistência, declarou que a Segunda Reunião dos Leprólogos Brasileiros, recentemente levada a efeito em Três Corações, foi o certame mais objetivo e mais importante já realizado no país pelo valor e alcance das teses debatidas.

A respeito da atuação dos leprologistas mineiros, disse que foram dos mais interessantes os resultados apresentados, principalmente, pelos Drs. José Mariano, José de Almeida Neto, Aurelio Gazola e Athos Teixeira, que obtiveram em 1.052 doentes lepromatosos, tratados na Colônia Santa Fé, de 57 a 60% de negativação baciloscópica, achando-se êsses doentes em turmas que deverão em breve receber alta.

Foi unanimemente firmado o conceito da grande eficiência das sulfonas sôbre as lesões extracutâneas, como sejam as oculares, nasais, e das vias aéreas superiores. Existem atualmente, em Minas, cêrca de 15.000 hansenianos cadastrados.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Visita à zona petrolifera da Bahia

Seguiram ontem para Salvador os estagiários da Escola Superior de Guerra

Com o fim de colher subsidios para estudos relacionados com vários problemas econômicos de interêsse nacional, seguiram, ontem, pela manhã, em três aviões especiais da FAB, com destino à Bahia, onde visitarão poços de petróleo, as instações da Refinaria de Mataripe e as obras da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, os alunos estagiários da Escola Superior de Guerra. Os objetivos da viagem ligam-se, ainda, a observações sôbre os aspectos regionais da cultura do cacau.

Aguardando a chegada do pessoal da Escola Superior de Guerra, encontra-se em Salvador, desde sexta-feira última, o Sr. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que se fez acompanhar do quimico Leopoldo Miguez de Melo, chefe do seu gabinete, e dos engenheiros Albino Manoel Regalo de Souza e Petrônio Barcelos, membros da divisão técnica daquele orgão.

O regresso dos visitantes está marcado para o dia 30 do corrente.

1.018 eleitores transferidos para Nova Iguaçu

A Tribunal Regional Eleitoral autorizou o cancelamento das inscrições de 1.018 eleitores cariocas, que se transferiram para o municipio de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Prosseguindo na revisão do eleitorado, o T. R. suspendeu os direitos politicos de Ernani Francisco Xavier, Samuel Macedo, Alvaro Gomes Rangel, Zeferino Felipe e Sebastião Chaves Monteiro.

Por ser analfabeto Luiz Lopes, foi cancelada a sua inscrição na 12.ª zona desta capital.

Comunicados fúnebres

NAGIB KHAIR

Viuva Olga Scaff Khair, Miguel Khair, senhora e filhos, Dr. João Khair, Newton Trindade e senhora, Angela, Emilie e Sálua Kahir, Kalil Khair, senhora e filhos, Ibrahim José Khair, senhora e filho, Fouad Khair, senhora e filhos, Camillo Khair, viuva Nicolau Khair e filho, Kalil Maksoud, senhora e filhos, David Saadi, senhora e filhos, José Maksoud, senhora e filhos, João Morcilo, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado e tio NAGIB, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sua bondosa alma, que mandam celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula, no largo de S. Francisco, às 11 horas, na quarta-feira, dia 28, e confessam-se desde já agradecidos por êste ato de caridade.

NAGIB KHAIR

A S. A. Tecidos Indústrias Khair, por seus diretores, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso diretor-gerente NAGIB YOUSSEF KHAIR, e convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no largo de S. Francisco, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer a êsse ato de fé cristã.

DR. JORGE DE GODOY
HELENA GOMES DE GODOY
MARIA RANGEL GOMES

O Procurador Geral do Distrito Federal, em exercicio, e os demais membros do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios e os funcionários da Secretaria da Procuradoria Geral do Distrito Federal, sensivelmente consternados com o trágico desastre ocorrido com o avião "Presidente", em que viajavam o DR. JORGE DE GODOY, Procurador Geral do Distrito Federal e sua Exma. esposa D. HELENA GOMES DE GODOY e cunhada D. MARIA RANGEL GOMES, convidam os parentes, colegas e amigos para assistirem à missa, que será celebrada, quinta-feira, 29 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ALMIRANTE
DANIEL DOS SANTOS PARREIRA

O Chefe do Estado Maior da Armada e seus Oficiais convidam para a missa, que farão celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 28, às 10 horas, em intenção à sua bonissima alma. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ARNOUD TOLEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Mariana e Sebastião Toledo, Ornezina Toledo, Djanira e Jorge Toledo Leistmer, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento de seu marido, pai, irmão e tio, e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, dia 28, às 7½ horas, na Matriz de São Sebastião, à rua Haddock-Lobo, 253.

VITÓRIA ALVES DA SILVA ROCHA

(4.º ANIVERSARIO)

Hernani da Cruz Rocha convida os parentes e amigos para a missa que, por alma de sua saudosa esposa, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à Praça da República. Desde já, agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

PAN MUN JOM, 27 (United Press) — O general James Van Fleet, comandante do Oitavo Exército, admitiu, também, a possibilidade de uma próxima ofensiva dos vermelhos, e que os mesmos poderiam "penetrar" temporariamente nas linhas aliadas,se concentrassem suas fôrças.

PROVOCARIA A III GUERRA MUNDIAL

Opinião de Ridgway sôbre o bombardeio das bases comunistas na Mandchuria

WASHINGTON, 27 (UP) — Foi revelado nos circulos parlamentares que o general Matthew Ridgway, previu uma próxima ofensiva vermelha da Coréia, e opinou que as fôrças das Nações Unidas não poderiam sair vitoriosas com os efetivos de que dispõem no momento. O porta-voz parlamentar declarou que aquêle general disse à Comissão de Fôrças Armadas no Senado, durante a sessão secreta realizada na semana passada, que as fôrças da ONU sofreriam enormes perdas se se lançassem a uma nova ofensiva contra as tropas comunistas, as quais foram reforçadas durante as negociações de trégua, razão pela qual era de parecer que as mesmas se mantivessem nas posições que ocupam atualmente.

O mesmo porta-voz, que solicitou não fosse citado o seu nome, acrescentou:

1º — Que o general Ridgway havia dito que possuia um plano para ser utilizado em caso de grande necessidade, para obter a vitória na Coréia, mas não revelou a sua natureza.

2º — Que o referido general concordou com o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Geral, em que o bombardeio das bases comunistas na Mandchúria poderia provocar a III Guerra Mundial.

ENTRE BERLIM OCIDENTAL E ORIENTAL

CORTADAS TODAS AS LIGAÇÕES TELEFONICAS

BERLIM, 27 (A.F.P.) — As autoridades do setor soviético de Berlim cortaram, hoje de manhã, tôdas as ligações telefônicas entre o oriente e o ocidente da cidade. Êsse fato provocou uma certa perturbação nas comunicações, no interior dos setores ocidentais.

CARROS DE COMBATE SOVIÉTICOS

BRUNSWICK, 27 (A.F.P.) — Chegou a Quedlinburg, nas montanhas do Harz, a quarenta quilômetros da linha de demarcação, uma unidade blindada soviética equipada com 95 carros de combate, — anuncia o estado-maior da policia de proteção às fronteiras em Brunswick.

TRANSFERÊNCIAS DE DIVISÕES SOVIÉTICAS PARA A FRONTEIRA

WASHINGTON, 27 (UP) — Uma fonte militar fidedigna aliada disse que algumas divisões soviéticas estão sendo transferidas para as fronteiras da Alemanha Ocidental, possivelmente como medida visando fechar ditas fronteiras.

Calcula-se que a Rússia tenha entre 325.000 e 350.000 soldados vermelhos na Alemanha Oriental, dispostos em algo mais de 25 divisões. Acrescenta a dita fonte que tôdas as divisões russas na Alemanha tiveram completados seus efetivos, gradativamente, desde o ano passado, quando os EE. UU. enviaram mais divisões para a Alemanha Ocidental.

EISLER PROMETE REPRESALIAS

BERLIM, 27 (UP) — Gherardt Eisler, chefe da propaganda comunista alemã, declarou que os habitantes de Berlim ocidental sofrerão as consequências da assinatura, ontem, do Contrato de Paz entre a Alemanha Ocidental e as três potências ocidentais. Acrescentou que os berlinenses ocidentais se arrependerão amargamente por terem permitido a assinatura dêsse acôrdo...

O EXÉRCITO ALEMAO

PARIS, 27 (U. P.) — De acôrdo com o pacto assinado ontem entre a Alemanha Ocidental e as potências ocidentais, 400.000 soldados alemães serão colocados em armas para a defesa da Europa.

As tropas de terra somarão 156.000 homens, organizadas em 12 grupos, sendo 4 de infantaria, 4 blindados e 4 mecanizados. Cada grupo estará sob o comando de generais e oficiais alemães.

Outros 156.000 homens prestarão serviços nas unidades de abastecimento e intendência.

A nova frôça aérea alemã terá 85.000 homens e 5.232 aviões. As fôrças navais terão 12.000 homens, segundo fontes oficiais.

VOZ MOSCOVITA

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Moscou, no primeiro comentário soviético sôbre o contrato de paz entre a Alemanha Ocidental e as potências ocidentais, disse que esse acôrdo constitui uma aliança militar, mediante a qual o povo alemão está sendo arrastado a preparativos para uma nova guerra.

A emissora de Moscou transmitiu as manifestações de Boris Leontyer, destacado comentarista de assuntos internacionais soviéticos, o qual disse que "o acôrdo geral (entre a Alemanha Ocidental e as três potências ocidentais) legaliza o renascimento do exército da Alemanha Ocidental, que será incorporado ao chamado exército europeu. O acôrdo geral, como foi dito na nota soviética de 24 do corrente, é uma franca aliança militar entre os Estados Unidos, Grã Bretanha, França e o govêrno da Alemanha Ocidental, arrastando-se o povo alemão a preparativos para uma nova guerra".

Hoje a inauguração do 35.º Congresso Eucarístico Internacional

BARCELONA, 27 (U. P.) — Inaugura-se hoje o 35.º Congresso Eucarístico Internacional. A sessão inaugural terá lugar às 18 horas (GMT) e espera-se que à mesma assistam mais de 200 cardeais, arcebispos e figuras proeminentes do catolicismo, tanto eclesiásticas como seculares. Ademais, 300.000 peregrinos, procedentes de 30 paises, participarão do Congresso, que durará seis dias.

Estão sendo alimentados pelo ar

CASABLANCA, 27 (AFP) — Foi encontrado ontem à noite, ao sul de Ater (Mauritânia), um quadrimotor britânico do qual não se recebia noticias desde a manhã de ontem. O quadrimotor fizera no local uma aterrissagem forçada. Foram lançados de pára-quedas viveres e água, mas a noite interrompeu essas operações. Não estando em funcionamento o rádio de bordo, ignora-se se há feridos entre os vinte passageiros e membros da equipagem.

500 católicos argentinos chegaram a Barcelona

BARCELONA, 27 (U. P.) — A bordo do navio "Correntes", chegaram a esta cidade 500 católicos argentinos, chefiafiados pelo cardeal Antonio Gaggiano, arcebispo de Rosário, que participarão do Congresso Eucarístico. O navio norte-americano "Constitution" chegará hoje com 600 norte-americanos, chefiados pelo cardeal Francis Spellman.

TRANSPORTA-SE PARA A ITALIA O MINISTRO JOÃO ALBERTO

Encontrar-se-á com os demais membros da Missão Econômica Brasileira para entrevistar-se com os industriais italianos — Regresso ao Brasil no mês próximo

PARIS, 27 (AFP) — Depois de uma viagem de estudos de um mês, na Suiça, Bélgica, Holanda, Alemanha e Suécia, o Sr. João Alberto, diretor do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, presidente da Missão Econômica e Financeira brasileira à Europa, chegou a esta capital, onde visitou diversos centros industriais e manteve contactos com personalidades dos meios econômicos e industriais. O Sr. João Alberto deixará hoje esta capital, com o destino de Roma, onde se juntará aos demais membros da Missão, que chefia, para entrevistar-se com os industriais italianos. A Missão embarcará em Gênova, em 12 de junho, para o Rio de Janeiro.

Quarta manobra atômica nos EE. UU.

LAS VEGAS, 27 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica anunciou que outro instrumento nuclear será deflagrado antes do fim de maio, nos campos de prova próximos daqui. Fontes bem informadas dizem que essa experiência provavelmente será feita com a participação de tropas — sendo a quarta manobra atômica norte-americana. Os cientistas atômicos e os lideres militares, entrementes, estão estudando os detalhes das indicações da delicada maquinaria e comparando os resultados das 18 explosões anteriores com a que teve lugar ontem, domingo.

Inquérito sôbre o incêndio em Famalicão

LISBOA, 27 (AFP) — Um incêndio destruiu, em Famalicão, no provincia do Minho, o edificio onde estavam instalados o Tribunal de Seção das Finanças, os Serviços de Registro da Propriedade Imobiliária e o Secretariado da Municipalidade.

Foi aberto inquérito sôbre a origem do sinistro.

Recentemente, um incêndio já destruira o edificio da Prefeitura da mesma localidade.

APÓS SOFRER SÉRIO FERIMENTO — Vitimado quando escalava o "Mont-Aiguille", no Icere, o jovem alpinista Michel Trojani desce à terra amarrado aos ombros de um das companheiros. Teve imediata hospitalização. O seu diagnóstico, feito pelo próprio pai, foi considerado alarmante. (Foto Keystone).

60 LOCOMOTIVAS E 1.400 VAGÕES BELGAS PARA O BRASIL

BRUXELAS, 27 (AFP) — Negociações entaboladas há cêrca de 2 anos ainda prosseguem entre o govêrno brasileiro e um grupo industrial belga, tendo em vista o fornecimento de material ferroviário para importantes trabalhos a serem feitos no Brasil. Os bancos belgas dispostos a financiar essa operação desejariam obter do govêrno belga sua garantia para um empréstimo no total de 50 milhões de dólares.

Os empréstimos em discussão comportariam a conclusão de um pôrto, o equipamento de uma linha de estrada de ferro e o fornecimento de 60 locomotivas "Diesel" e 1.400 vagões.

Segundo certas informações da imprensa, êsse projeto, que permitiria o emprêgo de vultosa mão de obra belga, seria bem acolhido no Brasil.

Pronunciam-se os trabalhistas ingleses sôbre o rearmamento alemão

LONDRES, 27 (AFP) — Deputados trabalhistas, em considerável número, apresentaram ontem aos Comuns uma moção a respeito do rearmamento alemão. Essa moção que reafirma as opiniões recentemente expressa pelo «Comité» nacional executivo do Partido Trabalhista, declara particularmente: 1) Os alemães deveriam poder expressar a sua opinião a propósito do rearmamento, em eleições livres, antes que fosse adotada uma decisão final a respeito da contribuição alemã para a defesa européia, 2) A Alemanha não deveria ser rearmada, em circunstância alguma, antes da França. 3) Deveriam ser satisfeitas as condições formuladas pelo Sr. Clement Attlee para o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Teria igualmente assinado essa moção o Sr. Aneurin Bevan, ex-ministro do gabinete Attlee e igualmente membro do executivo.

Os EE. UU. reconhecerão

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os Estados Unidos reconhecerão o novo govêrno boliviano simultaneamente com as outras nações do Hemisfério Ocidental — acredita-se nos meios informados da capital americana.

HOJE no Mundo

CONSULTA EM SANTIAGO DO CHILE

O BRASIL E O RECONHECIMENTO DO NOVO GOVERNO DA BOLIVIA

SANTIAGO, 27 — (A. F. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Ciro de Freitas Vale, visitou à tarde de ontem o chanceler chileno, a fim de continuar trocando idéias a respeito do próximo reconhecimento do novo govêrno da Bolivia, chefiado pelo Sr. Vitor Paz Estensoro. Consoante circulos ligados à chancelaria, os paises sul-americanos estão realizando consultas a respeito, porém ainda não foi dada nenhuma informação oficial a respeito.

Visitaram a rainha Mary

LONDRES, 27 (AFP) — A rainha Elizabeth e o Duque de Edinburgo visitaram ontem à tarde, em Marlborough House, a rainha Mary, que festejava seu 85.º aniversário.



Viajando no transatlântico francês "Claude Bernard" encontra-se a caminho desta capital o famoso "balet" do Marquês de Cuevas. Nesta foto do Keystone tomada a bordo do navio francês, no Havre, o corpo de baile famoso em todo o mundo.

24 mortos na colisão marítima

TOQUIO, 27 (U. P.) — Somente hoje foi revelado que, na quarta-feira passada, ocorreu uma colisão entre a fragata sul-coreana "Apnok" e o transporte americano de munições "Mount Baker" em águas coreanas. Os dois navios estavam navegando em formação durante a noite quando foi dada a ordem de mudar de rumo, mas manobraram de tal forma que ocorreu a colisão. Em consequência do acidente, morreram 21 e sairam feridos 21 marinheiros sul-coreanos.

O almirante C. Turner Joy, então comandantes das fôrças navais do Extremo Oriente expressou à marinha coreana a sua mais profunda simpatia, lamentando o ocorrido.

Enlouqueceram ao ver a pequenita morta

PARIS, 27 (AFP) — Uma linda pequenita de dois anos e meio, Maria San Giorgio, morreu ao cair de uma janela de sexto andar. Seus desditosos pais, incapazes de resistir ao golpe, enlouqueceram. O terrivel drama registrou-se nesta capital. A familia Giorgio dispunha apenas de um quarto e uma pequena cozinha, para alojamento do casal e de quatro filhos, de idades variáveis entre cinco meses e seis anos. A cama da pequena Maria, em virtude da exiguidade do aposento, estava colocada contra a janela e foi aproveitando-se de um momento em que a pobre mãe se ocupava de seu terceiro filho, paralitico, que a meninazinha, subindo ao parapeito, projetou-se do sexto andar, vindo cair no pátio do prédio.

PLANOS COMPLETOS PARA A LIMPEZA DO RIO

FILADELFIA, 27 (U. P.) — O prefeito João Carlos Vital, do Rio de Janeiro, planeja uma campanha de limpeza de toda a urbe, quando regressar ao seu posto. O prefeito veio aqui para estudar o moderno sistema de limpeza pública de Filadélfia. Durante sua visita, a Prefeitura fez sua "limpeza" anual. O prefeito carioca encomendou planos completos para quando regressar ao Rio. As informações solicitadas foram fornecidas pela Sra. Walter Craig e por C. P. Jarden, co-presidente da campanha, que é patrocinada pela Câmara de Comércio de Filadelfia e arredores.

É INGLÊS O PETRÓLEO PERSA

E A A. I. O. C. PROMETE TOMAR MEDIDAS CONTRA QUEM COMPRA-LO

Anunciada em Teerã a assinatura de um contrato de venda de três milhões de toneladas

TEERÃ, 27 (U. P.) — O Irã anunciou ter assinado um contrato de cinco anos, para a venda de três milhões de toneladas de petróleo, por ano, a uma firma norte-americana não revelada. Essa quantidade corresponde a aproximadamente 10 % da produção do país, antes da nacionalização da Anglo-Iranian Oil Co., e poderia praticar um grande buraco no "bloqueio petroleiro" do Irã. Nessa quantidade de três milhões de toneladas estão previstas grandes parcelas de gasolina de aviação.

A imprensa favoravel ao govêrno deu grande publicidade à transação e observadores estrangeiros acreditam que a noticia fortalecerá, pelo menos temporariamente, a posição do primeiro ministro Mohammed Mossadegh. A imprensa especula que a transação talvez seja consequência da falta de gasolina de aviação nos EE. UU., devido a greve dos trabalhadores em petróleo. Os detalhes do negócio são conservados em sigilo.

Entretanto, em Londres, a companhia declara que o petróleo iraniano é propriedade sua e anunciou, que tomará medidas contra qualquer comprador do mesmo. A séde da emprêsa não tivera entretanto conhecimento do negócio.

HELICÓPTERO A JATO

Pode transportar tanques, canhões e caminhões

SÃO FRANCISCO, 27 (AFP) — O maior helicóptero do mundo, o "XH-17", construido pela Companhia Howard Hughes para a aviação americana, saiu ontem da fábrica para começar uma série de experiências no solo, antes de realizar seu primeiro vôo — informa-se de Culver City, Califórnia. O "XH-17", cuja propulsão é assegurada por dois motores "turbo-jets", é especialmente concebido para o transporte, em curtas distâncias, de material militar, como tanques, canhões, caminhões, tratores e secções de pontes. Este material é acondicionado sob o aparelho, que transporta seu carregamento até o solo.

Fascista até a medula

ROMA, 27 (U. P.) — A policia politica acusou o ex-marechal fascista Rudolfo Grazziani de realizar "atividades fascistas". Esse delito é castigado com pena indeterminada de prisão. Entre outras coisas, a policia acusou Grazziani de haver feito a saudação fascista — que está proibida — ante o sarcófago da irmã de Benito Mussolini, Edvige, que foi enterrada aqui na semana passada. Grazziani também pronunciou um discurso, sexta-feira passada, perante os membros do Movimento Social Italiano, em que disse que a guerra dos fascistas contra os aliados era uma "guerra justa".

DERROTADOS OS COMUNISTAS NAS ELEIÇÕES ITALIANAS

Os resultados parciais do pleito favorecem à Aliança Democrática com expressiva maioria

ROMA, 27 (UP) — Os democratas cristãos do primeiro ministro Alcide de Gasperi, levam vantagem aos comunistas na luta eleitoral em Roma, de acordo com os últimos escrutínios, mas sofrem forte oposição da aliança fascista-monarquista, de Nápoles.

Segundo os resultados completos de 368 povoações, a aliança democrática conquistou duzentos e dez postos; os comunistas e outros esquerdistas, noventa e quatro; os direitistas sete, e os demais partidos cinquenta e sete.

TAMBÉM EM TRIESTE

TRIESTE, 27 (UP) — Os partidos politicos que advogam pelo retorno de Trieste à Itália retiveram o contrôle do Conselho Municipal da cidade, segundo anunciou-se oficialmente. A coalizão encabeçada pelo partido do primeiro-ministro De Gasperi recebeu 82.266 votos nas eleições de domingo, em comparação com 88.921 nas eleições celebradas em 1949. Os comunistas e outros grupos esquerdistas obtiveram 29.520 votos, enquanto que os partidos que advogam pela independência de Trieste e que são de orientação iugoslava obtiveram 69.819 votos.

FALA RIDGWAY EM PARIS:

— VELAR PELA PAZ, O OBJETIVO DA N.A.T.O.

PARIS, 27 (AFP) — "A Organização do Tratado do Atlântico cujo comando na Europa venho assumir, só tem um objetivo: velar pela paz" — declarou o general Ridgway, ao chegar a esta capital para assumir a sucessão do Eisenhower no comando supremo das fôrças aliadas.

GENDARMES DE CAPACETE

PARIS, 27 (U. P.) — Por ocasião da chegada do general Ridgway a esta capital, às 11 horas e 7 minutos (hora local), as pistas de pouso e comunicação sôbre as quais o seu "Constellation", teria de rolar, achavam-se guarnecidas por duzentos gendarmes, equipados com capacete de aço.

Prorrogados os poderes de Truman

WASHINGTON, 27 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou ontem à noite, o projeto de lei prorrogando, até o dia 15 de junho, os poderes de guerra do presidente Truman, que deviam expirar dia 30 do corrente. Já tendo o Senado votado êsse projeto, o mesmo foi enviado para a Casa Branca a fim de receber a assinatura do presidente.

PARTIDO CLANDESTINO INTERNACIONAL NA CORÉIA DO SUL

PUSAN, 27 (RFP) — O govêrno sul-coreano publicou hoje um comunicado oficial no qual declara que foi provocado um estado de urgência pelas atividades de um partido clandestino de caráter internacional com o qual diversos membros da Assembléia Nacional matinham relações conforme suspeitas das autoridades. Acrescenta o comunicado que os comunistas fomentavam um «complot», fornecendo consideráveis fundos. Declara ainda que serão publicadas pormenorizadas informações quando estiver concluido o inquérito. Segundo fontes governamentais, comunistas chineses e japoneses estariam implicados no caso. Ainda de acôrdo com essas fontes, o embaixador dos Estados Unidos na Coréia setentrional, que seguiu para o seu país no domingo último, discutiria com o Departamento de Estado a «critica» situação na Coréia. Acredita-se que o embaixador norte-americano tenha levado para os Estados Unidos importantes documentos.

Prisões de parlamentares sul-coreanos

PUSAN, 27 (AFP) — Foram presos nove membros da Assembléia Nacional sul-coreana sob a acusação de terem participado de um «complot» de inspiração comunista contra a administração de Synghman Rhee. Quatro dêsses parlamentares foram presos ontem à noite. Espera-se que sejam feitas outras prisões, relacionadas com o mesmo caso.

Proibida a manifestação comunista contra Ridgway em Paris

PARIS, 27 (U. P.) — A policia francesa proibiu, esta madrugada, a manifestação comunista contra a chegada do general Matthew Ridgway a Paris. Um comunicado oficial da policia diz que os comunistas não solicitaram permissão especial para celebrar a manifestação e que aqueles que desobedecerem a ordem serão castigados com todo o rigor da lei.

TRUMAN ATACOU:

OS QUE PREFEREM ATACAR A CASA BRANCA E NÃO DETER O KREMLIN

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Truman declarou que a redução nas despesas militares aprovada pela Câmara dos Representantes talvez torne necessário desmobilizar de forma substancial as fôrças armadas norte-americanas nesta hora de perigo. Dirigindo novo ataque aos congressitas, que apoiaram as reduções nos gastos e nas verbas para auxilio a paises estrangeiros, o presidente censurou os que preferem fazer politica a ter fortes defesas, que preferem atacar a Casa Branca e não deter o Kremlin. Finalmente, qualificou de disparatada e temerária a decisão de limitar os gastos militares a 46.000.000.000 de dólares.

O jornalista exige sua libertação imediata

PARIS, 27 (AFP) — Por intermédio de seu defensor, advogado Nordman, o jornalista André Stil, redator-chefe do "Humanité", preso anteontem e acusado de infração da lei de 1848 sôbre os ajuntamentos perigosos, depositou nas mãos do magistrado Maures, juiz de instrução encarregado do processo, um pedido de libertação. Esse pedido foi acompanhado de uma carta em que o Sr. Stil, dirigindo-se ao juiz Maures, depois de declarar que sua prisão constitula um "ato politico", "exige sua libertação imediata".

Superior Geral dos Agostinianos

CIDADE DO VATICANO, 27 — (AFP) — Foi eleito superior geral dos Agostinianos da Assunção, o padre Wilfried Dufault, de nacionalidade francesa. O padre Dufault, licenciado em Teologia e doutor em Filosofia, conta quarenta e cinco anos. Obteve seus diplomas em Roma e em Montreal e dirigiu o Colégio Franco-Americano de Worcester.

PLANO MESTRE ARDILOSAMENTE CONCEBIDO PELOS COMUNISTAS

INTRANQUILIDADE EM QUITO

Querem prender o prefeito por malcriado

QUITO, 27 (UP) — Segundo um despacho telegráfico do correspondente do jornal «El Comércio», em Guaiaquil, reina intensa tranquilidade naquela cidade, em virtude da ordem de prisão dada pelo ministro do Interior, Gustavo Dargeua, contra o Prefeito de Guaiaquil, Carlos Guevera Roreno, que é também o dirigente da «Concentração das Fôrças Populares», que apoia o candidato presidencial da oposição José Maria Velasco Ibarra. Guevera Moreno, entrincheirou-se, ontem pela manhã, no edificio da Prefeitura, juntamente com milhares de partidários seus, inclusive centenas de trabalhadores municipais, depois que Darquea disse que estava disposto a aplicar-lhe as disposições do código penal por ser «malcriado». O comércio e os bancos de Guaiaquil fecharam suas portas e diversas manifestações dos trabalhadores foram dispersadas pela policia. Guevera Moreno havia atacado o presidente Galo Plaza e seu gabinete, quando o Executivo ordenou que fossem fiscalizadas as finanças da Prefeitura de Guaiaquil, porque, segundo uma denúncia, as mesmas estavam sendo utilizadas para fins politicos.

PUSAN (Coréia do Sul), 27 (U. P.) — O major-general William K. Harrison declarou que os motins de prisioneiros de guerra foram "ardilosamente concebidos" como parte de um plano mestre destinado a embaraçar o comando da ONU nas conversações de trégua. Disse êle em entrevista que os incidente de Koje e Pusan foram concebidos para obscurecer o fato de que mais de cem mil prisioneiros vermelhos — de um total de 169.000 em poder dos aliados — se recusam a voltar para o dominio comunista. Afirmou que os aliados jamais regatearão quanto a essa questão, mas que a ONU não terá nenhuma objeção, se algum prisioneiro quiser mudar de opinião.

GREVE DE MARITIMOS NO PACIFICO

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 27 (U. P.) — O Sindicato dos Marítimos da Costa do Pacífico decidiu entrar em greve. Receia-se que o movimento venha a afetar também Nova Iorque e Honolulu.

Esta foto do Keystone foi obtida em Pequim, na China Comunista, no último Primeiro de Maio. Ela mostra o general Mao Tse Tung quando, do palanque all armado, saudava os soldados que participaram da parada comemorativa do Dia do Trabalho.

PARIS, 27 (A. F. P.) -- O general Matthews Ridgway chegou ao aeródromo de Orly às onze horas e seis minutos de hoje.

A proibição da importação da nova droga anti-tuberculose:

(Titulos principais na 1.ª página)

A não liberação do novo medicamento contra a tuberculose — as hidrazinas do ácido iso-nicotinico — vem dando lugar a que a reportagem de A NOITE vá registando importantes depoimentos em tôrno daquela medida, entre os quais de médicos experimentadores do novo medicamento e autoridades sanitárias.

Sôbre o assunto, o vereador e tisiólogo Machado Costa, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— A proibição de importação do medicamento pela Cexim, implica sem dúvida em séria ameaça aos extraordinários resultados que vêm sendo obtidos em instituições particulares e oficiais, em dezenas de doentes. Podemos mesmo afirmar que já se podem pronunciar verdadeiramente calamitosas e funestas as consequências que advirão da medida, com repercussão desfavorável para as nossas autoridades sanitárias. Nenhuma razão, no nosso modo de ver que, aliás, é o pensamento da maioria, justifica essa atitude, tendo em vista que o medicamento apresenta resultados surpreendentes em um grande número de observações, inclusive no próprio Sanatório de Curicica, do Serviço Nacional de Tuberculose, que o vem empregando com idênticos sucessos observados nos demais estabelecimentos do gênero.

Quem dará a palavra definitiva ?

— Uma pergunta cabe-nos fazer, em tôrno ainda da não liberação — continuou o tisiólogo Machado Costa — e esta é dirigida ao diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina e do Departamento Nacional de Saúde, professor Arlindo de Assis: a quem cabe, realmente, dar a palavra definitiva sôbre os resultados obtidos até agora (é preciso salientar mais uma vez, que se trata de casos concretos apresentados por instituições e autoridades médicas diversas), para que seja permitida a liberação do medicamento? Não são idôneos e suficientes os depoimentos até agora apresentados por grande número de tisiólogos experimentadores da droga? Ou sòmente à Comissão indicada pelo Departamento Nacional de Saúde, caberá apresentar os resultados que merecerão crédito?

Liberação com regulamentação

O médico Walter Mendes, diretor do Hospital Torres Homem, o primeiro a fazer experiências entre nós com as hidrazinas e que vem focalizando, pelas colunas de A NOITE, os extraordinários resultados obtidos num grupo de 50 doentes, transmite-nos, hoje, também, o seu depoimento sôbre aquela medida.

São as seguintes as suas palavras:

— Pela primeira vez sou solicitado a falar sôbre o assunto e o faço com prazer, opinando favoràvelmente à adoção da liberação (como não poderia deixar de ser), mas apenas com uma exigência que julgo deva ser posta em prática, no sentido de evitar consequências desagradaveis: entendemos que a liberação deve ser dada imediatamente, mas com regulamentação. Tal precaução, em bôa hora, evitaria que ocorresse o mesmo que ocorreu com a estreptomicina, acarretando consequências maléficas aos doentes.

No caso de ser liberado o produto, a venda ao público, com a regulamentação, deveria ficar condicionada à receita médica. Dessa maneira, ficaria o tratamento sob contrôle clínico e impedir-se-ia o uso imoderado e contra-indicado do medicamento.

Às 20 horas de amanhã, a "mesa redonda" de A NOITE

Amanhã, às 20 horas, em dependência do terceiro andar do edifício de A NOITE, será realizada a "mesa redonda" em tôrno da aplicação do novo medicamento e conveniência ou não da sua liberação entre nós. Dos debates, que serão gravados e irradiados pela Rádio Nacional, participarão, entre outras autoridades e especialistas que aceitaram convite: diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal, Dr. Reginaldo Fernandes, professores Pereira Filho, Arlindo de Assis, Antônio Ibiapina e Roberval Cordeiro de Farias, respectivamente, diretores do Serviço Nacional de Tuberculose, Departamento Nacional de Saúde, cátedra de Tisiologia da Universidade do Brasil e Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; representantes dos serviços de Saúde da Aeronáutica, Marinha e Exército; diretores dos hospitais Torres Homem, Santa Maria, São Sebastião e Sanatório de Canavial, no Estado do Rio; vereador e tisiologista Machado Costa; Drs. Alvaro Vieira e Nelson Vaz, tisiólogos.

A direção dos debates

Convidado pela A NOITE, presidirá os debates da mesa redonda o Dr. Reginaldo Fernandes, ficando a cargo do médico e radialista Paulo Roberto, da Rádio Nacional, encaminhar as perguntas que serão formuladas em tôrno dos vários assuntos em foco.

O MINISTRO DO TRABALHO INTERINO

Falaram os Srs. Oswaldo Carijó da Costa e Segadas Viana, após a solenidade de hoje, no Catete

Assinou o termo de compromisso no cargo de ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, interino, perante o embaixador Lourival Fontes, hoje, no Palácio do Catete, e com a presença de jornalistas e do ministro Segadas Viana, o Sr. Oswaldo Carijó de Castro, alto funcionário daquela Secretaria de Estado.

Falando à reportagem de A NOITE, disse o Sr. Oswaldo Carijó de Castro:

— Terei a honra de substituir, embora por pouco tempo, a José Segadas Viana na pasta do Trabalho. Nisso residirá a minha grande dificuldade, a de substituir um homem público de qualidades fora do comum e que tem imprimido ao Ministério o verdadeiro sentido da politica social do presidente da República. Tudo farei, pois, para não desmerecer e, assim, poder entregar ao titular a pasta como a encontrei.

O Sr. Segadas Viana, falando também à A NOITE, disse:

— O presidente Getulio Vargas, escolhendo para meu substituto o Dr. Oswaldo Carijó, prestou uma homenagem ao funcionalismo público, elevando àquele pôsto um profundo conhecedor dos problemas do Ministério.

O financiamento da cera de carnauba

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

exportadores dêsse produto. Saudações cordiais. Raul Barbosa, governador".

Do Piauí — "Tenho a honra de agradecer a V. Excia. a sanção do decreto do financiamento da cera de carnaúba que vem salvar a situação piauiense nesta tarefa de dificuldades financeiras que ora atravessa. Respeitosas saudações — Pedro Mendes Pessoa, prefeito muncipal de Beneditinos".

"Acabamos de receber alviçareira noticia que V. Excia decretou o financiamento da cera. Vimos trazer calorosos aplausos certos V. Excia. continuará a olhar de perto sérios problemas do Estado do Piauí. Atenciosas saudações — Ranulfo Torres Raposo — presidente da Associação Comercial de Parnaiba".

"Assembléia Legislativa do Estado do Piauí de acôrdo com o requerimento subscrito pelo deputado Darcy de Araujo e outros, aprovado por unanimidade na sessão de hoje, vem apresentar a V. Excia. os agradecimentos do povo piauiense pelo patriótico ato praticado pelo eminente chefe da nação assinando decreto de financiamento da cera de carnaúba. Atenciosas saudações — Agenor Barbosa de Almeida, presidente em exercicio da Assembléia Legislativa do Piauí".

O senhor Jef Rens, um grande amigo do Brasil

Entusiasmado o secretário geral da O. I. T. com o nosso país

Sr. Jef Rens

Por ocasião do encerramento da Quinta Conferência dos Estados da América, membro da Organização Internacional do Trabalho, Sr. Jef Rens, pronunciou magnifico discurso, no qual exteriorizou tôda a sua admiração pelo Brasil e pelo govêrno do presidente Getúlio Vargas. Há poucos dias, em carta dirigida ao presidente da República, o secretário geral daquela prestigiosa instituição manifestou seus agradecimentos pelo modo sobremaneira fidalgo com que foi tratado no nosso país. Falando à imprensa a respeito da contribuição que aquela conferência deu à obra da O. I. T., a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto assim se pronunciou: — "A respeito, faço falar por mim o Sr. Jef Rens, secretário geral de tão prestigiosa instituição. No seu discurso, acentuou o seguinte: "No que diz respeito à agricultura, fostes bem inspirados, adotando, na solução dos problemas das reformas agrárias, uma atitude positiva, que se reflete nos projetos de resolução que serão apresentados à Conferência e que correspondem, em grande parte, às esperanças do presidente Vargas, sôbre o qual afirmou possuir a nobresa de sentimentos, o espírito realista e generoso e a largueza de vistas dos verdadeiros homens de Estado. Relativamente à remuneração dos empregados também decidistes apresentar inovações. Os projetos sôbre os quais a Conferência deverá pronunciar-se incluiram, no movimento do progresso social, os trabalhadores agricolas e intelectuais. Em matéria de segurança social, poderão, talvez, objetar que não progredimos bastante. Provem êste fato da circunstância de que a Conferência limitou-se a consolidar os resultados anteriormente obtidos em vez de se lançar em conquistas que a economia do Continente, no seu estado atual, dificilmente poderia suportar. Consolidar os resultados alcançados não significa nem refrear, nem parar a marcha da evolução social. Significa permitir que a economia enfrente os novos encargos impostos pelo progresso social e que a administração aperfeiçoe os seus métodos e, por conseguinte, melhore os seus serviços sociais. uem poderia contestar que o fato de se prover uma melhor utilização dos recursos consagrados à segurança social, reduzindo ao mínimo os gastos administrativos, não põe à disposição dos beneficiários maiores possibilidades de bem estar. Consolidar os resultados alcançados redunda, pois, em realizar promessas até hoje só em parte cumpridas."

O Sr. Jef Rens dentro em breve retornará ao Brasil, com o objetivo de melhor estudar a nossa terra e a nossa cultura.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

A significação do nosso intercâmbio turístico com o Velho Mundo — Turistas franceses vêm ao Brasil — Fala a A NOITE o senhor Juvenal Murtinho Nobre

Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube

O Touring Clube do Brasil está anunciando para agôsto mais uma grande Excursão Cultural ao Velho Mundo. Em verdade, trata-se do Terceiro Grupo de participantes da mesma excursão, programada para 10 países e mais de 120 cidades. Ao mesmo tempo, a veterana instituição vai receber duas caravanas de turistas francêses que vêm conhecer o nosso país. Sôbre o assunto, tivemos oportunidade de ouvir o presidente dessa entidade, Sr. Juvenal Murtinho Nobre, figura de relêvo em nossos circulos sociais, que nos disse o seguinte:

— Estamos intensificando, nos dois sentidos, o nosso intercâmbio turístico com a Europa. Em março último e maio corrente, enviamos àquele continente duas caravanas de brasileiros, que estão verdadeiramente encantados com o maravilhoso passeio que lhes proporcionamos. O Primeiro Grupo foi recebido, oficialmente, na sede do Touring Clube de França, que lhe ofereceu ainda uma "soirée" de gala na Ópera de Paris. Em sua passagem por Roma, foram recebidos em audiência pelo Sumo Pontifice, a quem o chefe do Primeiro Grupo, o nosso companheiro Américo Rodrigues, entregou, em nome do Touring Clube do Brasil, um luxuoso album de fotografias do Rio de Janeiro. Na Espanha, na Itália, em Portugal, bem como na Austria, Alemanha, Bélgica, Holanda e Suiça; os nossos patrícios percorreram as principais cidades, visitando escolas, bibliotecas, museus, edifícios históricos, preciosidades de arte — em suma, o que aqueles paises possuem de mais rico e expressivo de sua cultura.

— Quando seguirá para a Europa o último Grupo ?

— Em agôsto próximo, se Deus quiser. É essa a última oportunidade, êste ano, para os que quiserem conhecer a maioria dos países cultos da Europa, em condições magnificas, quer econômicas, quer técnicas. O navio, o "Provence", é, por si só, uma atração preciosa para as pessoas de bom gôsto. Dotado de todo o aparelhamento moderno de segurança, o "Provence" é o orgulho da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur e um dos mais belos transatlânticos que singram as águas do Atlântico.

— Quanto tempo dura a excursão ?

— O mesmo tempo que a excursão do Primeiro e Segundo Grupos, isto é, sessenta dias, dos quais nove passados em Paris. Entre as atrações dêste ano, está a inclusão da Alemanha e da Austria — pela primeira vez visitados por tão numeroso grupo de brasileiros, depois da 2.ª guerra mundial — bem como o passeio à Holanda e Bélgica, dois paises de enorme significação turistica.

— Como se fará o percurso terrestre na Europa ?

— Em novos e luxuosissimos "autocars" Pulmann, o que permite aos visitantes apreciar as belas rodovias européias e deter-se mais neste ou naquele ponto, conforme as conveniências do momento.

— E a vinda de turistas europeus ao Brasil ?

— Em junho próximo, receberemos a primeira caravana, mandada aos nossos cuidados pelo Touring Clube de França. No ano passado, acolhemos dois grupos de excursionistas franceses, que voltaram ao seu país maravilhados com o que aqui viram.

Agradecemos ao ilustre presidente do Touring Clube do Brasil as interessantes informações que nos acabara de dar sôbre a grande Excursão Cultural à Europa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

(MATRIZ DE SANTANA)

O exercício da hora santa domingo próximo será feito pelas paróquias do Divino Salvador e N. S. da Piedade.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insignias, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Beda, o Venerável, confessor e doutor; Juliano, Ranulfo, Eutrópio, Hildeberto, Olivério, João e Bruno.

Amanhã — Duplo, branco. Missa própria, 2.ª da Ascensão, credo, prefácio, etc., da Ascensão.

Concentração do Apostolado da Oração

Efetuar-se-á domingo, 1.º de junho, festa litúrgica do Divino Espírito Santo, às 15 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelária, imponente concentração do Apostolado da Oração. O grandioso certame, em união com o encerramento do XXXV Congresso Eucaristico Internacional de Barcelona, constará de sermão, procissão eucaristic ae benção do Santissimo Sacramento, sendo pregador e oficiante o padre Romeu Ribeiro de Faria, S. J., diretor arquidiocesano do Apostolado.

Associação dos Jornalistas Católicos

Deverão realizar-se às sextas-feiras, às 17 horas, à travessa do Ouvidor, 22 3.º andar as reuniões da diretoria da Associação dos Jornalistas Católicos (AJC). A nôvel diretoria eleita que ora estuda um plano de grande eficiência para a Associação ficou constituida na ordem abaixo:

Presidente: juiz Dr. Cristovam Breiner; vice-presidente: engenheiro Dr. Plácido Modesto de Melo; 1.º secretário: Sr. Isaac Tapajós; 2.º secretário: Sr. Antonio Maia; tesoureiro: Sr. João Luiz Anesi; procurador: Sr. José Barros da Silva e bibliotecário: Sra. Debora Monteiro.

Conselheiros: monsenhor Felicio Magaldi, padre Francisco Domingues Carneiro, professor Dr. C. A. Barbosa de Oliveira, professor Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Dr. Manuel Boucher Pinto, Dr. Laurentino Chaves, Sr. Mario Sombra, Sr. Ranulpho Pereira da Silva, Dr. Helio Silva, Sra. Dulce Magalhães, Sr. Joaquim Marques e Dr. João Gonçalves de Souza.

Na Paróquia de São Judas Tadeu

A paróquia de São Judas Tadeu completa amanhã, 28, 4 anos. Haverá missas às 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas. Na missa de 7,30 haverá comunhão geral dos paroquianos e devotos de São Judas Tadeu, havendo sermão durante o evangelho. A missa de 10 horas será cantada e acompanhada pelo côro da paróquia, havendo sermão sôbre as virtudes e milagres de São Judas Tadeu o grande protetor dos casos desesperados.

Na sacristia da igreja, está à disposição dos fiéis o "Livro dos Milagres", em que são registrados os milagres e graças alcançados por intermédio do grande taumaturgo.

O vigário, por ocasião do 4.º aniversário da paróquia de São Judas Tadeu, faz um veemente apêlo, a todos os devotos de São Judas Tadeu, para que o auxiliem no pagamento do terreno onde devem ser constituidos o Santuário Nacional de São Judas Tadeu, e as obras de Assistência Social, como sejam, escola, creche, lactário ambulatório, etc....

O terreno deve ser pago pela quantia de 3 milhões de cruzeiros e para completar esta quantia ainda falta um milhão de cruzeiros, e, é precisamente para isto que o padre Góis convoca os devotos de São Judas Tadeu.

No dia 28 haverá à tarde, às 16, 17 e 18 horas, benção com a Relíquia de São Judas Tadeu.

Nesta ocasião, os devotos, ao beijarem a relíquia peçam com muita fé uma graça que serão atendidos.

As 20 horas será dada a benção do Santissimo Sacramento, seguindo-se, a quermesse em benefício das obras.

As prendas podem ser deixadas na sacristia.

Páscoa dos antigos alunos das Escolas Superiores

Realizar-se-á no domingo do Espírito Santo, dia 1.º de junho próximo, a tradicional (Páscoa dos antigos alunos das Escolas Superiores), que se vem efetuando há quase trinta anos consecutivos.

A solenidade constará de missa e comunhão geral às 8 horas, na Catedral Metropolitana, sendo oficiante o Revmo. Sr. bispo auxiliar Dom Jorge Marcos de Oliveira.

Após a cerimônia fará pequena prática o Revmo. padre Caetano de Vasconcellos Junior, S. J.

Todos os nossos diplomados são convidados a participar desta páscoa coletiva, que lhes é especialmente reservada.

Páscoa do Colégio Militar

Realizar-se-á no dia 1.º de junho, às 8 horas, a Páscoa do Colégio Militar, promovida pelo núcleo da União Católica dos Militares daquele educandário.

A cerimônia, que congregará todos os oficiais e alunos do Colégio, bem como suas familias, especialmente convidadas, terá lugar no Recreio do Externato.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Já estão em Pôrto Nacional as cinzas das vítimas do "Presidente"

A caminho da base da FAB os restantes componentes da expedição que partira de São Paulo

PORTO NACIONAL (Goiás), 27 (Do enviado especial de A NOITE) — O coronel Ribamar chegou ontem de Lagoa Grande, trazendo as cinzas das vitimas do "Presidente", inclusive o palitó de Murilo Braga, um dos mortos. O resto da "Expedição Ademar de Barros" está viajando a pé até à base da FAB, onde prestará depoimento no inquérito mandado instaurar pelo coronel Procnca, de ordem de autoridades superiores. O helicóptero dos paulistas já está desmontado e pronto para ser enviado para São Paulo, amanhã, quarta-feira, pelo transporte aéreo "AXN", esperando-se regressem também os expedicionários chefiados pelo deputado Lino de Mattos, caso não surjam novas complicações.

A partir de hoje, 27, estará franqueada à visita do público, na Estufa n.º 1, do Jardim Botânico, a coleção de "Epiphyllum truncatum", mais conhecida como Flor de Maio ou Flor de Seda, atualmente em floração. A gravura reproduz foto ali feita esta manhã.

TREINARAM OS CARIOCAS — Os cariocas realizaram hoje, pela manhã, em Alvaro Chaves, um ligeiro coletivo, preparando-se para a peleja de amanhã, à noite, contra os mineiros. Antes do conjunto, o técnico Zezé Moreira submeteu os jogadores a um rigoroso individual que constou de ginástica e bate-bola. Na gravura o treinador Zezé Moreira falando com os jogadores Arati, Jair, Eli, Friaça e Didi.

"DISCO VOADOR" EM TAMANHO PEQUENO — O famoso Ademir, por encontrar-se contundido, não participou do ensaio coletivo desta manhã. Entretanto, o artilheiro vascaino estará a postos na segunda contenda contra os mineiros amanhã, à noite. Ademir esteve presente, mas como assistente e mostra ao repórter de A NOITE e ao massagista Mário Américo, um "Disco Voador", no tamanho de um cruzeiro.

A CARAVANA DOS PREFEITOS GAUCHOS

Telegrama recebido pelo presidente da República

O presidente da República recebeu do secretário de Obras Públicas de Porto Alegre, o seguinte telegrama:

"Regressando ao Rio Grande do Sul, tenho a satisfação de apresentar a V. Excia os meus melhores agradecimentos pela generosa acolhida dispensada à caravana de prefeitos municipais e pela atenção que V. Excia deu no relevante assunto da nossa missão. A terra gaucha, pela ação inteligente do seu insigne filho sempre voltado aos altos interêsses da coletividade bendirá para sempre o término das obras ferroviárias que trarão ao nosso Estado notável engrandecimento econômico. Com testemunho de minha admiração pela obra fecunda que vem realizando pelo soerguimento de nossa querida pátria envio a V. Excia cordiais saudações — (as.) Anibal de Primio Beck".

AUXILIO AOS MUNICÍPIOS

Congratulações com o presidente da República, da A.B.M.

O presidente da República recebeu telegrama do Sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municipios vasado nos seguintes termos:

«A Associação Brasileira de Municipios expressa a V. Excia. suas mais vivas congratulações, motivo o encaminhamento ao Congresso Nacional do projeto, abrindo crédito para pagamento do excesso de arrecadação do imposto de Renda destinado aos municipios brasileiros. Reconhecendo nessa atitude mais uma comprovação do interesse do seu govêrno pela vitalização dos municipios, os municipalistas brasileiros confiam que V. Excia. continue no seu patriótico apoio de prestigiar o movimento que constitui em nossos dias o verdadeiro caminho para assentar em bases sólidas e engrandecimento de nossa pátria. Atenciosas saudações».

No Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto

"Uma visão do Tejo" — é o tema da 5.ª aula do 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que o professor almirante Washington Perry de Almeida, realizará na próxima segunda-feira, 2 de junho, às 17 horas. Entrada franca.

Festival na Penitenciária Central

No auditório da Penitenciária Central do Distrito Federal, realizou-se, ontem, mais um festival organizado pelo Serviço Social daquela instituição, chefiado pela Sra. Léa Leal.

O espetáculo, que foi iniciado pelo Côro Orfeônico da Penitenciária, composto de 120 figuras, contou com a participação de artistas de renome internacional, como Augustin Lara e sua orquestra típica, Marco Antônio, Consuelo Vidal e cantora francêsa Anny Gould. A Sra. Darcy Sarmanho Vargas, especialmente convidada para assistir à festividade, na impossibilidade de comparecer à mesma, fez-se representar pela Sra. Léa Leal, do Corpo de Voluntárias da L.B.A.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Conferenciou com a senhora Darcy Vargas o governador de Sergipe

Esteve ontem na sede da Legião Brasileira de Assistência, sendo recebido pela presidente dessa instituição, com quem conferenciou demoradamente, o Sr. Arnaldo Rolemberg Garcez, governador de Sergipe. Nessa oportunidade foram tratados vários assuntos de interêsse da L. B. A. relacionados com o govêrno sergipano, ficando assentadas novas medidas tendentes a desenvolver os serviços de assistência social naquele Estado.

SOCIEDADE

UMA LINDA FESTA DE CARIDADE

Está marcado para o próximo dia 2 de junho o já tradicional "chá" que a diretoria da "Casa de São João Batista da Lagôa" vem realizando, anualmente, nos salões do Copacabana Palace Hotel, em benefício das criancinhas ali abrigadas em número superior a cem.

Patrocina esta reunião de elegância as Exmas. Sras. Darcy S. Vargas, S. A. I. Princesa Fátima de Orleans e Bragança, Sras. ministro E. Simões Filho, Negrão de Lima, embaixador Regis de Oliveira, Sras. Ricardo Jafet, Henrique Dodsworth, E. G. Fontes, Adhemar de Faria, Alfredo Machado Guimarães, Guilherme da Silveira, Clemente Mariani, Daniel de Carvalho, Carlos Luz, Maria Luiza Dutra e mais elementos de destaque da nossa sociedade.

Nela serão apresentados belissimos modelos de vestidos trazidos agora de Roma, pela senhorita Maria Elisa Pontual, e passados em desfile pelas senhoritas Maria Helena Prazeres, Heloisa Dolabela, Sonia Moura e Danusa Leão.

Haverá, também, o sorteio de uma "baratinha" a gasolina, no valor de vinte mil cruzeiros, para menino, regulado pela numeração dos programas que serão distribuidos no local.

Restando apenas algumas mesas, pede-se às pessoas interessadas em assitir a esta interessante reunião social, fazerem seus pedidos pelo telefone 25-1352.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Santos Netto, conhecido médico e politico de projeção, suplente de deputado e proeminente membro do P.S.P.

Senhoritas:

Ruth Barreto Lima, destacada funcionária da Embaixada Americana.

Nilza Martinho Morais, filha do Sr. Alvaro Martinho Morais.

NOIVADOS

Contrataram casamento a Srta. Myriam da Costa Côrtes, funcionária do Senado Federal, filha do falecido comandante Theodoro Côrtes e senhora Amélia da Costa Côrtes, com o Sr. A. Mitchel Greig, funcionário da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e filho do engenheiro M. N. Cedric Greig e senhora.

Contrataram casamento o Sr. Milton Euvaldo Lodi, filho do industrial e politico Sr. Euvaldo Lodi e D. Alvarina de Oliveira Lodi, com a senhorita Wanda de Campos Gomes, filha do general Herculano Gomes e D. Celia de Campos Gomes.

CASAMENTOS

Dulce Paixão-Egisto Perin — Na igreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho, amanhã, às 18 horas, celebrar-se-á o casamento do Sr. Egisto Perin, funcionário municipal, com a senhorita Dulce Paixão, filha do nosso confrade de imprensa Sr. Osvaldo Paixão e de sua espôsa, D. Alda de Carvalho e Melo Ferreira da Paixão. O noivo é filho da viuva Regina Raimundo Perin. O ato civil será às 13 horas, no Pretório.

— Realizou-se sábado, na Catedral Metropolitana, o casamento do Sr. Cássio de Luna Freire, filho do Sr. Oscar de Luna Freire com a senhorita Marysa Pinto Monteiro, filha do Sr. Nelson Pinto Monteiro.

— Na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Newton Periquito com a senhorita Elza, filha do Sr. Waldomiro Costa e de sua espôsa, D. Abigail Rodrigues da Costa. O noivo é filho do Sr. Leonidio Augusto Periquito e de sua espôsa, D. Irene Vidal Periquito. Na residência da familia da noiva foi oferecida uma recepção.

— Na igreja de São João Batista, em Niterói, ontem, às 17,30 horas, realizaram-se os casamentos das senhoritas Arminia e Conceição, filhas do Sr. e Sra. Arminio Bastos, respectivamente, com os Srs. Zalmir Sarno, filho da viuva Antonio Sarno, e o Sr. Enio de Araujo, filho do Sr. e Sra. Otacilio Rafael de Araujo.

NASCIMENTOS

Gilberto é o nome que receberá na pia batismal o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Jetro Pereira de Castro e D. Sylvia Marçal de Castro, neto de D. Adelina Rodrigues Marçal e do Sr. José Marçal, e do Sr. Sebastião Pereira de Castro e D. Lydia Bezerra de Castro.

VIAJANTES

Chegará dos Estados Unidos, amanhã, dia 28, o Dr. João da Rocha Fragoso Penido, que lá esteve por mais de 5 anos se especializando em cirurgia toráxica, tendo estado em diversos centros médicos, tais como Minneapolis, Los Angeles, Boston, Filadelfia e Nova Iorque. O Dr. Rocha Fragoso Penido vem acompanhado de sua esposa e filhos.

Regressou ao Rio, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Havana, o major-brigadeiro Vasco Alves Secco, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e que esteve integrando a representação brasileira às solenidades comemorativas do cinquentenário da independência de Cuba.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e admiradores do comendador José Rainho da Silva Carneiro, fazem celebrar amanhã, às 10 horas, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, missa em ação de graças pela passagem do aniversário de seu casamento e, ao mesmo tempo por motivos de sua data natalicia, que ocorre a 30 do corrente, dia em que estará ausente desta capital.

MISSAS

Contra-almirante Daniel dos Santos Parreira. — Na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, às 10 horas, serão rezadas missas de sétimo dia por alma do contra-almirante Daniel dos Santos Parreira, encomendadas pelo chefe e oficiais do Estado Maior da Armada, por sua familia e amigos.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: — Indultando do resto das penas a que foram condenados Benedito Alves de Siqueira, João de Oliveira Costa, José Constantino de Almeida, José Cezaraza, Agnelo Caetano de Souza, Geremias Antonio da Silva, Genesio Rodrigues dos Santos, Waldemar Moreira de Paula, Francisco Alexandre, José Benedito de Oliveira e Raymundo Barroso da Silva. Nomeando para exercerem a função de escrevente juramentado da Justiça do Distrito Federal Adir Vale dos Santos, Paschoal Espera, Paulo de Paula Barbosa, Lenine de Oliveira Santos; para exercerem as funções de escrevente auxiliar, da Justiça do Distrito Federal Nair de Castro Brandão, Mario Pereira da Silva, e Clovis Silva.

Na pasta da Educação: — Nomeando para exercerem os cargos de professor catedrático da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, do quadro permanente Octavio Torres, Helio Gomes Simões, Walter Veloso Cordilho, Oscar Caetano da Silva, Francisco de Conceição Menezes.

O Tempo

Máxima: 26.6 — Minima: 19.8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, passando a bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De suéste a nordeste, moderados.

Liberados os sub-produtos do algodão

O presidente da COFAP, Sr. Benjamin Soares Cabello, assinou ontem, a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços usando das atribuições que lhe confere o art. 4.º da Lei n.º 1522, de 26 de dezembro de 1951, o que foi aprovado pelo Plenário na sessão extraordinária de 5 do corrente, e considerando que, de acôrdo com o art. 2.º do Decreto n.º 30.649, de 19 de março de 1952, acham-se liberados até 28 de fevereiro de 1953, a produção e o comércio dos sub-produtos do algodão, ou sejam, o carôço, o linter, o óleo e a torta, destinados ao mercado interno, excetuadas as quotas destinadas à pecuária de leite do país; considerando que, em consequência, se faz necessário a urgente fixação daquela cota, para que as usinas possam dar inicio às suas atividades, Resolve:

Art. 1.º — Fixar em 60% da produção da presente safra do Estado de São Paulo, a quota de torta ou farelo de carôço de algodão destinados à pecuária leiteira e manter para venda os preços anteriormente tabelados de Cr$ 0,60 (sessenta centavos) por quilo, pôsto fábrica na capital de São Paulo e Cr$ 0,52 (cinquenta e dois centavos) por quilo, pôsto fábrica do interior daquele Estado, a granel.

Art. 2.º — Os restantes 40% da produção de torta ou farelo de algodão da presente safra daquele Estado, de acôrdo com o art. 2.º do Decreto n.º 30.640, de 19 de março de 1952, ficam liberados, para o seu comércio, preço e distribuição, dentro do país.

Art. 3.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Não lograram a segurança os servidores médicos dos Correios e Telégrafos

Em 1940 foi criada, no Departamento dos Correios e Telégrafos, a Seção de Assistência Social que, não possuindo pessoal habilitado para o exercicio das funções médicas, recrutou entre servidores de várias carreiras, e em vários Estados, os portadores de diploma, que foram para ali designados, com a função de médico, que se caracteriza pelos exames clinicos dos servidores do D. C. T. visita domicilares para abono de faltas e exames de sanidade e capacidade fisica de candidatos a empregos.

Em novembro de 1948 foi sancionada a lei 488, que reajustou o funcionalismo, tendo no seu artigo 13 assegurado vencimentos e salários iniciais e finais correspondentes aos das classes "K" e "O", para os cargos e funções médicas de qualquer natureza e especialização.

Em vista destas disposições legais os citados servidores pediram seu enquadramento, o que foi despachado pelo titular da pasta da Viação, reconhecendo como justa a pretensão, porém incabivel nos textos da lei 488. Declarou, ainda, o ministro que estava de acôrdo com o exame da matéria pelo D. C. T., a fim aproveitar os mesmos funcionários, sugerindo até a apresentação ao Executivo, de um projeto de lei, para ser enviado ao Poder Legislativo.

Desta manifestação impetraram os interessados um mandado de segurança, para garantia do direito que consideravam liquido e certo.

Manifestando-se sôbre a hipótese o Sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, declarou ineficiente e inoperante o meio utilizado, porque não existia em causa direito algum, quanto mais liquido e certo.

Ontem, em sessão plenária, o Tribunal Federal de Recursos apreciou o pedido para negar a segurança pleiteada.

NÃO TREINARAM ADEMIR E TELÊ-

Para o segundo jogo com os mineiros treinaram hoje, pela manhã, os scratchmen cariocas. Ademir, que sentiu a contusão sofrida no primeiro jogo, e Telê, poupado pelo Departamento Médico, não participaram do exercício. A seleção ensaiou contra um quadro de novos do Fluminense, formando assim: Ernani; Pinheiro e Santos; Aratí, Jair e Eli; Friaça, Didi, Maxwell, Manéca e Nívio. Os cariocas, após o ensaio, seguiram para a concentração.

UM TORNEIO NA ITALIA IGUAL À "COPA RIO"

O VASCO REPRESENTARIA O FUTEBOL BRASILEIRO

ROMA, 27 (De Ottorino Barassi, especial para A NOITE) — O Juventus, provável campeão italiano de 1951-52 já iniciou entendimentos junto à Federação Italiana de Futebol, no sentido de promover um Torneio Internacional no mês de julho próximo, com a participação de equipes da Itália, que seria o próprio Juventus, da Espanha, da Suécia, da Inglaterra e do Brasil. O certame obedeceria ao mesmo sistema adotado na "Copa Rio" realizada no ano passado, no Brasil. Acreditam os dirigentes do Juventus, que o torneio alcançará sucesso absoluto, técnico e financeiro. Um representante do Juventus seguirá ainda esta semana para Londres, a fim de entrar em entendimentos com o Manchester United, campeão britânico. Outro seguirá para a Espanha, onde tentará a vinda do Barcelona, recente vencedor da "Taça Generalíssimo Franco"

VASCO DA GAMA — CLUBE BRASILEIRO A SER CONVIDADO — Como o Vasco da Gama deverá visitar a Europa no mês próximo, é pensamento da direção do campeão italiano entrar em entendimentos com o clube brasileiro. O convite seria feito após a chegada da delegação do Vasco da Gama a Portugal. Um representante do Juventus aguardará em Lisboa a comitiva do campeão dos campeões sul-americanos. Também é pensamento da direção do Juventus enviar um ofício ao Vasco da Gama, dando ciência do Torneio Internacional ao mesmo tempo convidando o clube brasileiro.

NADA DE LOTERIA PARA A "COPA RIO"!

APENAS LOTERIA PARA DIFUNDIR OS ESPORTES AMADORES

Fala a A NOITE o vereador Couto de Souza, autor do projeto — Construção de parques esportivos, ginásios e piscinas em todo o Distrito Federal

Foi noticiado hoje que estava em estudos uma Loteria para auxiliar o Fluminense, promotor da Copa Rio em 1952. A idéia teria surgido na reunião de ontem da Comissão Especial de Vereadores eleita para deliberar sôbre a questão dos preços de ingressos no Maracanã para os jogos da referida Copa Rio.

A reportagem procurou apurar o que havia de fato nesse sentido e ouviu a palavra do vereador Couto de Souza. O conhecido vereador e desportista assim se manifestou:

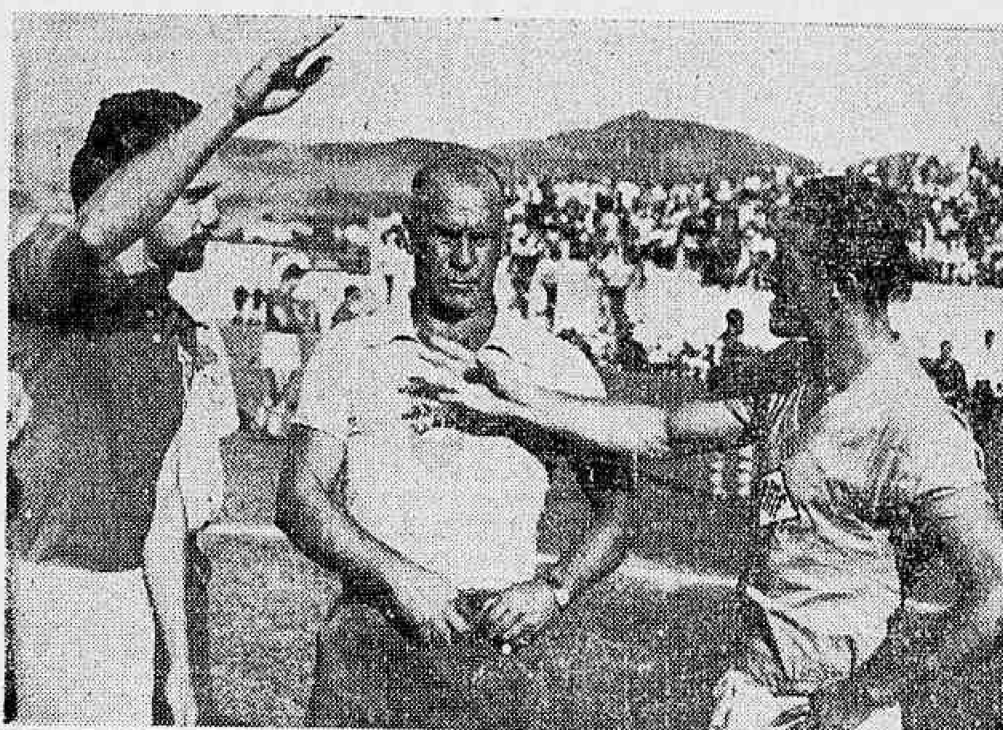
— Não se pensou em Loteria para a Copa-Rio. A Comissão Especial eleita pela Câmara ontem reunida resolveu antes de tomar uma resolução definitiva sôbre o assunto ouvir hoje o presidente do C.N.D., Dr. Vargas Netto e o presidente da C.B.D., Dr. Rivadávia Corrêa Méier. Posso contudo adiantar que não haverá de forma alguma majoração no preço dos ingressos e muito menos a Comissão pensa em restabelecer os preços da Copa-Rio de 51 para 52. O que está em princípio assentado, aliás proposta minha é que se houver prejuízo na disputa da Copa-Rio, a Câmara se compromete a cobri-lo até a importância de três milhões de cruzeiros, isto é, importância correspondente à diferença da renda da Copa-Rio de 51 aos preços antigos — 19 milhões e o cálculo feito na base dos preços atuais 16 milhões."

Loteria Esportiva — *Sôbre a questão da Loteria assim falou o vereador Couto de Souza:*

— Estou estudando um projeto para ser apresentado à Câmara que se prende a criação de uma Loteria Esportiva oficializada pela Prefeitura com o objetivo de difundir os esportes amadores em todo o Distrito Federal. A Loteria correria às quartas-feiras concorrendo a mesma os talões premiados nas várias séries do "bolo de palpites dos jogos de futebol". Trata-se de uma Loteria nos moldes da que se faz na Itália onde os seus resultados são aplicados no desenvolvimento dos esportes amadoristas com a construção de estádios, ginásios, piscinas em todo o Distrito Federal. Assim os próprios clubes teriam auxílio imediato para a construção de praças esportivas sem precisar recorrer a empréstimos e ao esfôrço particular de seus sócios. Caberia o controle e fiscalização da Loteria à própria Prefeitura, isto é a A. D. E. N. autarquia criada com a finalidade expressa de auxílio ao esporte carioca".

Eis em linhas gerais o que há sôbre Loteria. Como se vê não é Loteria para Copa-Rio e sim uma iniciativa para auxílio e estímulo ao esporte amador no Distrito Federal.

CARA OU COROA?



A melhor oportunidade de vencer aos cariocas perderam os mineiros, domingo último, na peleja travada em Belo Horizonte. Os metropolitanos fizeram valer sua maior experiência e acabaram triunfando mas a verdade é que os montanheses venderam caro a derrota. Os atacantes cariocas foram bem marcados e Ademir, que aparece na gravura no clássico "cara ou corôa" para escolha do campo, não conseguiu vencer a defesa contrária

Pelo menos com um empate os mineiros terão um grande "bicho"

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Segundo declarou à nossa reportagem, o superintendente da Federação Mineira de Futebol, Sr. Duilio Lazzrotti, os jogadores mineiros serão premiados com um «bicho» excepcional, se pelo menos, conseguirem um empate com os cariocas, amanhã, no Maracanã.

Uma alteração no time montanhês

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Podemos adiantar, que a única alteração prevista para a seleção mineira que enfrentará o «scratch» metropolitano amanhã no Rio, é a entrada do jovem atacante Caci, no lugar de Guerino, que se encontra contundido.

A TOCHA OLIMPICA

O Comitê Olímpico de Helsinqui vem de distinguir a SAS com uma missão sobremodo honrosa: a de transportar de Atenas à Escandinavia a Tocha Olímpica, cuja flama deverá ser saudada pelos atletas que tomarão parte nos XV Jogos Olímpicos.

Numa solenidade a que estarão presentes altas autoridades gregas, a tocha será levada ao Aeroporto de Hassani, em Atenas, a fim de acender uma lâmpada mineira Davy. Em seguida, o fogo simbólico será transportado, via Munich e Dusseldorf, à Copenhague, onde outro avião especial da SAS o levará a Aalborg, quando, então, será entregue aos corredores escandinavos que, em revesamento, o levarão ao grande estádio de Helsinqui.

"LEVANTA RAPAZ PARA A REVANCHE"



O arqueiro Sinval trabalhou intensamente durante os noventa minutos, no afã de manter invulnerável a sua cidadela. Todavia, nos minutos finais Telê liquidou com as esperanças do quadro mineiro. Sinval não se conformou e no vestiário não pôde resistir aos efeitos da derrota. Chorou o jovem arqueiro. Lágrimas de uma luta sem glórias. O esporte é assim caprichoso nas suas sentenças...

Pedro Hemetério liquidou o campeão olímpico da luta livre em dois minutos

FORTALEZA, 27 (Asap.) — O professor cearense de «jiu-jitsu», Pedro Hemeterio, alcançou ante-ontem, espetacular vitórai frente ao europeu Anton Schober, que ostenta o título de Campeão Olímpico de Luta Livre da Europa. Demonstrando grande classe, o atleta alencarino liquidou seu adversário em menos de 2 minutos, obrigando-o a «bater», após uma fulminante chave de estrangulamento. Convem salientar, que Hemeterio, vice-campeão carioca, lutou fora de sua especialidade, pois o «pégas», foi de «vale tudo».

O Icarai Praia Clube campeão do Quadrangular de Basquetebol

NITERÓI, 27 (Asap.) — O Icaraí Praia Clube, laureou-se campeão do Torneio Quadrangular de Bola ao Cesto, realizado nesta capital, suplantando nitidamente, com classe, os categorizados quintetos, do Canto do Rio, por 45 x 43 e do Central por 37 x 31, para na peleja decisiva do certame, levar de vencida, também a representação do Icaraí de Regatas, por 52 x 50.

"ESPERO QUE TUDO CORRA BEM"

Fala o árbitro da peleja de amanhã, o mineiro Geraldo Fernandes

O árbitro Geraldo Fernandes, que dirigirá a peleja cariocas x mineiros, amanhã, no Maracanã, sendo ouvido pela reportagem

O árbitro mineiro Geraldo Fernandes terá a missão de dirigir a grande peleja de amanhã, no Maracanã, entre cariocas e mineiros, a segunda semi-final do Campeonato Brasileiro. A indicação do popular apitador provocou a melhor repercussão, visto tratar-se efetivamente de um juiz de capacidade comprovada. Geraldo Fernandes chegou esta manhã ao Rio e teve oportunidade de ser ouvido pela nossa reportagem sôbre a sua atuação na peleja de amanhã, assim se manifestando:

— Desejo ardentemente que tudo corra na melhor ordem possível, de modo a corresponder à confiança das duas entidades que me indicaram. Espero que o público carioca assista a um espetáculo brilhante e que os jogadores das duas equipes facilitem a minha missão com uma conduta perfeita, disciplinar e cavalheiresca, como sempre se observa nos encontros entre cariocas e mineiros. De minha parte tudo farei para que a peleja corresponda à grande expectativa formada — acrescentou Geraldo Fernandes.

VOLTA CICLISTICA DA ITÁLIA

RICCIONE, 27 (AFP) — O ciclista belga Van Steenbergen ganhou a 9.ª etapa da "Volta Ciclística da Itália", no percurso Ancona-Cirrione e na distância de 237 quilômetros.



Juan Gau, Luiz Gonzaga Rodrigues, José Gomes Oitica, Antonio Sanches, Pedro Andrade e os demais concorrentes que completaram o percurso da Corrida da Fogueira de 1951, conquistando as dez primeiras classificações

IGUALDADE DE FORÇAS

ALBI, 27 (AFP) — No próximo domingo, dia 1.º de junho, será corrido o "Grande Prêmio de Albi", única prova automobilística aberta este ano aos carros da fórmula n.º 1, quer dizer, de 1.500 cc., de compressor até 4 litros sem compressor.

A corrida constará de 34 voltas do circuito albigense de 8 quilômetros e 901 metros cada uma, ou seja uma distância total de 302 quilômetros e 624 metros. A partida será dada às 15 horas.

Por enquanto os organizadores receberam confirmação de inscrições de 12 carros aos volantes das quais se encontrarão reputados campeões e notadamente os argentinos Fangio, campeão mundial, Gonzalez e Crespo este último ainda desconhecido na Europa, e o brasileiro Francisco Landi.

Francisco Landi correrá numa "Ferrari" de 1.500 cc. de 4 litros.

Enquanto que Landi terá à sua disposição a nova "Ferrari", do mesmo modêlo que Ascari pilotará no "Grande Prêmio de Indianópolis", Crespo dirigirá uma "Talbot" "Oficial", inscrita pelo engenheiro-construtor, Lago. Fangio e Gonzalez correrão em máquinas "BRM".

Cinema ? Leia CARIOCA

FILADELFIA, 27 (A.F.P.) — O campeão do mundo dos pêsos semi-médios, o cubano Kid Gavilan, porá seu título em jôgo, diante de Gil Turner, dia 7 de julho, no estádio municipal de Filadelfia.

O organizador dessa reunião de "box", Sr. Herman Taylor, indicou de outra parte que Gavilan receberá 40% da receita, e seu "challenger", 20%.

SABADO, A DECISÃO

Do Campeonato de "Midget" — Os brasileiros competirão — Em São Paulo e Belo Horizonte

Antecipada que foi a conclusão da temporada de "Midget", a última competição será efetuada sábado à noite. E nela dar-se-á a decisão do I Campeonato Carioca de "Midget" que logrou um público bem razoável para competições automobilísticas, ainda que inferior ao que era esperado.

ÀS 20 HORAS

O programa de sábado constará de provas de ciclismo e do aparecimento dos volantes brasileiros Gilberto Machado e Romeu Pimentel, entre os "ases" do "Midget". Na contagem de pontos só entrarão os volantes que disputaram as três provas anteriores. E para o primeiro pôsto somente terão aspirações os seis primeiros colocados que são Juan Carlos Alvarez, com 57 pontos; José Sabini, com 36 pontos; Edwardt Stiffich, com 29 pontos; Francisco Passaventi, com 27 pontos; Alberto Saldanha, com 24½ pontos e Clavito, com 24 pontos.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

PARA QUE O FUTEBOL VÁ A HELSINQUI

As dificuldades encontradas para participação do futebol brasileiro nas Olimpiadas de Helsinki, parecem já superadas, com o apôio da Câmara dos Vereadores à ida de nossa representação.

O vereador Alvaro Dias, que tem sido um defensor incansavel do esporte amadorista, procurou afastar todos os obstáculos, que poderiam impedir o comparecimento do Brasil aos jogos da Finlândia. Nestas condições, o edil pessedista apresentará, hoje, à mesa da Câmara do Distrito Federal, um projeto de lei concedendo a subvenção de um milhão de cruzeiros, à C.B.D., com a finalidade única de enviar à Helsinki o quadro de futebol.

A atitude louvavel do primeiro secretário da Câmara é um incentivo aos nossos amadores, que encontram sempre nos edis cariocas, a maior boa vontade na defesa das causas esportivas da cidade e do Brasil.

— A CORRIDA DA FOGUEIRA —

QUE A NOITE FARÁ REALIZAR NOVAMENTE A 23 DE JUNHO

E' TAMBEM UMA PROVA DE AUTENTICOS CAMPEÕES DE ATLETISMO

Dentre os vários aspectos que a Corrida da Fogueira, promovida anualmente pela A NOITE, oferece aos apreciadores das grandes provas desportivas, destaca-se o do confronto entre atletas de alta classe. De fato, o certame embora nitidamente popular e do qual participam elevado número de atletas estreantes e avulsos, oriundos dos clubes, dos quartéis e de grupos recreativos e trabalhadores, é também uma prova de categoria atlética.

Todos se recordam que Minas Gerais venceu, em certa oportunidade a Corrida da Fogueira. Mandou então o atletismo mineiro, embora discreto nas provas de pista e campo, o seu fundista Gradin, autêntico campeão de provas de longo percurso que, depois, tendo ingressado no atletismo carioca, veio a confirmar as excelentes qualidades atléticas que possuía.

São Paulo, em particular, tem mandado à tradicional competição da noite festiva de 23 de junho, na Capital Federal, concorrentes de real mérito, que se impõem com brilho, dominando as principais classificações. A última Corrida, a de 1951, deu ensejo a uma prova de extraordinária emoção, graças à "performance" de Luiz Gonzaga Rodrigues, da Fôrça Pública Paulista, participante que surgiu brilhantemente nos metros finais, provocando aplausos entusiastas de tôda a multidão que enchia a avenida Rio Branco.

Da aludida competição participaram dois uruguaios, Juan Gau e Antônio Sanches. O primeiro dêles era portador de excelentes antecedentes e, assim, concorria com muita "chance" no sensacional cotejo. Tomou a ponta e dominou quase todo o percurso em boa dianteira dos demais concorrentes. Mas, na altura da avenida Beira Mar, o bravo representante da Fôrça Pública de São Paulo, cujo Departamento de Educação Física tanto tem colaborado para o sucesso da prova promovida pela A NOITE, veio a enfrentar com êxito o destacado atleta uruguaio.

Um final empolgante resultou do supremo esfôrço do atleta policial bandeirante. Juan Gau, surprêso, quase viu fugir a vitória que lhe parecia fácil, mas teve fôrças para reagir e ganhar com poucos metros de diferença de seu aguerrido adversário. O espetáculo que a luta dos dois atletas proporcionou então, marcou a Fogueira de 1951 de uma nota de excepcional relêvo desportivo.

Muito próximo dos dois primeiros corriam, igualmente em elogiável forma, outros campeões. Foi terceiro José Soares Oitica, o nosso fundista de rara energia e capacidade; Pedro Andrade, do São Paulo F. C. e Laudionor da Silva, da Fôrça Pública, entraram em quarto e quinto. Depois surgiram no tradicional funil da praça Mauá, Geraldo Caetano, defendendo o Botafogo; José Benedito, do Estrêla de Oliveira; José Maria, do São Paulo F. C. e Floriano A. Cordeiro, ainda da Fôrça Pública. Um conjunto de magníficos atletas, abrindo caminho para centenas de novos que os perseguiam com entusiasmo e bravura.

A propósito, chamamos a atenção dos candidatos que as inscrições para a prova de 23 de junho próximo estão abertas desde já, na redação de A NOITE, à praça Mauá, 7, 3.º andar.

Os portões do Estádio Municipal, para o jogo de amanhã, serão abertos às 19 horas

MOVIMENTO EXPONTANEO DE SALADITO

Crônica de turfe

Desclassificação

Foi pena que o handicap especial de domingo, em 3.000 metros, tivesse um final irregular, obrigando a Comissão de Corridas a adotar a medida extrema da desclassificação, em face de um violento desvio de linha do Saladito nos 300 metros finais do percurso. A prova prometia um desenrolar interessante, e realmente ofereceu lances de emoção aos carreiristas.

Houve vozes discordantes da desclassificação, argumentando que Saladito ganharia o páreo em qualquer hipótese, com ou sem o desvio de linha. Discordamos dêsse ponto de vista baseados em que um dos competidores ficou privado da possibilidade de reação, no instante decisivo da carreira. Vimos perfeitamente o Saladito atropelar pelo meio da raia e dominar o Tévere, que despontara na vanguarda, no final da grande curva. Mas quem pode afirmar, em sã consciência, que o Saladito não «pararia» na atropelada, propiciando uma reação de Tévere, que é um animal brioso e valente? Estamos cansados de ver animais dominarem um páreo e estacarem de súbito, permitindo a reação do competidor aparentemente batido. Fort Napoleon é um dêsses cavalos, que atropelam violentamente e de repente começam a pular no mesmo lugar. Vimos, certa vez, Egeu atropelar, dominar Jabuti e ser novamente atacado por êste, perdendo o páreo nos últimos metros. Se Saladito conservasse sua linha, que era a 3 ou 4 da raia, deixando a cerca interna livre, Tévere ficaria com o caminho livre para uma possivel reação. Mas seu jóquei, Jupiracy Graça, abandonando o govêrno do animal, permitiu que êste corresse violentamente para dentro, quase derrubando o competidor. O episódio foi bastante visível, ali diante do público, na altura das especiais, e Ullôa não fez encenação alguma. Quase caiu, na verdade, o bridão chileno, que sofreu o golpe suportado e armou-a de novo, voltando por fora para cima do adversário. E a prova de que Tévere ainda tinha ação é que Lord Antibes, que vinha atropelando, nem conseguiu arrebatar-lhe a segunda colocação. Ora, uma parada repentina naquele ponto deve ter dado um prejuizo nunca inferior a cinco corpos no defensor do Stud Verde e Preto.

A Comissão de Corridas agiu muito bem, desclassificando Saladito, porque em caso contrário, o precedente seria bastante perigoso. Ninguém, repetimos, pode afirmar com segurança, que Saladito ganharia o páreo. E nêsse caso, justifica-se a medida extrema, que veio corrigir um delito praticado sem dolo, mas que «pode» ter modificado, o resultado da carreira.

BIAS

NÃO CONHECIA O CAVALO, O APRENDIZ J. GRAÇA

Estava o handicap "Carlos Belache" nos últimos 600 metros e parecia liquida a vitória de Tévere. Havia o defensor do Stud Verde e Preto apontado maravilhosamente. 1.200 em 74 3|5, com facilidade. Com tal exercicio, impunha-se como um dos favoritos do páreo, como realmente o foi.

Colocando-se em terceiro na primeira passagem, aos esbarros, nos 1.600 Tévere ia perseguir Retang, que imprimia violento train. Enquanto Saladito, Kentucky e Catão, eram os últimos. Quando, nos 700 metros, Tévere atacou o lider e tomou, pouco depois, a posição de honra, parecia liquidada a carreira. Lord Antibes, que o seguia a três corpos, não descontava a diferença.

Foi, portanto, com geral surprêsa, que viu-se aparecer Saladito ameaçadoramente.

Trazendo violenta atropelada, bateu Lord Antibes, sem luta. Atacou Tévere e pouca resistência encontrou, tomando-lhe a pouta. Nos 360 trazia a corrida ganha, mas não fugiu do competidor, porque seu piloto não quis.

Súbito, nas sociais, com pouco mais de um corpo na frente, Saladito correu para dentro, cortando a luz a Tévere. Este teve de ser sofreado e quase perdeu a dupla para Lord Antibes.

Saladito venceu por um corpo. Mas sem ser solicitado. Diante, porém, da saida de linha, foi o defensor do Stud Jabour desclassificado em favor de Tévere.

Jupiracy Graça, o aprendiz que dirigiu Saladito, poderia ter evitado a decisão do orgão técnico. Se, quando seu pilotado foi para dentro, o houvesse exigido e livrasse alguns corpos. Podia fazê-lo por que Saladito trazia sobras para isso. O mesmo fez Platina, há dias, e não perdeu a colocação.

Pouco experiente, entretanto, aquele aprendiz, aliás, futuroso, quis ganhar em estilo, como costuma fazer.

Interrogado pelo nosso representante, Jupiracy Graça disse que montou Saladito porque vários jóqueis o barraram.

Recebeu instruções para corrê-lo como o fez. Porém, não foi avisado que Saladito é "cerqueiro".

Daí não poder evitar a saida de linha. Porque Saladito o panhou de surpresa.

— Conhecesse o cavalo — concluiu Graça — não teria acontecido aquilo.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA



Ontem à noite, na séde da rua Jardim Botânico, teve lugar a posse da nova diretoria da Sociedade Hipica Brasileira. O ato contou com a presença de grande número de conselheiros e associados da citada organização, notando-se franco otimismo quanto ao êxito da nova administração. Na gravura os novos dirigentes posando para a objetiva de A NOITE, em tôrno do presidente empossado, Sr. Manoel Pereira de Cordis.

POR TRAS DAS CORTINAS

Continua o Sr. João Borges Filho a receber moções de solidariedade de todos os pontos do país, por motivo de sua candidatura à reeleição no Jóquei Clube Brasileiro. Ainda agora, acaba de ter mais demonstrações de simpatia, com as notas que reproduzimos abaixo.

SOLIDARIEDADE DO JÓQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO

"Diretoria do Jóquei Clube de Pernambuco interpretando o sentimento unânime turfistas nordestinos, vem hipotecar solidariedade chapa liderada pelo ilustre amigo próximas eleições entidade máxima turfe brasileiro. Reconhecidos pelos beneficios recebidos durante vossa proficua gestão e agradecidos pela cooperação que jamais nos foi negada, no momento em que campanhas difamatórias procuram negar o valor da vossa incomparável obra administrativa, cumprimos o grato dever de reafirmar a nossa posição inabalável ao lado dos que defendem intransigentemente as tradições conservadoras do turfe brasileiro, tudo fazendo pelo seu engrandecimento. Afetuosas saudações. (a) - Irineu Pontes Vieira, presidente; Eurico Dias Maia, primeiro vice-presidente; José Uchôa, primeiro secretário; Rui Albuquerque de Mello; primeiro tesoureiro; Nilson Ramos Leal, segundo tesoureiro; Mário Gil Rodrigues, diretor de hipódromo".

*

O CENTRO DE CRONISTAS DE TURFE

Solidário com a atitude da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, o Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe, endereçou ao Sr. João Borges Filho, presidente do Jóquei Clube Brasileiro, o seguinte oficio:

"Simplesmente confortador o sentimento de lealdade com que os cronistas se conduziram, levando a Vossa Excia. as sinceras provas do real aprêço e da profunda simpatia. Fidelidade no sentido mais belo e mais emocionante, que também exprime um elevado simbolo de nobreza, tal a intenção pela própria honra e pela dignidade e onde se vê claramente um justo ideal, fugindo a qualquer motivo de compensação. A verdade, puramente em sua grandeza impar, é que lhes permanece indelével, sobretudo, de um passado não remoto e do presente admirável, em julgamentos desinteressados sempre inspirado nos sublimes motivos da justiça.

Este Centro, confiado em seus propósitos com absoluto senso da responsabilidade de suas atitudes, certamente se faz solidário e se ufana da participação honesta daquela demonstração, testemunhando a V. Excia. conscientemente sua admiração, aprêço, reconhecimento e amizade, interpretados muito cordialmente. Com distinta consideração e elevada estima, subscreve-se. (a) — Angelino Cardoso, primeiro secretário".

O PLEITO DO JOCKEY CLUB

A PROPRIA DIRETORIA CRIOU OBSTACULOS Á CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE

(DE UM OBSERVADOR)

Cerca de 4.000 sócios, quinta-feira, das 12 às 20 horas, na sede da Avenida Rio Branco, sufragarão nas urnas os nomes dos candidatos aos postos diretivos do Jockey Club Brasileiro, para o quadriênio 52-56. Os componentes da chapa liderada pelo eminente engenheiro Mário Ribeiro, assumiram graves responsabilidades e estão dispostos a cumpri-las à risca, sem conhecer obstáculos. São cidadãos que honrarão os compromissos tomados e sua eleição assegurará à instituição fase de trabalho intenso e realizações de vulto. Tornaram-se depositários da confiança do quadro social e, assim, às vésperas do pleito aparecem como francos favoritos.

Já foi convenientemente desfeita a balela de que os partidários do Sr. Mário Ribeiro tentaram provocar dissenções. Desgarraram-se também dessa tábua de salvação os náufragos do continuismo. No exercicio de direitos inalienáveis, êles sòmente tomaram posição, insurgindo-se contra a reeleição depois do torpedeamento da candidatura Rodrigo Otávio Filho. Participaram de todos os entendimentos a que foram convocados para uma contemporização que excluisse o continuismo. Uma vez declarada a pugna, souberam manter-se distanciados das paixões. Vivem num regime democrático e entendem que os assuntos do Jóquei Clube devem ser debatidos consoante às práticas e praxes liberais.

Acusação improcedente

Não procede a acusação, formulada ontem, numa publicação remunerada, de que a nova sede não foi ainda construida em virtude de obstáculos opostos pela corrente Mário Ribeiro e devido a dificuldades decorrentes de tal procedimento.

Não houve procedimento obstrucionista nenhum, nem se criaram obstáculos de qualquer espécie. Trata-se de uma inverdade, de um recurso eleitoral inconsistente. A atual diretoria, organizou, há tempos, uma concorrência pública para a construção da nova sede, cujo projeto foi aprovado na Assembléia Geral de 27 de março de 1946. **Aprovado também o termo da concorrência, a diretoria, em sessão privativa, ANULOU**, sob fundamento que não revelou aos sócios, como deveria ter feito, em assembléia geral. **Soube-se apenas, nos corredores, que a concorrência não fôra correta.**

Isto posto, que obstáculos opuzeram os partidários do Sr. Mário Ribeiro à construção da nova sede? Os obstáculos à realização do necessário empreendimento criou-os a própria atual diretoria. Dessa verdade não há que escapar, mormente agora...

Estranhas atitudes

Os prosélitos da reeleição estão assumindo estranhas atitudes nestas vésperas de eleições. Divulgam-se as realizações e alegam-se favores prestados a pequenas entidades. Objetivos eleitorais palpáveis. A atual diretoria, notadamente o presidente, que ocupa esse pôsto há seis anos, teria, imperativamente, que apresentar alguma lista de serviços. O que não se compreenderia, nunca, é que declarasse não ter feito nada. Como não realizar alguma coisa, se para tanto abundaram os recursos? Qualquer administração, forçosamente, teria efetuado obras reclamadas pelo simples correr do tempo.

Todos conhecem como, nos ultimos anos, aumentou a afluência de aficionados ao Hipódromo da Gávea. Concomitantemente, cresceu a respeito. Com melhores disponibilidades financeiras, lógico que o dinheiro requeria emprêgo. Resta saber se a aplicação proporcionou bom rendimento e se o dinheiro foi gasto com economia, dentro da boa técnica econômico-financeira.

Acrescente-se que muitos dos empreendimentos inaugurados pelo atual presidente foram planejados ou iniciados no periodo administrativo do operoso e saudoso ministro Salgado Filho, "que parece estar sendo completamente esquecido pelos adeptos da reeleição"...

Virá sem qualquer obstáculo

O brilho da campanha Mario Ribeiro não será empanado. O nome do candidato é uma bandeira. Segue-o uma equipe de valores, decidida a atuar com desambição pelo engrandecimento da entidade. Uma equipe de figuras destacadas da sociedade brasileira, no que ela possui de melhor e de mais expressivo.

A nova sede virá e quaisquer obstáculos por mais fortes que se apresentem não impedirão a concretização do empreendimento cujo projeto está aprovado. O inicio das obras será imediato. Tudo depende, agora, do pronunciamento das urnas, que, pelos prognósticos, consagrará os nomes do engenheiro Mario Ribeiro e de seus companheiros de chapa.

(Transcrito de "O Jornal" de hoje).

Programa de SÁBADO

1.º páreo — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
1—1 Brutus ... 58
2 Olympus ... 50
2—3 Brazilian Star ... 56
4 Irak ... 50
3—5 Foliador ... 50
6 Toé ... 58
4—7 Diamante Negro ... 52
" Abellion ... 58

2.º páreo — Às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
1—1 Jeffy ... 50
2 Caoré ... 50
2—3 Urucânia ... 50
4 Alpina ... 52
3—5 Lucifer ... 58
6 Ruivo ... 52
4—7 Estônia ... 48
8 Jangadeiro ... 50
9 Anacreon ... 50

3.º páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Kg
1—1 Happy Boy ... 56
2 Gaio ... 56
2—3 Master ... 56
4 Cangaué ... 56
3—5 Macaúba ... 54
6 Olinda ... 54
4—7 Indiscreto ... 56
8 Cataguá ... 56

4.º páreo — Às 14,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.
Kg
1—1 Grumete ... 50
2—2 Pesadelo ... 56
3 Islete ... 56
3—4 Incendiário ... 56
5 Vardam ... 50
4—6 Don Euvaldo ... 50
" Altamisa ... 56

5.º páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
Kg
1—1 Zanzibar ... 56
2 Obélia ... 54
2—3 My Prince ... 56
4 Frutuoso ... 56
3—5 Dingo ... 56
6 Oraci ... 56
8 Good Sport ... 56

6.º páreo — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
Kg
1—1 Polin ... 54
2 Estalo ... 50
2—3 Moratin ... 56
4 Lucifer ... 50
5 Abdin ... 54
3—6 Aquila ... 56
7 Ecelero ... 50
8 Balancim ... 54
4—9 Blue Dream ... 56
10 Rio Verde ... 54
" Carinho ... 52

7.º páreo — Às 16,10 horas — 1.500 metos — Cr$ 40.000,00 — (Betting)
Kg
1—1 Criterium ... 55
" Uiron ... 55
2 Espinheiro ... 55
2—3 Los Angeles ... 55
Kaolim ... 55
5 Coronel ... 55
3—6 Borlantin ... 55
7 Halfpenny ... 53
8 Peta ... 53
9 Nora ... 53
4-10 Netúnio ... 55
11 Itaty ... 55
12 Miss Judy ... 53
13 Morena Linda ... 53

8.º páreo — "Numa do Rego Macedo" — Às 16,40 horas — 1.400 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Toribio ... 53
" Espumoso ... 49
2—2 Punitaqui ... 57
3 Camaleão ... 50
4 Bacon ... 51
3—5 Lever's Moon ... 58
6 La Coruña ... 54
" Tirolés ... 49
4—7 Jocosa ... 57
" Sans Route ... 48
" El Tigre ... 49

9.º páreo — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Mau ... 58
" Irak ... 58
2 Oriente ... 52
2—3 Alvino ... 52
4 Don Indalécia ... 56
5 Hollywood ... 54
6 Frontal ... 56
3—7 Maracaju ... 58
8 Carmen ... 48
9 Eton ... 52
10 Waldorf ... 52
4-11 Pilantra ... 54
12 Poranga ... 48
13 Gericó ... 48
" Foliador ... 52

A vitória do S. C. Cantagalo sôbre o Unidos do Leme, com o "placard" de 2 x 1

Conforme foi noticiado no jornal A NOITE, realizou-se no domingo, 25, no campo do Esperança F. C. a renhida partida de futebol entre o S. C. Cantagalo versus Unidos do Leme. A vitória final coube ao quadro do S. C. Cantagalo, constituido dos seguintes elementos: Joaninho, Ernesto, Cleber, Ormelio, Turu, Bororo, Gibí, Zezé, Alcebiades, Zezinho e Mila.

Quanto ao Unidos do Leme, contava com os seguintes — Izidoro, Valentim, José, Paulo, Darci, Toninho, Nanico, Reinaldo, Valdir, Cornelio e Milton. No primeiro tempo, vencia a equipe do Unidos do Leme pela contagem de 1x0. Na fase final, porém, em admiravel reação, os componentes do S. C. Cantagalo levaram a melhor, através de dois tentos de autoria de Mila e Ernesto, que deram assim, a vitória ao seu clube.

CARIOCA pertence aos *"fans" do cinema e do rádio*



1.º páreo — Às 13,30 — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00.
Kg
1 Floral ... 54
2 Tejucupapo ... 54
3 Marco ... 54

2.º páreo — Às 13,55 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.
Kg
1—1 Considerado ... 54
2—2 Kayak ... 54
3 Beberibe ... 54
3—4 Questor ... 54
5 Igarassu ... 54
4—6 El Mambo ... 54
7 El Banner ... 54

3.º páreo — Às 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Accordeon ... 52
" Croydon ... 56
2—2 Madrigal ... 56
3 Bananal ... 52
3—4 Path Finder ... 52
5 Phillidor ... 56
4—6 Oreja ... 58
7 El Gaúcho ... 56

4.º páreo — Às 14,45 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.
1—1 Perán ... 55
2—2 Fair Prince ... 55
3 El Garboso ... 51
3—4 Newmarket ... 59
5 Hell Cat ... 53
4—6 Palmer ... 51
7 Hydé ... 55

5.º páreo — Às 15,10 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.
1—1 Kentucky ... 58
" Djemlah ... 54
2—2 Sahib ... 54
3 Ernani ... 54
3—4 Batailleur ... 54
5 Bisoño ... 54
4—6 Arleso, ex-Don Carelli ... 54
7 Eudora ... 52

6.º páreo — Às 15,40 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.
1—1 Starway ... 55
" Frania ... 55
2 Coroinha ... 55
2—3 Nikota ... 55
4 Delta ... 55
5 Baby ... 55
3—6 Ciranda ... 55
7 Indayá ... 55
8 Pilheria ... 55
4—9 Luxuosa ... 55
10 Esquiva ... 51
11 Patativa ... 53
" Prédica ... 55

7.º páreo — Às 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).
1—1 Ave Alta ... 54
2 Beleza ... 54
3 Bojagua ... 54
2—4 Queima ... 54
5 Saravence ... 54
6 Baunilha ... 54
3—7 Anne of England ... 54
8 Irituia ... 54
9 Ibarra ... 54
4-10 Orissa ... 51
11 Espoir ... 54
" La Chula ... 54

8.º páreo — Grande prêmio Cruzeiro do Sul — (Clássico) — (Segunda prova da tríplice coroa) — Às 16,40 — 2.400 metros — Cr$ 700.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Homero ... 55
2 Duc d'Anjou ... 55
2—3 Platina ... 53
" Porfio ... 55
3—4 Neru ... 55
5 Edimburgo ... 55
6 Demônico ... 55
4—7 Halte-lá ... 55
8 Panchito ... 55
" Sun Valley ... 55

9.º páreo — Às 17,10 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 El Toro ... 58
" El Matachin ... 58
2 Borrifo ... 54
2—3 Scarface ... 58
4 Emoeté ... 54
5 Thunderbolt ... 54
3—6 Tangerior ... 58
7 Creoulo ... 54
8 Formiga ... 54
9 Daimata ... 48
4-10 Noviço ... 54
11 Lôto ... 58
12 Toropi ... 54
13 Fogo Belo ... 50

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

MEU AMOR ERA IGNORADO...
UMA ELETRIZANTE HISTÓRIA VERDADEIRA
VOCÊ TEM O ESNOBISMO DO LAR? — PERDÃO, MEU AMOR!
Joguei minha mulher — A filha do novo rico — Segredos de beleza — A escôlha do marido
FALAM OS ASTROS — POESIA — CANÇÕES — CONCURSO — CONSULTÓRIOS, etc.
Leia o n.º 253 de Tôdas as 3as.-feiras **GRANDE HOTEL** - a mágica revista do amor, que dá sorte — Cr$ 4,00 — Nas bancas

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE









Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

JOQUEI CLUBE DE PETROPOLIS

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13 horas.
Kg
1—1 Zero ... 56
2—2 Fiel ... 56
3 Imaginário ... 56
3—4 Absoluta ... 54
5 Los Angeles ... 56
4—6 Pergoleza ... 54
7 Ibari ... 56
* Ex Utaco.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,35 horas.
1—1 Gold Maid ... 54
2 Sulamita ... 51
2—3 Muchacho ... 57
4 Ben Hur ... 56
3—5 Poranga ... 55
6 Hunter ... 54
7 Night Club ... 53
4—8 Isleda ... 56
9 Irak ... 51
10 Carmen ... 56
" Eros ... 54

3.º Páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,10 horas.
1—1 Miragem ... 56
2 Caiapó ... 54
2—3 Islecha ... 58
4 Zaira ... 50
3—5 Alvanel ... 56
6 Nacelle ... 52
7 Lingote ... 56
4—8 C. G. T. ... 54
9 Abunan ... 52
" Loira ... 50

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,50 horas.
1—1 Vigarista ... 55
2 Cito * ... 54
2—3 B.C.D. ... 56
4 Tahia ... 52
3—5 Murvelo ... 56
6 Monte Alegre ... 50
4—7 Loenhegrin ... 54
" Odilon ... 50
* Ex. Baliza

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,30 horas.
1—1 Linda Dona ... 52
2 Jericó ... 50
2—3 Bisturi ... 56
4 Paisano ... 53
3—5 Sinuca ... 54
6 Muzuzo ... 57
4—7 Sapê ... 56
3 Erim ... 56

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16,15 horas.
Kg
1—1 Atrevidaço ... 55
2 Guanumbi ... 56
2—3 Panoplia ... 57
4 Jeruqui ... 56
3—5 Grisu ... 58
6 Polivita ... 52
4—7 Pilantra ... 52
8 Relama ... 49

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,05 horas.
Kg
1—1 Irresistivel ... 60
2 Icaro ... 54
2—3 Moratin ... 60
4 Hastaluego ... 50
3—5 Zairita ... 52
6 Lipe ... 50
7 Abdin ... 56
4—8 Brown Boy ... 50
9 Ituano ... 60
" Parlamento ... 52

EXCURSIONISMO

A represa do Rio Douro receberá, domingo, 1 de junho, a visita de uma caravana de associados do Centro Excursionista Pico do Itataia.

Dirigirá a excursão, que se realizará em trem especial, o Sr. Alberto Cadena Neto.

Os guias Tarci Fernandes da Silva, Hugo Woeltz e Willy Klatt, do Departamento Técnico do Clube Excursionista de Ramos, nos comunicaram que os trabalhos para Passagem CER, na Pedra da Gávea, continuam muito adiantados, tendo sido colocados vários grampos e alguns metros de cabo de aço.

A diretoria do Centro Excursionista Pico do Itataia nomeou para discotecário a senhorita Elza Medeiros; para seu auxiliar o Sr. Luiz de Souza Ferreira e para auxiliar de bibliotecário a senhorita Alice Ferreira Marques.

NO TORNEIO CARLOS MARTINS DA ROCHA — Nas últimas rodadas melhorou a produção das equipes disputantes do Torneio Carlos Martins da Rocha. Alguns jogos tiveram momentos interessantes, como se pode ver nos flagrantes acima, que focalizam fases dos jogos realizados. Vêem-se a defesa do Flamengo em ação na peleja com o Oriente; o penalty do Vasco, que Danilo chutou para fora, e americanos e banguenses lutando pela posse da pelota.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE MINAS GERAIS

DE UM DEFICIT DE 236 MILHÕES PARA UM SUPERAVIT DE 39 MILHÕES DE CRUZEIROS

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Povo mineiro já tomou conhecimento, através de várias publicações oficiais, da exata posição das finanças do Estado no início do atual Govêrno.

Após um quatriênio em que os problemas de ordem financeira desafiaram a argúcia dos responsaveis pela direção da pasta das Finanças e cujos "deficits" se elevaram a niveis jamais atingidos na história financeira de Minas, os esforços da atual Administração se orientaram, no setor fazendário, para o fortalecimento da receita pública, de modo a aliviar os males que vinham depauperando o Tesouro e, desta forma, contribuindo para o desprestigio de seu crédito.

Com efeito, a partir de 1947, dois fenômenos negativos, altamente prejudiciais ao equilibrio das finanças públicas, vinham caracterizando a execução orçamentária: a receita jamais atingira às previsões do orçamento, enquanto que a despesa superava, de muito, as estimativas, determinando a abertura de créditos adicionais, que constituiam verdadeiros orçamentos paralelos à lei de meios votada para cada exercício. Um exame retrospectivo das atividades financeiras do Govêrno nos permite apreciar de que forma estas se desenvolveram nos últimos cinco anos.

A receita de 1947, prevista em Cr$ 998.570.500,00, apenas atingiu a importância de Cr$ 913.659.947,80; a despesa elevou-se a Cr$ 1.212.278.482,00, embora tenha sido fixada em Cr$ 998.602.718,00.

Nessas condições, o resultado orçamentário naquele exercício se traduziu por um de "deficit" de Cr$ 208.618.536,20 ou sejam 32 % sôbre a arrecadação de 1947.

Já para o exercício subsequente (1948) votou-se o orçamento com as seguintes estimativas:

Receita	Cr$ 1.230.817.000,00
Despesa	Cr$ 1.363.263.199,20
"Deficit" previsto	Cr$ 132.446.199,20

Foram, entretanto, as seguintes cifras finais da execução orçamentária:

Arrecadação efetivada	Cr$ 1.084.312.428,10
Despesa	Cr$ 1.359.467.037,50
"Deficit" apurado	Cr$ 275.154.609,40

Em 1949, ainda mais se acentuou o desequilibrio, elevando-se a duzentos e oitenta milhões de cruzeiros a diferença entre a receita e a despesa do exercício, como se demonstra abaixo:

	Previsão	Execução
Receita	Cr$ 1.393.783.000,00	Cr$ 1.285.497.317,80
Despesa	Cr$ 1.567.555.237,00	Cr$ 1.565.850.017,70
"Deficit"	Cr$ 173.762.237,00	Cr$ 280.352.645,90

Finalmente, o exercício de 1950 vem a encerrar-se, ainda, com um "deficit" superior a 230 milhões de cruzeiros de conformidade com os seguintes algarismos:

	Previsão	Execução
Receita	Cr$ 1.456.450.000,00	Cr$ 1.420.649.295,00
Despesa	Cr$ 1.499.711.500,00	Cr$ 1.657.409.921,00
'Deficit"	Cr$ 43.261.500,00	Cr$ 236.760.626,00

As cifras que acabamos de enumerar colocam em evidência a permanente discordância entre as estimativas orçamentárias e os resultados obtidos, que se traduziram por

UM ANO DE LUTAS PELO SANEAMENTO FINANCEIRO DE MINAS

RESULTADOS QUE EXCEDERAM ÁS MAIS OTIMISTAS PREVISÕES NO SETOR FAZENDARIO

A RECEITA APURADA EM 1951 ULTRAPASSOU A PREVISÃO ORÇAMENTARIA EM 345 MILHÕES DE CRUZEIROS

"deficits" sucessivos, cujo montante se elevou no periodo em exame a cêrca de um bilhão e noventa milhões de cruzeiros, contra uma previsão para o mesmo periodo de apenas trezentos e cinquenta milhões.

Esse constante desequilibrio orçamentário não poderia deixar de refletir-se na situação patrimonial do Estado, com o consequente agravamento das finanças públicas. Com efeito, ao passo que em 1946 o ativo real do Estado superava os compromissos integrantes do passivo em cêrca de quarenta e oito milhões de cruzeiros, em 1950 o total do passivo excedia ao ativo em mais de um bilhão e sessenta e cinco milhões de crueiros.

A divida pública elevou-se de Cr$ 1.781.000 000,00 para Cr$ 3.851.000.000,00 verificando-se, pois, um aumento de mais de dois bilhões de cruzeiros.

Nêsse montante se encontram incluidos compromissos exigiveis à vista e a prazo médio, avultando-se os resultantes da divida flutuante no valor aproximado de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros, as dividas junto a estabelecimentos bancários na importância de setecentos e cinco milhões de cruzeiros e outras como sejam as decorrentes das obras previstas no plano de fomento à produção, isto porque a taxa de recuperação econômica, criada com finalidade especifica para atender às despesas do referido plano, apenas em parte teve a devida aplicação, visto como se inverteram cêrca de Cr$ 106.900.000,00 dêsse tributo em despesas de custeio dos serviços gerais da administração.

Com tal acervo de dividas e, principalmente, ante uma situação de tão acentuado desajuste orçamentário, apresentavam-se sombrias as perspectivas financeiras para a nova Administração a inaugurar-se em janeiro de 1951. Sòmente à custa de ingentes esforços e sacrificios de tôda ordem seria possivel, inicialmente, amenizar a situação aflitiva em que se encontrava o Tesouro, para, em seguida, pôr em execução as medidas tendentes à normalização orçamentária, bem como ao restabelecimento do crédito público.

É certo que seria impossivel resolver de pronto todos os problemas pendentes de solução, nem tão pouco afastar tôdas as dificuldades que vinham perturbando a marcha normal dos negócios fazendários do Estado.

As finanças de um Estado, já dizia um ilustre estadista patricio, quando feridas por uma crise aguda não se restabelecem senão após anos de trabalhos assiduo, continuo e uniforme.

Não vacilou, todavia, o Govêrno em procurar combater desde logo, uma das causas que mais contribuiam para o desequilibrio das finanças públicas: a sonegação de rendas. Para atingir êsse objetivo, mobilizou todos os recursos disponiveis, em pessoal e material; promoveu em todos os quadrantes do Estado reuniões em que funcionários da Fazenda e representantes de associações de classe debatiam assuntos de interêsse reciproco do fisco e do contribuinte; reaparelhou os orgãos fiscais, de modo a tornar mais eficiente sua ação, mediante o emprêgo de novas normas de fiscalização e contrôle.

Os resultados dessas providências foram os mais animadores, excedendo às melhores expectativas. Basta dizer que, após cinco anos de vultosos "deficits", conseguiu o atual Govêrno encerrar o exercício de 1951, com um "superavit" de trinta e nove milhões de cruzeiros, quando, apenas um ano antes, acusava o orçamento um "deficit" de duzentos e trinta e seis milhões.

O orçamento para 1951, votado pela Lei n.º 609, de 1.º de setembro de 1950, consignava as seguintes previsões:

Receita	Cr$ 1.571.083.000,00
Despesa	Cr$ 1.644.354.090,00
"Deficit"	Cr$ 73.316.090,00

Entretanto, o resultado da execução orçamentária se traduziu no fim do exercício pelas seguintes importâncias:

Receita	Cr$ 1.916.261.802,20
Despesa	Cr$ 1.876.446.005,70
"Superavit"..	Cr$ 39.815 796,50

Essas cifras são, realmente, expressivas e demonstram, por si mesmas, o acêrto das medidas tomadas para o incentivo da arrecadação. Como se vê, a receita apurada em 1951 excedeu à previsão orçamentária em trezentos e quarenta e cinco milhões de cruzeiros. Relativamente à arrecadação de 1950 (1.420.000.000,00) êsse excesso se elevou a quatrocentos e noventa e cinco milhões de cruzeiros — o que vale dizer: sem qualquer aumento de tributação a receita de 1951 experimentou um crescimento em relação à de 1950 de importância pràticamente igual ao excesso de arrecadação verificado entre os exercícios de 1947 e 1950.

Cumpre ainda salientar, quanto à receita tributária, que sua arrecadação atingiu a um bilhão trezentos e vinte milhões de cruzeiros, verificando-se um crescimento de 39 % em relação a 1950 e de 22 % sôbre a estimativa orçamentária.

Relativamente à despesa, não foi possivel evitar-se a abertura de créditos adicionais, visto cmo o orçamento votado em 1.º de setembro de 1950 omitiu verbas indispensáveis a realizações diversas do Govêrno e consignou outras insuficientemente dotadas. Como já assinalamos, conseguiu o Govêrno em 1951 um "superavit" de Cr$ 39.815.796,50, não obstante tenha sido previsto um "deficit" de Cr$ 73.316.090,00.

Cumpre observar que nesse resultado já se encontra incluido o "deficit" da Rêde Mineira de Viação. Deduzidas do orçamento as operações dessa ferrovia, o "superavit" teria alcançado a cifra de 93 milhões de cruzeiros.

Durante o exercício de 1951, realizou-se junto ao Banco do Brasil uma operação de Cr$ 400.000.000,00, de conformidade com a autorização contida nas leis n.º 20, de 1947 e n.º 609, de 1950. O produto dessa operação não sendo classificado como receita orçamentária, não está incluido no montante desta, que foi de Cr$ 1.916.261.802,20, como já assinalamos anteriormente.

Com êsses recursos e os decorrentes da receita normal do Estado, conseguiu o Govêrno liquidar, dentre numerosas contas, os seguintes compromissos:

Cheques marcados a cargo da Caixa Econômica	Cr$ 210.017 024,50
Contas de fornecedores de material e prestação de serviços de exercícios anteriores	Cr$ 176.126.080,50
Restituições de depósitos............	Cr$ 69.747.563,50
Vencimentos de pessoal em atrazo de exercícios anteriores	Cr$ 64.816.000,00
Juros de apólices de exercícios anteriores	Cr$ 46.726.636,60
Fornecimentos do exercício de 1951....	Cr$ 311.773.308,30
Compromissos bancários liquidados e reformados	Cr$ 503.250.727,80
Promissórias resgatadas e reformadas	Cr$ 896.870.203,00

Pelo exposto verifica-se que, além de haver o Govêrno conseguido restabelecer o equilibrio orçamentário, procurou normalizar a situação da divida flutuante decorrente de "deficits" de exercícios passados, mediante o pagamento dos compromissos de maior urgência.

Os resultados da execução orçamentária refletiram-se beneficamente sôbre o balanço patrimonial do Estado. Assim é que os valores ativos, que em 31-12-950 somavam Cr$ 2.750.782.761,60, atingiram em 31-12-951 ao expressivo montante de Cr$ 3.310.061.417,90. Êsse aumento é devido, em parte, às inversões de capital realizadas pelo Govêrno na constituição das companhias de economia mista, bem como a outros valores incorporados ao patrimônio durante o exercício. É de notar-se, ainda, o "Passivo a Descoberto", cujo crescimento no quatriênio passado se expressava por uma média anual de Cr$ 250.000.000,00, apenas sofreu, em 1951, um aumento de 18 milhões. É oportuno assinalar que êsse pequeno acréscimo do "deficit" patrimonial corre por conta da colocação de títulos da Divida Pública, durante o mês de janeiro de 1951, com um desagio em Bolsa de cerca de 28 milhões de cruzeiros. Excusado é dizer que êsse "deficit" tende a ser eliminado nos exercícios futuros, o que será uma decorrência lógica do aumento da receita e da realização de obras susceptiveis de serem incorporadas ao patrimônio.

Em conclusão podemos afirmar: embora desanimadoras fossem as perspectivas financeiras no inicio da atual Administração, os resultados obtidos, no setor fazendario, excederam às mais otimistas previsões. Êsse fato auspicioso devemos, sem dúvida, à firme determinação do Govêrno de sanear, definitivamente, as finanças públicas, a fim de que possa ser levado a bom termo o programa, já em fase de execução, de fortalecimento e desenvolvimento das fôrças produtoras de nosso Estado.

Redução da energia elétrica e falta de chuvas

As bombas do Gaicurus, prejudicadas, estão recalcando menos água para a zona sul — Quase vazio o reservatório do rio Macacos — A Prefeitura explica os motivos da falta dágua nos bairros residenciais — 1.000 novas ligações, num ano, em grandes edifícios — A adutora do rio Guandú

A falta dágua, como A NOITE tem registrado, nos últimos dias está atormentando as populações da zona sul. Também no centro da cidade, — como decorrência da crise que atinge a quadros alarmantes em Copacabana e Leblon, — os reservatórios recebem menor quantidade do liquido.

Ontem o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito interino do Distrito Federal, após receber em seu Gabinete, no Palácio Guanabara, em longa conferência, os engenheiros Alim Pedro e Marcelo Teixeira Brandão, respectivamente, secretário geral de Viação e Obras e diretor do Departamento de Águas e Esgôtos, distribuiu à Sala de Imprensa da Prefeitura a seguinte nota:

"O gabinete do prefeito divulga as seguintes informações prestadas pelo secretário geral de Viação e Obras, sôbre o abastecimento de água da cidade — Duas são as causas principais da perturbação que está ocorrendo no abastecimento dágua da zona sul da cidade:

1.ª — Redução, por fôrça da escassez de chuvas, da vazão do rio Macacos, que abastece o Leblon e o Jardim Botânico, agravada com o esgotamento da reserva de água acumulada para cobrir "deficits" eventuais.

2.ª — Variação da frequência da corrente fornecida pela Light para o acionamento das eletro-bombas da usina de recalque existente à rua Guaicurus, esquina de Barão de Petrópolis, por cujo intermédio é feito o abastecimento dos bairros de Laranjeiras, Urca, Leme, Copacabana, Ipanema e Humaitá.

A vazão do rio Macacos, que é de cêrca de 10.000 metros cúbicos por dia, caiu, por deficiência de chuvas, a menos de 4.000 metros cúbicos por dia. Para manter o abastecimento dos bairros por êle supridos, cuja exigência é superior a 10.000 metros cúbicos por dia, foi necessário consumir o volume acumulado no reservatório de Macacos. Esgotada essa reserva, foi preciso derivar para o Leblon e o Jardim Botânico parte da água destinada ao suprimento dos outros bairros da zona sul, o que, agravado com a 2.ª das causas mencionadas, causou a perturbação que ora se verifica.

As eletro-bombas da usina de Guaicurus, quando a frequência da corrente se mantém em 50 ciclos, recalcam para a zona sul 800 litros por segundo. Durante o dia porém, em virtude do grande consumo de energia eletrica, reduz-se a frequência da corrente e, consecutentemente, a capacidade das mencionadas eletro-bombas. Essa circunstância, que a Light alega não ter possibilidade de evitar, está causando um acentuado desfalque no abastecimento da zona sul.

Convém notar, ainda, que o consumo na zona sul vem crescendo, de ano para ano, em larga escala, em consequência do grande numero de novas construções. No ano findo foram feitas cêrca de 1.000 novas ligações de água, quase todas para grandes edificios de apartamentos. Está também perturbando o abastecimento a instalação clandestina de bombas ligadas diretamente na rêde distribuidora.

A repressão dessa infração, que muito prejudica a distribuição equitativa de água, está sendo intensificada.

O Departamento de Águas, ante a impossibilidade atual de aumentar o suprimento de água nos bairros meridionais, a fim de corrigir o defeito decorrente das duas causas mencionadas, está empregando todos os esforços no sentido de, mediante reajustamentos da distribuição, atenuar, tanto quanto possivel, a falta de água que aflige a população daqueles bairros.

A Prefeitura, por outro lado, está providenciando no sentido de aumentar o abastecimento de água da cidade, que, a despeito de construção das duas grandes adutoras do Ribeirão Lajes, já é notoriamente insuficiente. Assim é que está em andamento graças aos recursos financeiros fornecidos pela Camara do Distrito Federal, a construção, não só de uma grande adutora, que proporcionará um refôrço de 350 milhões de litros de água por dia como também de canalizações e reservatórios destinados à melhoria da distribuição de água à cidade."

Consumo de mais de 20 milhões de litros por dia, na zona sul — E o Macacos com dois milhões por dia

Segundo apuramos, as novas ligações dágua na zona sul importam num aumento de consumo de mais de 20 milhões de litros por dia. No momento, porém, a vasão de Macacos, é de dois milhões de litros por dia.

Manobras em vários pontos da cidade — Quase dez dias sem água

O Departamento de Águas e Esgôtos está racionando a água em vários bairros e executando numerosas manobras. Parte das massas liquidas de Copacabana dirigem-se para o Leblon e também algumas do centro da cidade, em dias alternados, reforçam os bairros da zona sul.

Alguns pontos de Copacabana, por deficiência nas canalizações, ficaram prejudicados durante quase dez dias.

LETRAS E ARTES

A DIFUSÃO CULTURAL

Proporcionar ao homem contemporâneo os frutos da cultura, permitindo-lhe o pleno exercício de suas ricas faculdades e integrando-o harmoniosamente na sociedade e nos recursos do seu tempo — o que importa dizer: — civilizando-o — constitui outro dever do Estado, de âmbito incomensurável, de um lado porque atinge, cada vez, novas parcelas de gente, na ambição de vulgarizar o beneficio; de outro, novos setores das atividades espirituais, no propósito de crescer o programa do seu generoso e sábio oferecimento. Tarefa descomunal, que desafia a argúcia dos homens de govêrno, no encontrar a fórmula feliz dessas relações com o público no capitulo definitivo das conquistas com a cultura.

A todos se deve assegurar a politica do espirito. Certo, os escolarizados a reclamam diretamente: muitos se conformam depressa com a sua ausência. Todavia, até os iletrados têm direito a ela. A alguns chegará por contacto imediato, através de iniciativas que se destinam ao espectador presente; a outros atingirá por meio de processos intermediários. A escola está pròpriamente no âmbito da educação. Os demais veiculos, porém, são instrumentos da difusão cultural.

A imprensa, no seu poder de gravar e reproduzir em larga escala, proporciona o livro e o jornal. O livro é ainda caro e pouco acessivel ao leitor comum. Também dificil para os autores, quando o assunto não tem mercado assegurado. Em regra, não há editor de poesia e teatro. Todavia, ainda é o grande veiculo, — o que possibilita a leitura e a releitura, a anotação e a ficha, o lazer agradável e a consulta oportuna. O jornal conduz à leitura facilitada, barata, nutrida pelo interêsse dos fatos cotidianos, intensa e viva. E' e deverá ser sempre da iniciativa privada, traduzindo anseios, criticando, denunciando, policiando a verdade. Nem por isso fecha as portas às iniciativas inteligentes, de interêsse cultural e público, e constitue mesmo o traço de unido entre tais iniciativas e o público, a que se destinam, aproximando produtor e consumidor. Fórmula intermediária entre o livro e o jornal, a revista vale como um dos melhores instrumentos de divulgação. Nesse gênero, as especializadas atendem a grupos que não podem dispensá-las, diante do propiciamento continuo de informações.

A exposição, de arte, de indústria ou de técnica; de livros, de cartazes ou de gráficos; quer vise à manifestação pura do espirito, quer vise às suas aplicações na vida ou na profissão; — a exposição, enfim, destinada a ser vista, imediata nos seus efeitos, ativa até sôbre os preguiçosos, linguagem propicia mesmo aos que não sabem ler, com a fôrça indômita da imagem; essa exposição constitui um dos melhores processos de o Estado, nas suas preocupações culturais, conversar com o povo. Ao seu lado, em quase idêntica situação, podem os responsáveis pela cultura utilizar-se das conferências e palestras, dos debates e mesas redondas, das semanas e congressos, enfim, da palavra falada. Armada em grande estilo, a palavra falada atinge o seu climax de expressão no teatro, na intimidade que estabelece entre autor, atores e platéia. A palavra caminha perdidamente em todos os sentidos, graças aos recursos incriveis do rádio. Associam-se palavra e imagem no cinema e na televisão, que encontram correspondência em milhões de criaturas humanas.

Para que tantos recursos da civilização? Exatamente para civilizar. Para proporcionar, direta ou indiretamente, as conquistas do espirito. Para fazer viver com inteligencia e sensibilidade. Ambição enorme, mas que deve ser alcançada.

CELSO KELLY.

Terra Fluminense

O Estado do Rio constitui um pretexto maravilhoso para os artistas. A variedade, a grandeza e o pitoresco de sua paisagem motivam quadros, de composição natural. A Sociedade Fluminense de Fotografia, entidade conhecida internacionalmente por suas relevantes iniciativas, organizou, somente a propósito da paisagem fluminense, uma exposição de fotos, montada por Santa Rosa, no Assirio, especialmente cedido para êsse fim pela Difusão Cultural da Prefeitura. A exposição dá uma medida da arte fotográfica entre nós, notavelmente desenvolvida, e dá uma idéia das possibilidades magnificas do Estado do Rio em matéria de turismo. Merece ser vista pelos amadores da fotografia e da natureza.

Uma estrêla mundial no Rio

Registro como notável o trabalho de Henriette Morineau na peça "Jezabel", de Anouilh, ora no Copacabana. Trabalho notável de intérprete e de diretora. Conjunto homogêneo com novas revelações. A apresentação da peça constitui uma estréia mundial do original do consagrado autor francês.

Visita-conferência

A difusão cultural da Prefeitura prossegue no seu programa de realizar, nas instituições culturais da cidade, visitas-conferências, a fim de que o público se ponha em mais intimo contato com tais organizações. A de hoje, a quarta da segunda série, terá lugar às 16 horas, no Museu Histórico Nacional, sendo conferencista o próprio diretor do Museu, êsse erudito "causeur", que é Gustavo Barroso. Comentará as armas e os canhões, e, à sombra da sua arte e da sua originalidade, palpitará um pouco da história do Brasil e do Mundo, em episódios ilustrados por aquelas peças raras. Dia a dia, é maior o público que ocorre a essas visitas, "doublées" de conferências.

O Brasil na Sorbonne

Vladimir Alves de Souza, arquiteto e professor da Universidade do Brasil, conferencista espontâneo e ilustrador êle próprio de suas palestras, está rivalizando esta semana uma série de conferências na Sorbonne, em Paris, sôbre "os azulejos na arte brasileira" e sôbre "o espirito do barroco na nossa escultura do século XVIII".

Festival Degas

Constituiu um belo acontecimento o Festival Degas, primei-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)



Flagrante da manifestação ao presidente da República pelas candidatas ao Instituto de Educação, quando falava um dos oradores

O BRASIL PRECISA DE PROFESSORAS

Como falou o prefeito interino às jovens que vão matricular-se no anexo do Instituto de Educação — Contentamento entre as futuras normalistas

Depois das grandes manifestações de agradecimento e simpatia ao presidente Getúlio Vargas, no palácio do Catete, as candidatas ao Instituto de Educação, beneficiadas pela lei que criou o Anexo àquele estabelecimento de ensino, dirigiram-se ao palácio Guanabara. A grande comitiva de futuras normalistas e seus pais ou responsáveis, com enormes cartazes, encheu o jardim fronteiro à sede da Prefeitura. Mais de 300 meninas davam expansões à sua alegria por terem conseguido, finalmente, as vagas no Instituto de Educação.

O coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito interino do Distrito Federal recebeu as candidatas em companhia de seus auxiliares de gabinete, entre os quais os Srs. Joel Ruthenio de Paiva, secretário do prefeito e major Euclides Bois, assistente militar, nas escadarias do Guanabara. Inicialmente saudou o prefeito interino, o vereador José Soares Sampaio, autor do projeto de lei aprovado e sancionado e que cria o Anexo do Instituto de Educação. Em seguida falaram o Sr. Galdino João Lacerda, pelos pais das candidatas beneficiadas e a menina Maria Helena Azevedo. Finalmente falou o coronel Dulcidio Cardoso, em vibrante improviso. Frisou que o Brasil precisa de professoras e que o Executivo Municipal, devidamente autorizado e com os recursos financeiros fornecidos pelos vereadores, estava, agora, apto a ampliar o Instituto de Educação. Acrescentou que o projeto do Anexo recebera expressiva maioria dos representantes do povo carioca, na votação, cabendo-lhe como chefe do Executivo, interino, o ato da sanção. Se estivesse no pôsto o prefeito João Carlos Vital, estava certo de que também seria sancionado o projeto. Adiantou que dessa maneira a Prefeitura atendia aos interesses do ensino e cumpriria a promessa do presidente Getúlio Vargas às candidatas aprovadas no último exame de admissão e que não obtiveram vagas. Terminou solicitando às candidatas que tivessem paciência, pois a administração estava escolhendo o prédio e selecionando os nomes dos professores para o rápido funcionamento do Anexo ao Instituto de Educação.

Depois de entoarem o Hino Nacional as meninas aclamaram demoradamente os nomes do presidente Getúlio Vargas e do prefeito interino, que as conduziu até o portão do Guanabara.

As manifestantes traziam grandes cartazes, dois dos quais com às frases do presidente Vargas: "Não se nega escolas a quem quer estudar" e "O ensino é matéria de salvação pública". Outros cartazes, incluiam agradecimentos à Imprensa e ao Rádio.

SUPERIORES AS VARIEDADES DO BRASIL

Os nossos trigos no Uruguai apresentaram ótimos resultados

Segundo o "Boletim Informativo", do Ministério da Agricultura do Uruguai, em ensaios feitos ali, com trigos brasileiros, argentinos e do próprio pais, em duas semeaduras, com um mês de diferença, a variedade Bagé, daqui procedente, produziu, por hectare, 2.263 e 2.388 quilos, respectivamente, superando por apreciável diferença as demais variedades, além de não sofrer, durante o ciclo vegetativo, o ataque de quaisquer pragas e doenças. Os trigos brasileiros Rio Negro e Frontana também tiveram boa colocação, ultrapassando em rendimento diversas variedades criadas nas Repúblicas do Prata. Esclarece aquele periódico que tais variedades vão ser multiplicadas para distribuição em larga escala.

PANSEXOL

Poderoso tônico neuro-muscular. lhe dará fôrças, vigor e virilidade

Fórmula do professor A. Austregesilo

A NOITE — 3.ª-feira, 27/5/52 — N. 14.104

Novo conjunto residencial para os ferroviários

Deverá ser entregue o de Barreiros, em Belo Horizonte

Por determinação do presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, está sendo ultimada a construção do Conjunto Residencial de Barreiros, em Belo Horizonte.

Os órgãos técnicos da CAP já fizeram determinações nêste sentido, uma vez que o Sr. Antonio José da Silva, presidente daquêle órgão, tomando conhecimento dos pedidos que lhe foram dirigidos por ferroviários da capital mineira, resolveu ultimar o mais depressa possivel, a construção daquêle Conjunto Residencial.

O titular da CAP resolveu fazer entrega das primeiras casas aos ferroviários mais antigos, entre os inscritos, como um prêmio pela dedicação dos mesmos.

FALA CHICO XAVIER: – São minhas as mensagens? Não posso responder! LEIA HOJE A NOITE Ilustrada

AUXILIANDO OS PRODUTORES

Concessões de 50 % a vários lavradores e criadores do Distrito Federal

O secretário geral de Agricultura, Sr. Heitor Grillo, despachou favoravelmente os pedidos de concessões de 50%, aos lavradores, criadores e avicultores, inscritos na Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, abaixo relacionados: Cooperativa de Consumo e Avicultura Doméstica de Jacarepaguá, para a compra de um misturador — Cr$ 13.500,00; Almicre Schiavo, para a montagem de um aviário — Cr$ 30.000,00; Antonio Grijó Filho, para a montagem de um aviário — Cr$ 30.000,00; Henrique Ferreira Pinto Junior, para a instalação de um aviário — Cr$ ...... 16.305,00; Luiz Franco Moura, para a instalação de um aviário — Cr$ 30.000,00; Hildegard Katharina Mishalka, para um aviário de subsistência — Cr$ 16.305,00; Pedro Jacinto Nunes, para a cultura de legumes e mamoeiros — Cr$ 5.000,00; Manoel Joaquim de Moura, para a cultura de legumes — Cr$ 5.000,00; Manoel Evangelista Vieira, para a cultura de batata doce e aipim — Cr$ 5.000,00; Manoel Alves de Souza, para a cultura de legumes e de laranjeiras— Cr$ 2.500,00; Agenor Prudente, para serviços de drenagem — Cr$ 15.600,00; Manoel de Souza Medeiros, para a cultura de bananeiras — Cr$ 3.900,00; Maria Lemos Ribeiro, para a cultura de bananeiras — Cr$ 4.500,00.

Qualquer esclarecimento relacionado com estes auxilios poderá ser obtido no gabinete do secretário geral de Agricultura ou no Departamento de Agricultura.